ANO 4
N.º 759
QUINTA-FEIRA
19 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA



Embaixador Juan I. Cooke

CULPADO DE TUDO O CONTRABANDO

Nota oficial do govêrno argentino – Citadas as declarações de altos funcionários do Itamarati à TRIBUNA DA IMPRENSA

"O GOVÊRNO argentino considera todos êsses incidentes de fronteira sem qualquer significação política e, tão sòmente, como fatos comuns a tôdas as regiões fronteiras" — disse o embaixador Cooke à reportagem.

E continuou:

— "E' um desejo de meu país viver em paz com o Brasil. Re-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

ADEMAR ATRAVESSA DE NOVO O CAMINHO DE NERO MOURA

O Aero Clube convida o ex-governador para representá-lo em Paris

O SR. Ademar de Barros foi escolhido pelo Aero Clube do Brasil para representá-lo nos festejos organizados pelo Ministério da Aeronáutica da França, em memória de Santos Dumont.

Apesar de o convite do govêrno francês ao govêrno brasileiro mencionar, nominalmente, o sr. Nobre de Almeida, presidente do Aero Clube do Brasil, o brigadeiro Nero Moura não o incluiu na comissão oficial.

Sòmente na véspera da partida, à noite, o ministro da Aeronáutica telefonou ao presidente do Aeroclube, dizendo-lhe que havia um lugar no avião, mas não na delegação. Esta já fôra designada pelo presidente da República.

ALGUÉM DE PRESTIGIO

O sr. Nobre de Almeida declinou do oferecimento por considerá-lo desprimoroso para o Aeroclube.

Dando conhecimento do ocorrido à diretoria, resolveu esta fazer-se representar, ainda que em caráter não oficial, por al-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2



Nero Moura

Pela COFAP

MARGENS DE LUCROS FIXADAS

De novo em vigor a fórmula C. D. L.

(TEXTO NA 10.ª PAG.)



Os deputados Castilho Cabral e Lúcio Bittencourt, estando no centro o aeroviário Orival de Carvalho, presidente do Comitê Central, na mesa que dirigiu a reunião de ontem. Ao lado, os presidentes de sindicatos membros do Comitê Central

PRIMEIROS PASSOS DA CAMPANHA CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL

Estêve reunido o Comitê Central do movimento – Cartazes e faixas nos Sindicatos – "Getúlio favorável", revela Lúcio Bittencourt

O COMITÊ Central do movimento contra a assiduidade integral realizou, ontem, a sua primeira reunião. Estiveram presentes os deputados Lúcio Bittencourt, autor do projeto que motivou a campanha, e Castilho Cabral.

A reunião foi realizada no Sindicato dos Aeroviários, tendo comparecido presidentes de 17 sindicatos.

O acontecimento mais importante da reunião de ontem, foi a revelação feita pelo deputado Lúcio Bittencourt:

— "Conversei com o presidente da República e êle me disse que está de pleno acôrdo com a nossa campanha; informou que dará todo o apoio, inclusive instruindo o líder da maioria para prestigiar o meu projeto".

A audiência do Comitê com o sr. Getúlio Vargas só será possível depois da visita do presidente à Bahia.

RESOLUÇÕES

Resolveu-se:

1. realização imediata de assembléias gerais em todos os sindicatos, para discutir métodos de ação;

2. envio de telegramas coletivos ou individuais, cartas e abaixo-assinados, por emprêsa ou categoria profissional, aos deputados federais, pedindo apoio para o projeto do deputado Lúcio Bittencourt;

3. envio de mensagens ou memoriais, pelos Sindicatos, ao deputado Gustavo Capanema, solicitando o apoio da sua bancada;

4. concentração em frente ao Catete, em dia e hora que serão prèviamente marcados;

5. constituição imediata de comissões sindicais.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

No Crime do Sacopã

DISCORDAM PROMOTOR E DELEGADO

CONTRARIANDO ponto de vista do delegado Hermes Machado, o promotor Emerson de Lima, que acompanha o inquérito sôbre o crime do Sacopã, solicitou àquela autoridade policial que juntasse aos autos as declarações de Gilda Pecchi e de Jeovan Ferreira dos Santos.

O depoimento de Gilda, que foi dada como "retardada mental" pela Polícia do 2.º distrito, e as declarações de Jeovan, colocado pelo delegado na mesma situação, haviam sido recusadas. E ambos contrariam em quase 100 por cento o ponto de vista do delegado, que insiste na culpa do tenente Bandeira Franco.

O promotor Emerson Lima disse-nos, hoje, que o inquérito provàvelmente ficará concluído até o fim do mês e que o tenente Bandeira é ainda o suspeito n.º 1 e será o provável indiciado do crime.

Combate em mesa redonda à orientação governamental

Serão debatidos em São Paulo problemas das classes produtoras

COMEÇA hoje em São Paulo, na sede da Associação Comercial, a mesa redonda de representantes das classes produtoras do Rio e daquele Estado sôbre retração de crédito, licenças de importação, produção, preços, e novos tributos governamentais.

Os representantes da Associação Comercial do Rio de Janeiro seguiram ontem à noite para a capital paulista.

ORIENTAÇÃO

Encontram-se em São Paulo os srs. Brunet de Castro, Ciríaco José Luiz, Fábio Bastos, Orlando Ferreira de Carvalho, Carlos Zenha e Nilo Sevalho, além do sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Seguiu também, a convite da Associação do Rio, o sr. Renato Falci, presidente da Federação Mineira, que antes de embarcar declarou à nossa reportagem:

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4



"Bombas microbianas foram atiradas pelos invasores americanos. Elas se partem em dois pedaços e deixam escapar os insetos portadores de germens de doenças infecciosas" — declarou o "Diário Popular", de Pequim, ao publicar esta fotografia. O Exército Americano, nos seus arquivos, tem centenas de fotografias de bombas semelhantes — inteiramente inofensivas, destinadas a carregar panfletos e, em hipótese alguma, apropriadas para a guerra química. Os comunistas confundiram guerra psicológica com bacteriológica.

MENTIRA BACTERIOLÓGICA SOVIÉTICA PARA INFECTAR O MUNDO OCIDENTAL

A MAQUINA mundial de propaganda soviética espalha atualmente mais uma das suas gigantescas mentiras — a de que as tropas das Nações Unidas, na Coréia, estão fazendo a guerra bacteriológica.

Provando concordarem com Joseph Goebbels, que dizia que uma mentira repe-

O que são as famosas "provas fotográficas" dos chineses — No Rio como em Moscou as mentiras são as mesmas — As manobras de Jacob Malik no Conselho de Segurança

tida cem vêzes torna-se verdade, os comunistas de todos os países do mundo repetem, incessantemente, por todos os meios possíveis, essa história fantástica.

No momento, as acusações servirão para nova manobra soviética na ONU. Aproveitando o fato de, pelo rodízio, ter sido investido mais uma vez no cargo de presidente do Conselho de Segurança, o delegado Jacob Malik colocou o "caso da guerra bacteriológica" na agenda das discussões.

E' de notar que Malik já levantou a questão na Comissão de Desarmamento. Quando, porém, os delegados ocidentais propuseram que uma comissão da Cruz Vermelha fôsse mandada investigar a veracidade das acusações, êle recusou.

A manobra atual de Malik coincide com dois fatos. O primeiro é a concentração das fôrças comunistas na Coréia, para uma nova ofensiva — na qual êles poderão utilizar armas

O segundo é o fracasso do Partido Comunista na Europa, especialmente na França e na Itália, ao promover agitações pela chegada do general Mat-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Ameaçam Lutar com o Govêrno na Hora de Votar o Orçamento

"O presidente da República não correspondeu à colaboração que lhe demos o ano passado e não estamos dispostos a repetir, agora, a experiência", diz um deputado – (Leia na 10.ª pág.)

4 GRAUS ABAIXO DE O

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Há mais de uma semana que a temperatura vem baixando consideravelmente em São Paulo, em conseqüência de uma onda de frio que atinge o país, desde o Sul. Assim, além de São Paulo, Santa Catarina e Paraná foram atingidos pelo frio intenso.

A temperatura em Bebedouro, Itapeva e Colina chegou a 2, 0 e menos 1 grau, respectivamente. Hoje, nesta capital, informações não oficiais preveem que o termômetro haja baixado para 4 graus abaixo de zero. A cidade, ontem à noite, estava completamente deserta e também escura — por causa do racionamento de energia elétrica.

O Instituto Meteorológico distribuiu comunicado à imprensa, afirmando que a temperatura continuará em declínio, tanto neste Estado como nos outros acima citados.



Belonaves americanas, já na Guanabara hoje pela manhã

Chegou o Grupo Naval Americano

Demonstração de Aviões a Jato

Saudação do comandante J. O. Lambretch aos brasileiros - O presidente da República verá exercícios do porta-aviões "Oriskani"

OS cariocas assistirão, amanhã, a uma demonstração dos aviões a jato que integram o grupo naval americano, que, às 8 horas de hoje, atravessou a barra, ancorando logo depois no poço dos navios de guerra. Será a primeira, no gênero, a realizar-se no Brasil.

Local: zona compreendida entre Manguinhos, Tijuca, Flamengo e Niterói.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

E' LETRA MORTA O CÓDIGO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Uma crise profunda abala a Conferência de Genebra — Anônimo o trabalho dos parlamentares brasileiros que compõem nossa delegação — Controvérsia no caso dos "Comitês Mistos de Emprêsas"

GENEBRA, junho (Do correspondente) — A Conferência do Trabalho continua em plena atividade, embora o seu rendimento não tenha atingido ainda os índices necessários para fazer face às tarefas numerosas e difíceis que resultam de sua agenda, sobrecarregada como raramente, nos 33 anos de existência da O.I.T.: nove questões, algumas de complexidade e relevância incontestes.

Da Conferência participam delegações de 58 países, e a aprovação da candidatura do Reino da Líbia aumentará o número dos países-membros da Organização para 66.

O total dos delegados é de 214, dos quais 112 governamentais, 50 empregadores e 52 trabalhadores. Êste ano houve um número particularmente elevado de conselheiros técnicos: 174 governamentais, 110 patronais e 132 operários, o que comprova a posição de relêvo que se empresta aos problemas de política social.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

Prezado leitor

O SAMBA, jornal infantil da TRIBUNA DA IMPRENSA, está saindo quinzenalmente, com 32 páginas e novas histórias completas.

O êxito de sua circulação, no Rio e em São Paulo, tem sido enorme, com aumentos substanciais em cada número.

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 19 (U.P.)

Indefensável o ato soviético - diz o secretário Dean Acheson

Agrava-se a tensão sueco-russa — Um dos aviões foi atacado em águas da Finlândia


ACHESON — Chocado e preocupado

O SECRETARIO de Estado, Dean Acheson, declarou em conferência de imprensa que está profundamente chocado e preocupado com o incidente no qual um avião sueco foi abatido por caças soviéticos.

Acheson qualificou o ato soviético de indefensável. Convidado a emitir comentário a respeito, disse que o principal comentário fôra feito pelo govêrno sueco. Aparentemente aludia ao protesto sueco junto à Rússia.

Declarou, entretanto que achava que não lhe ficaria mal dizer como se sentia profundamente chocado e preocupado com o que qualificou de ato indefensável.

ESTOCOLMO, 19 (AFP)

A nota sueca

E' o seguinte o texto da nota entregue ontem à noite ao embaixador da União Soviética nesta capital:

"O govêrno soviético protestou, numa nota que foi entregue a 17 de junho ao embaixador da Suécia em Moscou, sr. Sehlman, pelo ministro de Relações Exteriores soviético, sr. Vishinsky, contra uma pretensa violação do território soviético por um avião militar sueco, a 16 de junho, às 6 horas da manhã, na região do Cabo Ristna da ilha de Dago.

O avião sueco teria alvejado aviões militares soviéticos e, após a resposta destes, teria tomado a direção de alto-mar.

O govêrno sueco dá a esta nota a seguinte resposta:

No setor situado ao nordeste da ilha de Gotland, ao sul da ilha de Aland e a oeste da ilha de Dago, no mar Báltico, encontravam-se apenas, no dia 16 de junho, cêrca das 4 horas da manhã (hora sueca) e 6 horas (hora de Moscou) dois aviões suecos utilizados para os socorros no mar, de tipo "Catalina". Estes aviões não estavam armados de nenhum modo e estavam à procura de eventuais sobreviventes e de destroços do avião DC-3 desaparecido a 13 de junho. Segundo o que pôde ser constatado, em consequência de um minucioso inquérito, êsses dois aviões fizeram seu trabalho unicamente em águas internacionais. Em nenhum momento estiveram a menos de 15 milhas marítimas do território soviético.

Um dos dois aviões que foram atacados pelos caças soviéticos de tipo "Mig-15" fez uma amerissagem forçada e submergiu pouco tempo depois. O outro, que ficara em ligação com o avião atacado, voltou à sua base.

O govêrno sueco refuta categoricamente as acusações formuladas pela nota soviética".

Viram o ataque

Segundo o jornal conservador "Uusi Siomi", de Helsinki, chegado a esta capital, dois finlandeses — cuja identidade não pode ser revelada, mas cujo testemunho parece certo — declararam que no momento em que o avião sueco "Catalina" foi atacado, na segunda-feira de manhã, por dois caças soviéticos, o aparelho se encontrava em águas territoriais finlandesas, a sessenta milhas ao sudoeste da península finlandesa de Hango.

Ainda segundo o jornal, as duas testemunhas, que puderam acompanhar de perto o ataque, viram os dois caças atirar por três vêzes contra o avião sueco, que voava a uma altura de 150 metros. O aparelho foi visivelmente atingido, por várias vêzes, dizem as testemunhas, antes de ir se abater quase em seguida e depois sossobrar em cinco minutos.



VEMOS acima o líder comunista francês, Jacques Duclos, quando era levado da prisão de La Santé para o Palácio da Justiça, onde seria interrogado pelo juiz de instrução Jacquinot. A fotografia, tirada por um repórter que burlou as disposições policiais, é a primeira que mostra o chefe vermelho de França atrás das grades. — (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

VIENA, 19 (U.P.)

Ana Pauker foi enviada para a União Soviética

Afirmam refugiados rumenos chegados à Áustria

ALUDINDO a declarações feitas por fontes de refugiados, o "Neue Wiener Zeitung" informa que Ana Pauker, ministro das Relações Exteriores da Rumânia, partiu para Moscou depois de haver sido acusada de "desviacionismo" para a esquerda e para a direita.

O jornal acrescenta que os refugiados que divulgaram a informação chegaram recentemente a Graz, na zona de ocupação britânica.

Os observadores ocidentais interessaram-se pela notícia mas não se acham propensos a tomá-la a sério.

O mesmo jornal anunciou em 1951 que, com o auxílio da Fôrça Aérea Americana, o antigo ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, Vladimir Clementis, escapara para a Iugoslávia.

Clementis, entretanto, foi preso em Praga em janeiro de 1951, e acusado de espionagem e traição, achando-se ainda à espera de julgamento.

WASHINGTON, 19 (U.P.)

"Catástrofe internacional" a eleição de Robert Taft

Declara o general Eisenhower

O GENERAL Eisenhower acusou seu contendor pela candidatura republicana à presidência dos Estados Unidos, senador Robert Taft, de "isolacionista" que pensa que os EE. UU. estão por detrás de Gibraltar e que nada lhes acontecerá. Fontes chegadas ao general atribuem-lhe a afirmação de que a eleição de Taft seria uma "catástrofe internacional".

MOSCOU, 18 (U.P.)

Inquietas as embaixadas ocidentais

Unificação alemã, incidente com a Suécia e mudança de diplomatas

AS embaixadas das principais Nações ocidentais em Moscou têm estado trabalhando febrilmente até altas horas da noite, nos últimos dias, preocupadas, aparentemente, com três recentes acontecimentos.

Nas citadas embaixadas têm havido intensas consultas e debates sôbre a significação da mudança de diplomatas ordenada pelo Kremlin em Washington, Londres e Peiping. Não existe unanimidade de pontos de vista nem certeza quanto ao significado dessas alterações, mas o consenso da opinião parece ser o de que as mesmas não obedecem a questão de "rotina", como a princípio se acreditou, principalmente no que diz respeito à nomeação do vice-chanceler Andrei Gromyko para o cargo de embaixador em Londres.

PAPEL DA INGLATERRA

Os observadores acreditam que o Kremlin tem o propósito de conceder importância cada vez maior ao papel que a Grã-Bretanha desempenha e que esse país talvez pudesse desempenhar uma atuação no sentido de minorar a tensão entre o leste e o oeste.

Também preocupa aos embaixadores ocidentais a alteração nas relações entre a Suécia e a Rússia e as possíveis repercussões do incidente em que se envolveram aviões dos dois países. Nos últimos meses, refletiu-se na imprensa soviética desgôsto cada vez maior pela orientação da política exterior da Suécia. Os jornais, desde esse incidente, começaram a intensificar seus ataques contra a Suécia.

Em terceiro lugar, as embaixadas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França estão prontas, aparentemente, para entregar a resposta das três potências ocidentais à última nota da União Soviética sôbre as eleições e a unificação da Alemanha. Espera-se que tais notas sejam entregues a qualquer momento, o que voltará a colocar o problema da Alemanha no primeiro plano da atualidade internacional.

JOHANNESBURG, 19 (AFP)

Levante de indígenas contra a lei racista

PROTESTANDO contra as novas leis regulamentando suas viagens para o interior do território da União Sul-Africana, 3 mil indígenas realizaram ontem grande manifestação no Estado Livre de Odendaalsrus, onde atacaram quatro conselheiros rurais europeus.

Imediatamente alertada, a polícia descarregou contra os manifestantes, e violentos conflitos se verificaram. Consoante a polícia um dos manifestantes morreu e vários outros ficaram feridos.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

O PULSO DO MUNDO

Paris

O GOVÊRNO anuncia que doravante adotará um sistema de pulverização contra os manifestantes comunistas. Êstes ficarão marcados com uma côr azul que poderá ser limpada fàcilmente e poderão ser assim identificados com tôda facilidade quando participarem de motins, distúrbios, etc.

Acrescentou que durante essas manifestações e motins serão tiradas fotografias para que os vermelhos possam ser identificados. (U.P.)

Berna

UM disco-voador teria sido percebido, no céu desta cidade. Um correspondente do jornal "Neue Berner Zeitung", merecedor de crédito, declara ter observado, na noite de 31 de maio, pouco antes da primeira hora da madrugada, um corpo luminoso de forma oval e de contôrnos incertos. Durante alguns minutos, o objeto manteve-se imóvel, desaparecendo, em seguida, muito rapidamente.

Cinco minutos mais tarde, ter-se-iam percebido, na mesma direção, raios luminosos divergentes, deixando supor uma explosão, cujo ruído porém não foi ouvido. (AFP)

Nova Delhi

A EXPEDIÇÃO francesa do Himalaia conseguiu, sexta-feira última, a primeira ascensão do pico Chauwamba, com 7.138 metros de altitude, no maciço de Gharwal. Expedições suiça (1939) e austríaca (1938) haviam fracassado, em tentativas idênticas. (AFP)

Roma

A "ESTRÊLA" do cinema Ingrid Bergman deu à luz ontem duas lindas meninas, no Hospital Internacional desta cidade. A primeira criança nasceu às 18.30 horas, pesando 3 quilos e 274 gramas, e a segunda meia hora depois, com o pêso de 3 quilos e 771 gramas. Os médicos assistentes declararam que a mãe e as crianças se encontram em excelente estado.

O marido da atriz, o produtor cinematográfico italiano Rossellini, havia estado esperando, nervoso, por mais de duas horas, quando as enfermeiras chegaram para dar-lhe a grata notícia. Em seguida, Rosselini subiu apressadamente ao quarto pavimento do hospital, onde está instalada a maternidade, sendo-lhe mostradas, através de um tabique de vidro, as duas crianças, que achou "muito formosas". As duas gêmeas têm o cabelo castanho e são de desenvolvimento normal.

O dr. Muto Nardone, que atuou como parteiro, declarou que o parto foi normal e sem complicações.

A primeira das meninas que nasceu será batizada com o nome de Isabelle e a segunda com o de sua mãe, Ingrid. A famosa "estrêla" possui já, além de um filho de Rosselini, Renato Roberto, atualmente com dois anos e três meses, uma filha de 14 anos, chamada Pia, e que se encontra em companhia de seu pai, dr. Peter Lindstrom, na Califórnia. — (U.P.)

Washington

NO decorrer de uma altercação ocorrida ontem no "hall" de um hotel desta cidade, o conhecido jornalista Drew Pearson recebeu um sôco no rosto, desferido por um advogado, Charles Patrick, a quem Pearson tinha mencionado em um seu artigo como "negociador político" da Espanha franquista. Os dois homens puderam ser separados antes que o incidente se agravasse. (AFP)

Weymouth

A SRA. Marion Manning, desta cidade, deu à luz quatro gêmeos — uma menina e três meninos — mas o médico assistente declarou que é prematuro qualquer prognóstico sôbre se as crianças sobreviverão, atendendo a que, segundo as estatísticas, quádruplos só sobrevivem uma vez em 680.163 casos.

A sra. Manning, que já era mãe de três crianças, foi anestesiada por meio de injeção na espinha, e deu à luz completamente inconsciente. (UP)

Nova York

TREZENTOS e noventa e oito artistas latino-americanos apresentaram aquarelas ao concurso patrocinado pela Hallmark Company, de Kansas City, para a seleção daquelas que serão usadas para os cartões de boas festas no Natal.

Entre outros, competem com artistas de países europeus e norte-americanos, 275 argentinos, 30 chilenos, 22 uruguaios, 18 mexicanos e 11 outros do Brasil, Cuba e El Salvador. Os prêmios a serem concedidos somam 12.500 dólares, sendo dois mil para o primeiro colocado. Os competidores dos Estados Unidos são em número de 573.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

OSVALDO ARANHA E A POLITICA

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — "Em matéria de política, sinto-me como uma pessoa enjoada em pleno mar" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o embaixador Osvaldo Aranha, de dentro de uma montanha de agasalhos, ontem, em São Paulo.

Osvaldo Aranha, que se encontra hospedado no Hotel Esplanada, por alguns dias, entrara em um automovel, acompanhado do secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, quando pela outra porta penetrou o reporter.

— "Quem é êste?" — perguntou, espantado, Aranha a Mario Beni. Identificado o jornalista, o ex-ministro, de bom humor, manteve uma animada palestra durante os cinco minutos que durou a corrida até o palácio dos Campos Elíseos, onde o esperava o governador Garcez.

Aranha sentia muito frio. Alojado no fundo do carro, adivinhava-se o seu corpo dentro de um enorme casaco de lã, de um amplo cachecol e de um chapeu enterrado na cabeça até as orelhas.

Embora não querendo mais participar de política, Osvaldo Aranha afirmou que acompanha com interêsse a vida pública brasileira, como simples espectador. Disse que, ao completar 35 anos de casado, recebeu um telegrama de felicitações de Ademar de Barros: — "Êsse homem deve ter uma autêntica organização".

Referindo-se ao governador Garcez, disse: — "E' uma promessa e uma surprêsa".

Osvaldo Aranha encontra-se em São Paulo, de passagem, a caminho de sua fazenda em Poços de Caldas, onde pretende descansar, "única coisa que desejo fazer, agora".

Contrário à Hiléia Amazônica

SAO PAULO (Sucursal) — O cardeal-arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota declarou à imprensa que é contrário à entrega da Hiléia Amazônica aos países estrangeiros, adiantando que a nenhuma nação se deve confiar o estudo ou a exploração das nossas riquezas. Compete aos brasileiros a tarefa de incorporá-las à economia do país.

As declarações do cardeal foram feitas em face das notícias sôbre a penetração da Estrada de Ferro Araraquarense até o interior de Mato Grosso.

O governador Lucas Garcez, em declarações à imprensa, afirmou que apoia plenamente as afirmativas do cardeal Mota, no que concerne ao aproveitamento da Hiléia Amazônica.

A União deve a São Paulo

SAO PAULO, 19 — (Sucursal) — Havia sido divulgado em São Paulo que êste Estado devia à União a importância de 600 milhões de cruzeiros. Ontem, porém, em sua habitual palestra com os jornalistas, o governador Lucas Nogueira Garcez desmentiu a notícia, afirmando que o que ocorre é justamente o contrario.

A União é que é devedora do Estado de São Paulo em quantia superior a 400 milhões de cruzeiros.

Seguro contra granizo

SAO PAULO, 19 (Asapress) — Às 19 horas de hoje, será conhecida a base sôbre seguro contra o granizo. Trata-se de uma iniciativa do deputado João Romeiro Pereira, da Câmara de Jundiaí, de onde nos informam.

Altas autoridades de Jundiaí, inclusive o prefeito municipal, estarão presentes ao lançamento desta modalidade de seguro que será lançado pelo Banco do Estado de São Paulo.

Exposição de pintura

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — Foi inaugurada ontem, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a exposição dos pintores Mário Zanini, Alfredo Volpi e Paulo Rossi.

Os trabalhos apresentados foram realizados logo após o regresso dos artistas da Europa, onde estiveram em viagem de estudos.

200 operários em greve

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Duzentos operários da seção de fabricação de pneus da "Goodyear" acabam de se declarar em greve de protesto contra a modalidade de pagamento efetuada pela fábrica. Êsse pagamento vem sendo feito de duas maneiras: salário-hora e salário-tarefa.

A emprêsa, embora afirmando que nada poderá prometer por enquanto, diz que vai estudar detidamente o assunto, mas somente depois que os operários voltarem ao trabalho. Êstes, porém, negam-se firmemente a voltar ao serviço, enquanto não tiverem aceitas as suas pretensões.

400.000 eleitores no Paraná

CURITIBA, 18 (Asapress) — Segundo aviso do Tribunal Regional Eleitoral, o Paraná conta, atualmente, 400.458 eleitores.

Imigrantes para São Paulo

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Chegaram a São Paulo os primeiros imigrantes italianos da nova leva destinada ao Brasil. São oito famílias de trabalhadores rurais, procedentes da província de Ascoli-Piceno, na Itália Central.

Os imigrantes, que viajaram no transatlântico "Augusto", são especializados em agricultura e serão encaminhados à zona rural do Estado.

Grande safra algodoeira

SAO PAULO, 19 — (Sucursal) — A alta Sorocabana deverá colher êste ano a maior safra algodoeira de tôda a sua história. Nos estabelecimentos algodoeiros de Presidente Prudente já deram entrada dois milhões e 400 mil arrobas de algodão, esperando-se que a safra atinja, nesse município a cêrca de 4 milhões e 200 mil arrobas, ou seja, 1 milhão a mais do que o ano passado.

A agência local do Banco do Brasil, que funciona no município, já negociou em algodão mais de 300 milhões de cruzeiros. Espera-se que até o fim da safra os negócios atinjam a casa dos 900 milhões.

Frio intenso em Campanha

CAMPANHA, 19 (Especial para "Tribuna da Imprensa") — A temperatura vem baixando consideravelmente nestes últimos dias, tornando o inverno ainda mais rigoroso do que nos anos anteriores.

Anteontem, o termômetro baixou para 3 graus abaixo de zero, subindo um pouco ontem, para hoje continuar estabilizado.

A população local, que nunca sentiu tanto frio, procura abrigar-se em amplos casacos de inverno, luvas e outros vestuários próprios. E' comum ver-se, até, os transeuntes abrigados em capas "gaúchas", dando às ruas um colorido original.

Como consequência do frio, o movimento noturno e matinal, antes bastante acentuado, diminuiu sensivelmente, prejudicando a frequência às casas de diversões.

5 graus abaixo de 0

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Intenso frio está cobrindo esta capital e todo o Estado. Hoje pela manhã, na região colonial italiana, particularmente na cidade de Farroupilha, estava caindo neve abundante. Informes recebidos da cidade de Canela dizem que o termômetro desceu ali a cinco graus abaixo de zero.

Hidrelétrica do Rio Bonito

VITORIA, 19 (Asapress) — No Palácio do govêrno, presentes o governador Santos Neves, seu secretariado, autoridades civis e militares, foi assinado o contrato para a construção da grande usina hidrelétrica Rio Bonito, com capacidade para 24 mil cavalos de fôrça.

Falaram os representantes da Cia. Sul-Americana de Eletricidade e da Construtora Nacional S.A., vencedores da concorrência pública para a referida construção, e o governador Santos Neves.

A construção da referida usina será custeada com recursos exclusivos do Estado sem nenhum auxílio do govêrno federal. Para tanto, o govêrno lançou apólices no valor de 150 milhões de cruzeiros.

Caminhões
F.N.M.-ALFA ROMEO
Produzidos no Brasil para as estradas do Brasil
PARA CARGAS
EXTRA pesadas
Resistência EXTRA
- Economia!
- Fôrça!
- Facilidade de Manejo!

Pelas suas caracteristicas excepcionais, os caminhões F.N.M.-Alfa Romeo, atualmente produzidos no Brasil pela FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A., por engenheiros e técnicos especializados, são considerados "reis da estrada". Grande facilidade de manejo, aliada à extraordinaria fôrça de tração, permite transportar, além de sua carga útil, mais 14 toneladas de carga rebocável, perfazendo um total de 22 toneladas.

Pronta entrega - Longo Financiamento - Peças Legítimas fabricadas no estrangeiro e no Brasil, sob licença.

Estoque e suprimento de sobressalentes e acessórios assegurados pela maior oficina mecanica da América Latina.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

5 velocidades para a frente - Motor Diesel a 4 tempos com injeção direta - Consumo de combustível a plena carga, cada 100 kms. de percurso: 22,2 lts. sem reboque - 32,2 lts. com reboque - Consumo de lubrificante a plena carga cada 100 kms. 0,400 kg. - Pêso rebocável (normal): 14.000 kgs. - Rampa máxima (sem reboque) 28,1% - Rampa máxima (com reboque): 20,7%

Beliche para viagens longas

Arranque elétrico. Partida imediata - Freios hidro-pneumáticos, licença Westinghouse.

AQUISIÇÃO
OPERAÇÃO
MANUTENÇÃO

INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS

com o concessionário: A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral
NO RIO: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48 8858
EM SÃO PAULO: Rua Casimiro de Abreu, 37d e 384 - Tel. 9 4000

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A.
Rua Mexico, 3 - 6º andar - Rio

Pianos
GROTRIAN-STEINWEG
GAVEAU
PETROF
EM EXPOSIÇÃO
MESBLA

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 63-A, 2.º, sala 2
Tel. 43-3305

GRUPOS GERADORES
BUDA
DIESEL
Modelos fixos de 2,5 a 200 KW, para todos os fins. Corrente continua ou alternada - 50/60 ciclos.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

COMENDO COM DUTRA

O ALMÔÇO de domingo, com Dutra, sem sentido e sem lógica, vai provocar um outro, com sentido e com lógica.

O passado não tinha lógica, nem oportunidade, nem sentido. Um deputado, que maiores obrigações políticas ou pessoais não tinha para com Dutra, convidou-o e a mais alguns deputados a comer em sua casa. E para aproveitar a oportunidade, sabendo que Dutra está sendo muito olhado pela imprensa, disse, na véspera, a alguns reporteres que tinha feito o convite. Foi a conta. O deputado teve a sua publicidade e ainda conseguiu, coisa que absolutamente não previa, deflagrar um certo movimento político.

E porque muitos dutristas não foram convidados, estão se sentindo como que passados para trás e fazem questão de se reunirem, ostensivamente, em outro almôço com o mesmo anfitrião de domingo.

Este almôço que vem — êste sim — terá finalidade política, porque marcará, em intensidade e número, o grupo dos dutristas na política e principalmente no Congresso.

O próximo almôço não terá, entretanto, apenas a finalidade de contar, numa reunião, os dutristas do Congresso. Os seus organizadores estão pensando em convidar à comida outros elementos, deputados principalmente. Neste caso o comparecimento marcará não o dutrista, mas o que vê em Dutra uma possibilidade de aliança para futuros jogos políticos, ou, pelo menos, uma demonstração de que, abraçando Dutra e comendo com êle, se está fazendo uma manifestação de desconfiança ao govêrno de Getúlio.

E neste ponto os organizadores do almôço são até inteligentes e os convidados que a êle forem com êste caráter devem, realmente, aproveitar a oportunidade para a demonstração.

E' claro que devemos comer um almôço com Dutra se a oportunidade se apresentar. Isto não quererá dizer que estamos retirando do seu govêrno tôdas as críticas que lhe fizemos; não significa que estejamos retratando, agora, tudo quanto escrevemos contra êle, na vigência do seu período; não demonstrará que o julgamos, hoje, o administrador de que o Brasil precisa amanhã.

Ao comermos um almôço com Dutra não estaremos dizendo a êle nem a ninguém que o Brasil sente saudades do seu govêrno. Não, nada disto. Estaremos, entretanto, mostrando que reconhecemos, nele, no momento, um homem que representa um ponto de fixação de certas resistências nacionais contra possibilidades de golpe ou novas deturpações do regime: estaremos dizendo que vemos nele um elemento que congrega uma fôrça — crescente fôrça, aliás — com a qual pensamos contar na eventualidade de precisarmos somar fôrças futuramente, contra surprêsas.

Êste será o sentido com que se reunirão, proximamente, alguns políticos para comer com Dutra.

E que sentido terá o comparecimento de Dutra?

TRABALHO NÃO DA MEDALHA

FALTARAM à Comissão de Justiça, no dia 11, Dolor de Andrade, Alberto Botino, Alencar Araripe, Augusto Meira, Benedito Valadares (engraçado é que Benedito tem sido muito assíduo, ultimamente), Dermeval Lobão, Flores da Cunha, Gurgel do Amaral, Jarbas Maranhão, José Matos, José Jofily, Lucio Bitencourt. E houve reunião, apesar desta fieira de faltosos.

PROJETINHOS

PADRE Medeiros Neto apresentou um projeto, mandando fazer exames de suficiência para professôres nas principais cidades dos Estados. Coisa mais ou menos parecida com esta deu em greve dos estudantes de filosofia, ultimamente.

A Comissão de Educação precisa, de agora em diante, ter todo o cuidado com projetos que visam regular, como êste, detalhes da organização geral do ensino no país. Legislar sôbre detalhes é um êrro profundo. E o problema do ensino não está, apenas, no aluno, na escola, no livro didático. Está, principalmente, no professor. E quando a Comissão se resolve, por sugestão nossa, a estabelecer um amplo debate preliminar para o estudo posterior da Lei de Bases, é preciso que tenha muito cuidado com a legislação sôbre detalhes.

O PETRÓLEO

PARA a semana, Capanema vai trancar a discussão do petróleo na Câmara. Vai cometer um êrro. E' verdade que o debate, pelo menos esta semana, está interessando pouco, pela pletora de oradores que acorreram à tribuna. Verifique, porém, Capanema, esta verdade: quando se nota que o orador tem, realmente, qualquer coisa interessante a dizer, o interêsse pela discussão renasce. Aconteceu isto, por exemplo, com o discurso de Nestor Duarte que foi, realmente, um debate aceso a que tôda a Câmara prestou atenção.

O que está, realmente, faltando é a palavra do líder da maioria, como diz Bilac Pinto. Fale Capanema, defina o pensamento do govêrno, diga o que pensa sôbre os demais projetos, as emendas, as controvérsias substanciais e o debate se animará, e a questão se esclarecerá. Mas, os deputados governistas que estão defendendo a Petrobrás são uma verdadeira lástima: não há quem possa prestar atenção a êles. Nem mesmo Flores da Cunha, que presta atenção a tudo quanto se diz na Câmara.

Fale, portanto, Capanema. Dê altitude ao debate.

ÊLE DISSE

KERGINALDO Cavalcanti: — "Traça o homem seus rumos, mas a Providência se lhe antepõe encaminhando-o para direção diversa". (D.C., página 5.200).

Vargas saiu do monopólio estatal para vir propor a economia mista

"Com a Petrobrás o Estado perde gradualmente o contrôle das emprêsas petrolíferas", afirma o deputado Hélio Cabal

O DEPUTADO Hélio Cabal, representante da Bahia, falará hoje, na Câmara, sôbre o petróleo nacional.

Seu discurso começará assim: "Depois que se fizeram ouvir tantas vozes ilustres e prestigiosas, como as de Bilac Pinto, Amando Fontes e Aliomar Baleeiro, que mais haveria a dizer sôbre o projeto da Petrobrás, que não repetisse os argumentos já debatidos?

Para fugir à repetição, terei assim que buscar outra autoridade que me inspire para defender a Petrobrás dos perigos que ameaçam dissolvê-la e pôr em perigo a segurança do Estado.

Invocarei, dêsse modo, a autoridade mais alta em matéria de petróleo na República. Aquêle, cuja fôrça é tamanha, que submete a maioria desta Casa — o sr. Getúlio Vargas.

QUE DISSE VARGAS SÔBRE PETRÓLEO

O orador lerá trechos de entrevistas sôbre o assunto, concedidas em 1948 e 49 a diversos jornais e declarações feitas em discursos, nos quais o atual presidente da República expressamente afirmou: "Devemos entregá-lo ao monopólio estatal. O govêrno é quem deve explorá-lo. Se permitirmos o capital particular, mesmo o nacional, o nosso petróleo pode cair em mãos de testas de ferro".

VARGAS COM A RAZÃO

"Profunda razão tem o senhor Getúlio Vargas, dirá o sr. Hélio Cabal. Se há uma imperiosa necessidade de descobrirmos petróleo, a fim de evitarmos, daqui a 6 anos, uma situação catastrófica para o país — qual a de vermos absorvida para pagamentos de combustível tôda a nossa receita em dólares — o essencial é que o instrumento que adotarmos não constitua um caminho para perdermos a liberdade ou o direito de dispormos livremente dos nossos destinos.

VARGAS CONTRA VARGAS

Paradoxalmente, porém, a Petrobrás, patrocinada pelo mesmo sr. Getúlio Vargas, permite que os trustes se insinuem intimamente no seu mecanismo, pondo em perigo a consecução do seu objetivo e, pelo regime de concorrência que estabelece, enseja que filiais dos trustes explorem o petróleo, cresçam, se agigantem e enfrentem o Estado".

DUPLA PERSONALIDADE

Analisando o projeto do govêrno, dirá o sr. Hélio Cabal: "A Petrobrás é uma entidade complexa, que se transforma no tempo e, quanto à sua natureza, apresenta uma personalidade aparente e outra real.

Em seu primeiro estágio, a emprêsa é estatal, capital e gestão inteiramente do Estado.

No segundo tempo, o Estado perde, gradualmente, a sua participação no capital e vai, correlativamente, aumentando a participação dos trustes na gestão e prosperidade da Petrobrás.

No último tempo, o Estado ficará aparentemente com 51% da propriedade da sociedade e os trustes com 1/3 da gestão.

Na realidade, porém, o truste, além da participação na gestão, poderá ter contrôle das ações com direito a voto.

Ostensivamente, a Petrobrás é uma sociedade de economia mista que irá explorar integralmente o petróleo. A sua principal atividade, no entanto, será exercida através de companhias subsidiárias onde terá 51% do capital, mas cuja gestão dependerá dos possuidores dos restantes 49%".

ARMADILHA TRAIÇOEIRA

"O Brasil" — continuará o deputado Hélio Cabal — "enfrenta agora a sua hora mais decisiva. Lutamos para garantir a nossa sobrevivência econômica, pela capacidade de nos bastarmos a nós mesmos.

Saberemos compreender que nesse afã caminhamos sôbre uma armadilha traiçoeira que poderá anular todos os nossos esforços e nos submeter a interêsses estranhos?

Segadas e Lourival vão depor na Comissão da Agência Nacional

O depoimento de Danton

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito sôbre a aplicação do dinheiro da previdência pela Agência Nacional resolveu ouvir agora os srs. Lourival Fontes e Segadas Viana.

Quanto ao primeiro, ficou decidido que o presidente da Comissão, deputado Moura Rezende, procurará o secretário da Presidência da República a fim de acertar com êle o dia e a hora do seu comparecimento, pois, para tanto, é êle equiparado aos ministros de Estado, que são convidados e determinam, êles próprios, o dia do seu depoimento.

Quanto ao segundo, será esperada a sua chegada de Genebra, onde se encontra na chefia da delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho.

DE DANTON

Ontem, depôs o sr. Danton Coelho. Confirmou a reunião realizada em seu gabinete com a presença do cel. Caio Miranda e dos presidentes dos institutos, mas sem o seu comparecimento pessoal. Presidiu a reunião, em seu lugar, o seu chefe de gabinete, sr. Waldir Niemeyer.

Confirmou, ainda, que o diretor da Agência Nacional lhe tinha falado do plano para aplicação dos recursos das autarquias na publicidade oficial. Falou mesmo com alguns presidentes de institutos, mas não com o presidente da República nem com o chefe de sua Casa Civil.

VOZES DA CIDADE

NA recepção recentemente oferecida pelo pintor Di Cavalcanti, achava-se o sr. Luiz Aranha em conversa com amigos, quando soube que ali também se encontrava o sr. Lourival Fontes. O sr. Luiz Aranha retirou-se, dizendo que onde se encontrasse o sr. Lourival êle não ficaria.

■

TRÊS deverão ser os diretores do Banco de Desenvolvimento Econômico, sendo que um deles terá direito a voto. Espera-se que um dos nomeados seja o sr. Valentim Bouças, candidato do ministro Horácio Lafer e um dos responsáveis pelos acordos firmados entre os governos brasileiro e norte-americano.

■

A COMISSÃO encarregada de examinar as propostas dos concorrentes para o fornecimento de noventa trens elétricos à E. F. C. B. já entregou seu trabalho ao diretor da Estrada. Das treze firmas concorrentes estão classificadas apenas quatro, sendo duas americanas, uma brasileira e a outra suíça. Há ainda um recurso dos franceses.

■

OS fiscais do impôsto de consumo, sempre interessados nas multas, autuaram as companhias fabricantes de pneumáticos de São Paulo, alegando que êsses produtos não são artefatos de borracha, mas de tecidos (lona). A diferença de classificação monta a muitos milhões de cruzeiros.

■

HÁ tempos, o senador Apolônio Sales, em viagem pelos Estados Unidos, foi cumprimentar o embaixador brasileiro. Chegando na Embaixada, foi recebido pelo empregado que, deixando-o na porta, foi comunicar ao embaixador Mauricio Nabuco que um filipino muito feio, dizendo-se brasileiro, desejava falar-lhe.

JOSE' DO RIO

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Agência do Rio de Janeiro — Rua Visc. Inhaúma, 134-C
Matriz: ITAJAÍ
Cr$ 15.000,00
Pague por este cheque ao portador ou à sua ordem
a quantia de quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 10 de Maio de 52
Luiz Carlos de Miranda
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
Depósitos populares "INCO" 4222 Serie C
Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Capanema Falará Segunda-Feira e Pedirá se Encerre a Discussão

O compromisso assumido pelo líder, diz João Agripino, era deixar que todos os deputados se pronunciamento sôbre o petróleo

O SR. Gustavo Capanema vai falar na próxima segunda-feira, definindo a posição do govêrno em face do problema do petróleo, dos vários projetos, substitutivos e emendas.

PONTO INTERMÉDIO

O líder da maioria está estudando as diversas emendas apresentadas pelos seus liderados, com o propósito de encontrar um ponto intermédio nas diversas tendências da bancada da maioria.

Não traçará uma linha rígida, pois sabe perfeitamente que isto talvez seja contraproducente em face das posições já fixadas individualmente.

PEDIRÁ MESMO O ENCERRAMENTO

Mas, independente disto, pedirá mesmo o encerramento da discussão, logo após o seu discurso.

Declarou-nos êle, mais uma vez, que o assunto está devidamente esclarecido.

— "E quer uma prova disto? Veja o desinterêsse com que o plenário está ouvindo os últimos discursos sôbre petróleo. Êle se esvazia justamente quando os oradores começam a tratar do assunto. Todos os argumentos já foram usados. Não há mais novidade e sim repetição. Para que estarmos perdendo tempo, se existe tanta coisa igualmente importante a tratar?".

Afora os oradores que ontem falaram (deputados Maurício Joppert, Moura Andrade e Carmelo D'Agostino), ainda existem 32 outros inscritos.

SESSÃO SECRETA

Antes do encerramento, haverá uma sessão secreta, pedida pelo sr. Artur Bernardes, que pretende, segundo nos declarou, "fazer revelações que estarrecerão os deputados".

O COMPROMISSO DO LIDER

Declarou-nos o deputado João Agripino (UDN-Paraíba):

— "Quando o sr. Gustavo Capanema requereu urgência para a discussão do petróleo, comprometeu-se a só fazê-lo para as Comissões. O plenário teria o tempo necessário para debater, como quisesse, os assuntos do petróleo. Mas, agora, vem êle com o pedido do encerramento da discussão.

Sou contrário à iniciativa. Acho que estamos diante de um assunto muito importante para que se abrevie desta forma a discussão em tôrno dele. A maioria não tem o direito de cercear a liberdade dos deputados em discutir uma matéria tão transcendente".

FALA O LIDER DA UDN

Disse-nos o sr. Ernani Sátiro.

— "Realmente, o plenário já está esclarecido sôbre petróleo. Nós, da UDN, entretanto, só podemos concordar com o encerramento da discussão se os oradores inscritos desistirem do seu propósito de falar.

Em caso contrário, votaremos contra o encerramento, até porque entendemos que os discursos pronunciados em plenário não o são apenas para os deputados presentes e, sim, para constarem dos anais e para a divulgação pela imprensa ao grande público.

Êles estudaram bem o assunto, reuniram elementos úteis ao esclarecimento da matéria e têm o direito de transmiti-los à Câmara".

OPINIÃO DE CASTILHO CABRAL

O sr. Castilho Cabral falará hoje. Entende que as opiniões já se definiram.

— "Mas, no caso concreto do PSP, por exemplo, ainda não houve uma definição exata. O único deputado da bancada que falou até agora foi o sr. Carmelo D'Agostino, que é superestatal, enquanto a maioria é favorável à Petrobrás, com emendas".

Aviso aos consumidores de eletricidade

Levamos ao conhecimento dos consumidores e do público em geral que, cumprindo o disposto na Resolução n. 768, de 11 do corrente, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, estão em vigor as seguintes disposições, relativas a restrições na utilização de eletricidade na área servida pela Companhia, PARA OS DIAS ÚTEIS (EXCETO SABADOS), ENTRE AS 17,30 E AS 20,00 HORAS.

1.º — deverão ser reduzidos de 50% os atuais consumos de eletricidade em estabelecimentos comerciais, nos escritórios e na iluminação de vitrines e fachadas;

2.º — deverão ser igualmente reduzidas de 50% as demandas atuais em estabelecimentos industriais;

3.º — não serão permitidos anúncios ou letreiros luminosos;

4.º — nos edifícios que possuam mais de um elevador, deverá ser acionado o menor número possível dos mesmos;

5.º — nas residências, pede-se o máximo de cooperação, com o fim de economizar eletricidade, devendo ser evitado, por completo, no citado período entre 17,30 e 20 horas, o uso de bombas, aquecedores, fogareiros, tostadeiras, ferros elétricos, enceradeiras, ventiladores, aspiradores etc.

A aplicação destas medidas e a cooperação máxima dos consumidores muito contribuirão para a normalização do serviço, evitando assim a possível ocorrência de interrupção de circuitos, por sobrecarga.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA

SOCIETE ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Equilíbrio orçamentário á custa do sofrimento dos nordestinos

Apêlo do deputado Aluízio Alves — Fatos graves que poderão escapar à ação apaziguadora do Govêrno

"PROCURA-SE fazer o equilíbrio orçamentário à custa dos sofrimentos e da fome das populações do Nordeste" — declarou o deputado Aluízio Alves em discurso pronunciado na Câmara, a propósito de notícias recebidas do seu Estado sôbre a falta de pagamento das verbas e dos créditos a êle destinados.

A SITUAÇÃO REAL

E continuou:

"O que está ocorrendo no Rio Grande do Norte e também no Ceará, segundo depoimento do deputado Paulo Sarazate, é o seguinte: há uma zona em que não houve inverno, uma zona flagelada pela sêca: as outras zonas tiveram inverno parcial.

E o govêrno federal não se mexe, não realiza as obras de emergência necessárias para o socorro à população. E ainda: não paga os atrasados, os débitos dos serviços de emergência realizados no fim do ano passado, para atender aos clamores do Nordeste".

AS CHUVAS

"Se me perguntarem a esta altura: "Choveu êste ano no Rio Grande do Norte?", serei obrigado a responder: "Choveu". Mas choveu — e aqui é preciso compreender o regime climatérico do Nordeste — em algumas regiões nas horas oportunas; em outras regiões, em horas inoportunas, já quando as lavouras estavam dizimadas pelo verão. Em certas zonas, como as que compreendem os municípios de Santa Cruz, São Tomé, São Paulo do Potengi, Itaretama, Angicos, Açu e várias outras, não choveu o suficiente para garantir, sequer, a safra de cereais".

O deputado, após responder a apartes dos srs. Paulo Sarazate e Augusto Meira, que o apoiavam em suas considerações, leu telegramas recebidos dos srs. Francisco Cabral da Silva, de São Paulo do Potengi, Rainel Pereira de Araujo, de São Tomé, de produtores e vereadores de Santa Cruz, que descrevem a situação calamitosa dos seus respectivos municípios, de onde as populações estão emigrando em busca das cidades do litoral.

FATOS IMPREVISIVEIS

E terminou com êste apêlo:

"Imploro ainda uma vez que o govêrno tome providências imediatas, se não quiser ver repetirem-se no Nordeste fatos muito graves e que, então, escaparão à sua própria ação apaziguadora.

Apêlo também para a Câmara, apêlo para as autoridades da República, no sentido de que compreendam o drama que está vivendo o Nordeste e façam com que os ministérios, os órgãos técnicos lhe forneçam os recursos para escapar à prolongada calamidade que o castiga".

PRESTOU CONTAS

O SR. Antonio Bayma, do PST do Maranhão, ocupou ontem a tribuna do Senado para repelir os ataques formulados contra o ex-governador daquele Estado, sr. Sebastião Archer, acusado de não ter prestado contas de 10 milhões de cruzeiros que recebeu sob a forma de auxílio da parte do govêrno da União.

O correligionário do sr. Vitorino Freire leu uma carta do ministro da Viação, sr. Sousa Lima, esclarecendo o assunto.

Crédito para o DASP

O PRESIDENTE da República enviou uma mensagem ao Congresso, solicitando a abertura de um crédito suplementar de Cr$ 30 mil para o DASP atender a despesas com o pagamento de salário-família.

Traga no pulso esta obra prima de precisão e técnica

Eska AUTOMÁTICO

Quando Eska Automático surgiu no Brasil, as suas notáveis características causaram admiração aos próprios relojoeiros. Eska, em contínuo aperfeiçoamento, tornou-se o mais perfeito relógio automático de procedência suíça. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, Eska Automático é auto-suficiente: dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. É um relógio de confiança!

A prova de quedas - Po - Agua
Temperaturas extremas
Eletricidade

Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Violências policiais

É UMA vergonha êsse caso de "Carne Crua". Vergonha que ultrapassa os próprios brios da Polícia, para atingir, em cheio, a face da Nação civilizada. Um pobre homem, sem nome e sem destino, que, detido, deveria esperar, ao menos, o respeito devido à sua integridade física, como é da lei e das normas éticas de todos os países, foi espancado até à morte, emparedado numa sala da Polícia, no centro da cidade do Rio de Janeiro.

Ao clamor da imprensa, foi aberto o inquérito e provada a autoria do trucidamento, de responsabilidade de policiais. E o que vimos, estarrecidos, foi um jôgo de sombras, armado sob a complacência do próprio chefe de Polícia, para proteger os espancadores. A vida de um homem não vale nada para a Polícia. E' um a menos para dar-lhe preocupações nos seus erros e contravenções.

NÃO admira, pois, que o comissário Padilha, cuja legenda foi feita à custa da violência policial mais descabida e mais sórdida, tenha voltado ao cartaz nêsse caso de Tupan Bento.

Conhecem os leitores, pelo noticiário, as minúcias dêsse episódio. Saíra êsse jovem do cinema, em companhia de sua noiva, e, num banco de jardim, foi inopinadamente agredido pelo comissário. Sofreu além da humilhação o espancamento bárbaro. Dirá o chefe de Polícia que será aberto inquérito. Êsse inquérito pode até provar que o comissário Padilha é o autor do espalderamento. E daí? Não haverá consequências, podemos adiantar, baseados em dois precedentes: o caso de "Carne Crua", cujos torturadores se beneficiam da rêde de cumplicidades e proteção da Polícia, e a própria carreira de Padilha, transformado, de uma hora para outra, sob a indiferença, e até a simpatia dos seus superiores, num símbolo de leviandade e estupidez.

MAS, agora, perguntamos ao sr. chefe de Polícia: Pode isto continuar? Pode a Polícia, sob a sua direção, transformar-se no terror desta cidade?

Evidentemente, não. Porque a paciência do povo também se esgota. E nada tem mais fôrça para inquietá-la do que a violência, sobretudo daqueles a quem damos armas e dinheiro para velar pela nossa segurança.

Já basta o drama miúdo de todos os dias para um povo que vive asfixiado nos centros mais populosos ou trepado nos morros imundos, sem as mínimas condições de vida decente. Já basta o descaso a que as autoridades relegam os seus mais sagrados interêsses, reduzindo-o à miséria para gôzo de uma minoria privilegiada. Já bastam a mesa sem pão, filhos sem escolas, doenças sem assistência. Acrescentar-se a isto a ausência das garantias fundamentais de vida, entregando-o à chibata policial, é escarnecer demais do seu espírito de tolerância.

E A ÊSTES caminhos, desgraçadamente, vai conduzindo a Polícia o general Ciro Resende. Previamos, o n t e m, e com razão: o silêncio que está tentando impôr à reportagem policial é vizinho da corrupção e da violência. São conhecidos os numerosos casos em que agentes da polícia, fiscalizados pela opinião pública, denunciados à autoridade superior, criticados pela imprensa, afrontam a tudo, e continuam as suas tropelias, certos da impunidade para os seus crimes. Avaliemos, agora, êsses homens soltos, conduzidos unicamente pelos instintos brutalizados e irreprimidos. Avaliemos a que limites pode atingir a sua responsabilidade, sabendo que os seus superiores rasgam, sem qualquer reflexão, um documento revestido das condições legais, como era o flagrante destruído.

NÃO, general chefe de Polícia. E' tempo, ainda, de recuar. Para honra da sua tradição pessoal de compreensão e equanimidade. Para honra da farda que lhe impõe deveres e sacrifícios. Para honra desta cidade, que não pode ser reduzida a uma cubata africana. Para honra dêste regime que estamos construindo, cada um no seu pôsto, exercendo a autoridade, ou fiscalizando êste exercício, entre sustos e decepções, mas, que exige de todos e de cada um a fidelidade aos princípios de liberdade e justiça, no caso concreto, o uso do poder do Estado a serviço do povo, e não contra o povo, submetido à humilhação dos Padilhas, Generosos e outras "estrêlas" da brutalidade policial.

ALUIZIO ALVES

"HONORIS CAUSA"

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

Os institutos

LANÇANDO, em Primeiro de Maio, a idéia de entregar a direção dos institutos a membros das classes a que os mesmos devem servir, o sr. Getúlio Vargas não a praticou imediatamente. Nomeou o primeiro "pelêgo" para um dos organismos e ficou esperando os pedidos de demissão dos outros presidentes. Recebeu-os e adormeceu sôbre êles, como quem mata o assunto.

Êste primeiro ato teve o resultado de paralisar tôda a administração nos institutos de previdência. Era natural. Ninguém se sentiria com coragem de tomar iniciativas de administração se estava com a sua demissão pedida, podendo ser concedida em dias. E tudo parava.

O sr. Getúlio Vargas, entretanto, deixou o assunto dormir, como quem se desinteressa dêle, como quem o considera superado. Os presidentes dos institutos voltavam, já, a trabalhar, retomando estudos paralisados, reexaminando iniciativas e sugestões, quando chega, agora, a segunda demissão, visando o presidente do IAPI. Reacende-se a dúvida. Cada presidente de instituto volta a pensar na sua sorte, perguntando-se, naturalmente, se vale a pena, realmente, reiniciar seus trabalhos, pôr em prática suas iniciativas, restabelecer a execução dos seus programas de trabalho.

E, diante da dúvida, paralisam-se, todos, novamente.

Se o govêrno pensa em substituir os presidentes do instituto, por que não executa o seu programa imediatamente? Por que não diz logo aos atuais administradores, alguns dêles, aliás, de muito bom conceito, que devem ir cuidar de outra vida? Por que não abre, logo, a todos êles, a porta da demissão? Por que os deixa paralisados pela dúvida, sem nada mais poderem empreender, já que não é possível empreender nada sem a segurança de que, realmente, se pode levar a iniciativa à realização final?

Com a política de substituir presidentes de instituto a prestações, que é, enfim, a política adotada pelo govêrno, não há previdência social que se possa estabilizar.

Ministro substituto

DEVENDO viajar o sr. Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, foi designado para substituí-lo, na ausência, o sr. Renato Guillobel, Ministro da Marinha.

Adota, neste caso, o sr. Getúlio Vargas uma verdadeira tradição brasileira, restabelecendo uma norma certa. Sempre foi praxe que um ministro, em ausência ocasional de sua pasta, fôsse substituído por um colega. O próprio sr. Getúlio Vargas adotou, durante muito tempo, esta praxe, chegando, mesmo, a ter o mesmo ministro em duas pastas, durante tanto tempo que até parecia ministro efetivo.

Agora, porém, muda o sr. Getúlio Vargas de prática e tanto substitui um ministro por outro, como ontem o fêz, como designa para a substituição o chefe do gabinete do ministro ausente.

Esta é, porém, a prática errada, pois um ministro só deve ser substituído, realmente, por outro ministro. O alto pôsto que um ministério representa não permite, para preenchê-lo, nenhuma escolha de rotina, como se fôsse simples ascensão.

CARTAS DOS LEITORES

Perseguições dos fiscais

Do sr. Albano dos Santos Ribeiro:

— "Desejo chamar a atenção do governador do Estado do Rio para punir os fiscais do Impôsto de Renda e os fiscais de Barreira que andam fazendo leis por sua própria conta, obrigando certas indústrias que têm tudo legalizado a tirar talões de manifesto.

Existe um fiscal de nome Olinto que tudo faz para marretar. Além disso, êsse moço anda gastando em automóvel a gasolina, acompanhado — ainda por cima— de uma soldado da Polícia Militar.

Eu não digo isso porque sou industrial ou negociante; sou apenas um operário aposentado, brigadeirista.

Se o governador promovesse uma lei criando um impôsto único veria como tudo seria mais fácil, todos trabalhavam sossegados, sem medo dos fiscais, que, por qualquer coisinha, querem multar — pois têm a percentagem sôbre as multas.

Sr. governador, vamos acabar com isso. Trate menos de política e auxilie a indústria pequena, o comércio varejista e o lavrador".

Escândalo dos automóveis

Do senhor Antonio Teixeira Alves:

— "O Brasil, outrora terra da promissão, país do futuro, está se tornando o país do "gangsterismo", dos desfalques nos Institutos, nos bancos, das negociatas na CEXIM, sem que ninguém responda por todos êsses crimes.

Agora, surge na imprensa o "conto do automóvel", pelo sistema "solidarístico" ou "economístico". Isto já foi praticado na França e em 1912 no Ceará, pelo francês Jean Petter. O que aconteceu, todo mundo sabe: o estouro, uma legião de lesados, cujo único recurso foi conformar-se com o prejuízo.

Parece-me que o autor descobriu o moto-contínuo, porque o negócio não pode parar, senão arrebenta.

Coitado do Brasil! Acabou sendo a terra do Mangericão".

A retirada dos bondes

Do sr. Lúcio Marcos:

— "Lendo a TRIBUNA DA IMPRENSA, vi a carta de uma leitora — a senhora Marialva dos Santos — condenando a retirada dos bondes do centro da cidade e concitando a todos os que serão prejudicados com a medida a fazerem o mesmo.

A carta é oportuna, está bem redigida e reclama uma coisa justa.

Não vi em nenhum outro jornal, com exceção da TRIBUNA DA IMPRENSA, uma crítica sequer a essa medida. Entretanto, se o fizessem, seria em defesa da bolsa do povo, que será onerada ainda mais com a obrigação de se tomar um ônibus para atingir-se o centro da cidade.

A Câmara dos Vereadores deveria ver isso e protestar também. Entretanto, isso não acontece e receio que não venha mesmo a acontecer nunca, pois os nossos edis estão muito preocupados com reformas de secretarias e outras coisas mais vantajosas".

O Maranhão e o Petróleo

Do sr. A. Nogueira da Silva:

— "Este novo slogan — "O babaçu do Maranhão salvará o Brasil", ou, então — "Maranhão, terra de futuro", pode fazer supor que lá agora só tem palmeiras de côcos de ouro, uma espécie de cornucópia. No entanto, isso seria uma noção falsa. O Maranhão dispõe de muitos outros produtos rendosos que nunca foram convenientemente explorados.

Embora seja um apaixonado da terra onde nasci, não exagero dizendo também "que querendo-a aproveitar dar-se-á nela tudo".

Se o arroz fôsse devidamente cultivado, não obstante seja de primeira qualidade, o Maranhão poderia abastecer, em condições vantajosas, o Brasil inteiro, e até exportá-lo para a China, se quisesse.

O açúcar de cana é outro produto com que o Maranhão poderia concorrer no mercado brasileiro, e estrangeiro também, desde que a indústria açucareira obedecesse à técnica moderna. E, ao lado do açúcar, viria a aguardente de cana, o alcool, o eter, etc., etc.

Como se sabe, é afamado o algodão do Maranhão; êle rivaliza com o que há de melhor no mundo. Apesar disso, o nosso ouro branco é malbaratado, isto é, não é cotado pelo justo valor.

Apraz-me dizer que o Maranhão pode produzir muito cimento e bom, assim como pode vir a ser um grande empório de celulose e papel. Requer apenas patriotismo.

Muito se tem falado do petróleo, o ouro preto, em vários Estados do Brasil. Pouco ou nada se tem dito do petróleo no Maranhão. Entretanto, o Maranhão tem petróleo, e muito.

Há dias, conversando com Manuel de Carvalho, outro maranhense apaixonado, recordamos que o problema do petróleo foi cogitado, no Maranhão, muito antes da celeuma atual. Faz precisamente 40 anos que isso aconteceu.

Em 1912, o dr. Armando Delamare, quando engenheiro chefe da Estrada de Ferro São Luís a Caxias, verificou a existência de petróleo no Codó, onde fêz perfuração, às suas expensas. Uma sonda enguiçada e a morte que o levou não permitiram que essas pesquisas chegassem a bom têrmo. Mas, durante a guerra de 1914 a 1918 devido à falta do carvão de pedra (coke), a nossa São Luís foi iluminada com o gás extraído do esquisto-betuminoso que o dr. Armando Delamare mandava retirar nas jazidas do Codó, para fornecê-lo à Municipalidade.

Devo lembrar que data também dessa época o incremento da exportação do côco babaçu no Maranhão. Os pioneiros foram os alemães, cujos navios mercantes voltavam à pátria com os porões atestados de côco babaçu.

Quem pode contar isso por miúdo é Manuel de Carvalho, meu padrasto. A serviço da antiga firma Marcelino Almeida & Cia., foi êle quem fêz os primeiros embarques de côco babaçu para a Alemanha".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr. 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8180
Redação	32-8185
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8186

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0412
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DIZEM-ME que a malícia mineira, vendo o gôsto com que o governador Juscelino Kubitschek vive os seus dias de governador, considerou um pouco e chegou a esta conclusão: o governador não parece governador, mas filho de governador.

E também leio que Sua Excelência mudou o Hino Oficial do Estado, substituindo-o pelo Peixe Vivo, isto é, pela cantiga com que, nas noites de Diamantina (ó Nava ilustre, quão bem o sabeis ou antes o sabíeis, para usar o exato tempo do verbo!) se acompanha o gesto sempre novo de beber em grupo (para matar o frio e afugentar os fantasmas da solidão, que criam o frio pior, dentro de nós, etc.). Se o leitor conhece a cantiga, não há mal em que a recorde, e talvez lhe faça o bem de encaminhá-lo a algum lugar onde homens falem alto e bebam forte; e se a não conhece, fique conhecendo, pelo menos o estribilho, que pode ser cantado em qualquer tonda; mesmo no pior desentôo, a nota é sempre justa:

"Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria?
Como poderei viver
Sem a tua companhia?"

Filho de governador

Isto, assim, no frio papel, não tem sentido. Mas cante alguém no côro desajustado dos bêbedos, e veja que fôrça, que facilidade, e como a cantiga se adapta a qualquer bebida, cachaça, cerveja, uísque ou tiquira (se bem que seja desaconselhada com vinho do Porto).

Voltando ao governador Juscelino, compreendo que os mineiros, muito sonsos, e s t e j a m estranhando seu jeito, que contrasta com o do governador Milton Campos (modesto e austero, êste a si próprio se definia). Mas defendo o governador Juscelino. Um pouco de alegria não faz mal nesta terra de tristes; e para recordar um exemplo entre todos, quem fundou a nação não foi aquêle mineiro José Bonifácio de quem uma das cartas de Bordéus conta que riu tanto, diante de uma anedota pouco decente, que perdeu os óculos?

Dir-se-á que a terra é pobre, tristes os dias que atravessamos, fundos os problemas (e ai de nós! — ainda mais fundos os homens). Rir somente caberia de um riso áspero, um riso de homem austero que castiga com a gargalhada, que desnuda os fingimentos e rasga a carne com a gargalhada.

Responderei que assim não calha ao governador Juscelino. Leve tem êle a mente, leves as mãos e a consciência, e por isso seu folgar é leve, leve seu riso. Falem-lhe dos duros impostos com que está matando o povo de Minas, cairá de surprêsa, se bem que diariamente folgue com a ascensão das receitas. Tentem acordá-lo com o lamento monótono dos perseguidos municipais, negará com fôrça, embora sustente que política é coisa da terra e não literatura do céu. E se lhe disserem que há fome nos seus vastos domínios de certo sorrirá do exagêro jornalístico e com estatísticas mostrará que a conjuntura econômica tende a normalizar-se, o mais é política. Feliz Juscelino, que só êle canta o peixe vivo, só êle kubitscheca que nem filho de governador, enquanto tantos outros, sendo igualmente incapazes, são entretanto tristes...

ODYLO COSTA, filho

COISAS DA CIDADE

Nas Sombras da Noite

GLADSTONE CHAVES DE MELO

INVENTARAM na Câmara do Distrito Federal umas sessões noturnas às terças e sextas-feiras, a fim de se discutirem as Mensagens do Prefeito e os projetos postos em regime de urgência, regime que, diga-se desde logo, é excepcional e só muito raramente aceitável e que, por isso, tem condições para servir de "tapume da fraude", para usar a feliz expressão de Adauto Cardoso. Anteontem realizou-se a primeira de tais sessões noturnas e a amostra foi sinistra. De nenhuma Mensagem se tratou, mas em compensação foram votados e aprovados três projetos em regime de urgência: um que mandava dar mil contos para ajudar a viagem dos representantes brasileiros às Olimpíadas de Helsinki, cidadãos êsses que já receberam sete mil contos do Govêrno Federal; um que cria a Autarquia das Favelas, sôbre que já falei em crônica passada; e outro que manda matricular um grande número de mocinhas no "Anexo do Instituto de Educação", inclusive, se estou bem lembrado, as que foram reprovadas, que então farão novo exame.

O primeiro projeto, o do futebol, suscitou patriotadas, como era natural, foi largamente discutido e acabou sendo aprovado contra seis votos discordantes. O segundo, das Favelas, passou em branco, apenas com algumas objeções do vereador João Luís de Carvalho e uma contestação minha. Teve só um voto contra. O terceiro foi tocado a palmas das galerias, quando faltavam quinze para a meia-noite, e só teve em contrário o voto dos três professores, Lígia Bastos, Aníbal Espinheira e o energúmeno que escreve estas melancólicas linhas.

O vereador Soares Sampaio disse que o sr. Carlos Vital sancionaria o projeto e o sr. José Junqueira declarou que votou a favor, embora tivesse combatido tenazmente o que criou o "Anexo", porque não compreende justiça a cinquenta por cento (?). Como da primeira vez, estrugiram várias vêzes palmas nas galerias, só que agora eram palmas da meia-noite, batidas por crianças e mocinhas que anteontem ficaram sabendo que o caminho para acesso a um ginásio difícil são as tribunas da casa onde funciona o Poder Legislativo. Mocinhas que anteontem ficaram sabendo que os limites são fictícios, são barreiras momentâneas, fàcilmente despedaçáveis. Mocinhas que anteontem ficaram sabendo concretamente o que é lei, esta coisa que antigamente tinha uma grande majestade, que era reflexo de uma outra maior e eterna, e que resultava de uma longa e penosa elaboração. Mocinhas que anteontem ficaram sabendo que o Direito é uma obra manipulada às pressas e à meia-noite numa casa da Praça Floriano e que justiça integral cem por cento, é aquela que faz com que um concurso deixe de ser concurso. Mocinhas que anteontem ficaram sabendo o que é Democracia, que certos equivocados definiam como regime fundado no Direito, no respeito à Justiça e orientado para o bem-comum.

Batia meia-noite, quando deixei o Plenário cabisbaixo e de mãos pensas, quase chorando pelo que acabara de ver e de sofrer.

[illegible]ISMO

GEORGES Orwell, o formidável autor de 1984, conta como as crianças daquele ano, já tão próximo, não teriam com os pais senão relações patrióticas e cívicas. Se na época burguesa, os filhos temiam os pais, nos impérios de amanhã, o inverso é que será a verdade. Os pais tremerão de medo diante da austera vigilância dos filhos.

Para muita gente, as páginas de Orwell não passam de uma ficção tenebrosa. No entanto, o que êle fêz foi descrever com mais desenvolvimento a realidade já de nossos dias. Sua previsão não é previsão; é apenas uma crônica antecipada de um futuro imediato.

No país que se supõe ser a imagem do mundo a vir, as relações de pai para filho já se fazem nos moldes orwellianos. No Brasil também, já estamos a respeito muito adiantados. Mas vamos por partes.

Na Rússia, como todos sabem, as crianças "a partir de 12 anos, culpadas de roubo, violências, pancadas e ferimentos, de assassinios e tentativas de assassinato, serão citadas diante dos tribunais criminais e passíveis de tôdas as penas que o código penal prevê". (E' o texto do decreto de 7 de abril de 1935, publicado no "Izvestia" do dia seguinte, 8 de abril). Por êle, as crianças passaram a ser passíveis da pena de morte, com os mesmos privilégios dos adultos.

Essa severidade "progressista" tornou as crianças russas da era staliniana de uma precocidade formidável, fazendo com que "igualassem e superassem" as crianças burguesas do ocidente. Com efeito, já a 15 de janeiro de 1938, o ministro Mikoian não podia deixar de extravasar o seu entusiasmo diante da coragem cívica da meninada stalinizada que, sem pestanejar, denunciava pais, irmãos, a família inteira. O fato é que Mikoian, no seu relatório sôbre a **Edificação do Partido**, publicado no "Pravda" de 15 de janeiro de 1938, comentando essas denúncias patrióticas, exclamava eufórico: "Tais feitos são impossíveis em um país burguês, mas em nosso país, podemos citar, os exemplos são numerosos".

Para estimular o heroísmo infantil, o Estado deu de condecorar os pequenos denunciadores da mãe ou do pai, claudicantes no ardor cívico.

Assim, o pequeno Pronia Kobiline teve a glória de uma citação no órgão central do Partido Comunista Russo, o "Pravda" de 20 de maio de 1935, pelo seu estro poético exaltado na denúncia da própria mãe, que o sublime poetazinho qualificava em versos lapidares, de "ladra do bem socialista" e "sabotadora do plano das sementeiras do colcoze". Tirando-o do anonimato, o Estado premiou o jovem Pronia com uma bôlsa de estudos e com a promoção à categoria de "herói soviético".

Também a pioneira Mania Nomiatov foi elevada a heroína por ter denunciado o irmão, que matou um veado; Mania completou seu ato mandando prender a mãe, que lhe batera por causa da denúncia do filho. Outro pequeno herói foi Maximov, que provocou deliberadamente a condenação do pai a cinco anos de prisão, por alguns deslizes. O herói, ao voltar satisfeito para a casa, encontrou a mãe a chorar em cima da cama. Autêntica personagem corneliana, Maximov não pôde esconder sua indignação em face do chôro burguês da mãe, que devia ao contrário estar exultante de orgulho pelo feito do filho. O "Komsomol Pravda" (o Pravda da juventude), de 18 de setembro de 1938, comenta assim o episódio: "Maximov agiu contra os preceitos da velha moral burguesa que nós não dominamos ainda inteiramente. Êle cumpriu seu dever de Konsomoletz, denunciando seu pai, que prejudicava nossa nova sociedade, roubando o bem comum".

Êsses fatos justificavam com efeito o entusiasmo do ministro Mikoian. Êle, porém, adiantou-se exageradamente ao afirmar que "tais feitos são impossíveis em um país burguês". O pobre ministro vangloriou-se dessa exclusividade cedo demais. Êle não previu o poder de expansão dos novos princípios éticos até o mundo burguês.

A verdade é que conhecemos um país em que tais "feitos" podem também acontecer. Não faz muito tempo, um dos nossos matutinos, ao noticiar a prisão de "agitadores bolchevistas", numa das habituais batidas policiais pelo subúrbio, revelava o seguinte episódio: Um certo Domingos da Costa, morador na rua Marechal Marciano, ao ter a casa invadida e receber voz de prisão, "disse aos policiais não ser comunista e acusou como agentes bolchevistas, sua espôsa e filha". ("Correio da Manhã", de 25 de maio).

Temos assim um caso de perfeita identidade com os feitos heróicos da juventude russa, decantados pela imprensa e autoridades stalinistas. A diferença aqui é que o denunciante não é a filha ou o filho, mas o pai. Como ainda somos um país burguês, é natural que sejam os adultos os mais bem identificados com a nova moral preconizada. Domingos da Costa negou ser comunista, e como prova denunciou a mulher e a filha.

Na verdade nunca se sabe se as pessoas presas nas batidas policiais são comunistas ou não. Rara é a vez em que essa identificação se pode fazer, com objetividade. No caso, porém, da rua Marechal Marciano a dúvida não é cabível. Domingos da Costa deve ser stalinista, pois êle agiu conforme o preceito número um da moral de Kalinine, o antigo presidente do Conselho do Soviet Supremo, quando em janeiro de 1937, sentenciava: "A vigilância soviética exige que cada um procure ver o que fazem as pessoas e como se conduzem na vida de todos os dias".

Costa teria sido proclamado na Rússia, com a sua denúncia, autêntico herói do Estado. Se aqui, o mêdo natural da prisão e dos policiais o fêz negar as próprias idéias, não importa. Pois muito mais importante do que sua negação verbal, foi o impulso profundo, arraigado no inconsciente, que o levou a agir conforme os preceitos da "nova" moral criada nos socavãos da Lubianka e nos campos de concentração de Hitler.

O próprio marxismo ensina que não se pode julgar ninguém pelo que êle diz, e sim pelo que êle faz. E por êsse critério marxista, materialista, o verdadeiro comunista na batida da casa da rua Marechal Marciano não era nem a filha nem a espôsa, mas o pai e marido, Domingos da Costa.

MÁRIO PEDROSA

Questão de altura

JURI em Rezende. Jorge Jaime, advogado de defesa, alegava que a vítima violara o domicílio do réu. Muito exaltado, afirmou:

— "Se, durante a noite, alguém puser a cara na janela do meu quarto, leva bala!"

Ao que retrucou o promotor Jandyr Sampaio:

— "Vossa Excelência diz isso porque dorme no segundo andar.

Murilo e o motorista

INDO para um hotel de veraneio em Itatiaia, Murilo Mendes conversava com o motorista que o conduzia. Em dado momento, reparando na beleza da noite, o motorista exclamou:

— "Ah, se o luar falasse..."

Murilo, que se entusiasma fàcilmente, saltou logo:

— "Que bela frase, meu amigo! O senhor é poeta, um grande poeta. Prodigioso! "Se o luar falasse..." Que imagem! Vou escrever um poema com êsse nome".

Durante muito tempo, o motorista esperou o poema de Murilo, sempre perguntando por êle a um amigo do poeta, morador na região.

Como o poema não viesse, resolveu suprir a falta. Comprou um tratado de versificação e tem produzido toneladas de sonetos.

Nome do motorista: Raimundo de Lima Pires, maranhense.

Presente inútil

CANDIDO Rangel, aquele jovial compridão que, no basquetebol, ganhou o apelido de "Garrafa", embora almoce no Jockey Club, confessa francamente a todo mundo que anda meio "pronto", ultimamente.

Na sexta-feira passada, chegou da Europa um sócio do Jockey, com presentes para muita gente. No sábado, à hora do almôço, êle e o Rangel se encontraram:

— "Salve, "Garrafa"! Estou chegando da Europa. Trouxe um presente para você!"

— "Você é um grande sujeito. Muito obrigado".

— "Mas, você tem que escolher. Ou ganha uma piteira ou um pegador de notas".

E, o Rangel, espantadíssimo:

— "Pegador de notas? Para pegar o quê?"

A carteira

JORGE Amado estêve na Rússia, recentemente, e foi tratado com carinho e com o respeito que se deve ter pelo escritor que é justamente considerado o Ilya Ehrenburg da América Latina.

Contam que, certa vez, êle compareceu a uma reunião numa célula de arrabalde, em Moscou, como convidado especial.

Na hora de sair, porém, deu por falta da carteira. Pôs a boca no mundo. Veio a polícia e todos foram levados à Chefatura. Sabendo quem era Jorge, o comissário mandou-o em paz.

— "Esta gente, porém, fica presa até que o ladrão confesse" — declarou êle.

Jorge voltou para o hotel. Lá, ao abrir uma gaveta, encontrou a carteira. Havia cometido um engano muito grave. Telefonou para o comissário:

— "Alô, aqui é o camarada Gheorgi. Encontrei a carteira. O engano foi meu. Ela estava aqui em casa, mesmo. Nenhum dos detidos é culpado".

— "Não é possível, camarada" — retrucou, frio, o comissário — "Eles todos confessaram".

Tamanho

PERGUNTA de Rogério Praça de Carvalho, de 3 anos de idade:

— "Papai, lixeiro já nasce grande assim?"

MARIA DE LOURDES AMERICANO-ISMAR LOPES — Na Igreja de São Sebastião realizou-se o casamento da srta. Maria de Lourdes Americano, filha do sr. Legítimo Americano e de sua espôsa, d. Esther Queiroz Americano, com o sr. Ismar Lopes, filho do sr. Jacinto Lopes e de sua espôsa, d. Maria José Sales Lopes.

"Viva a Marinha"

HOJE, às 20 horas, a Rádio Nacional transmitirá mais um programa "Viva a Marinha", de Luiz Felipe de Magalhães. Nos 25 minutos que lhe são reservados, o produtor de "Viva a Marinha" contará, ràpidamente, a história da Ilha Fernando de Noronha, mencionando-lhe os diversos nomes, desde o primeiro, Quaresma. Falará ainda da batalha da esquadra argentina, do almirante Brown, contra o Império do Brasil, salientando o caso do "Óculo de Brown" que, atualmente, se acha no Museu Histórico Nacional.

Centenário da morte de Braile

ASSOCIANDO-SE às comemorações do centenário da morte de Braille, a diretoria do Instituto Benjamin Constant organizou para domingo o seguinte programa: às 8 horas, missa celebrada por Dom Helder Câmara; às 10 horas, sessão solene, onde serão executadas músicas e realizadas conferências sôbre Louis Braille.

Eleição de diretoria

EM sua sede social, realizar-se-á no próximo dia 30, a eleição da nova diretoria da Associação dos Fiscais de Assistência Social.

Cantores em Vitória

EMBARCARAM para Vitória, onde realizarão uma temporada, sob a regência do maestro Nino Gaioni, os cantores Iana Bardi, soprano dos teatros de Itália; Oscar Gabrielli, tenor considerado uma das revelações promissoras da arte lírica brasileira, e Paulo Fortes, o mais conhecido dos nossos barítonos.

VITRINES DA CIDADE

VOCÊS já viram o cristal nacional, tipo murano? Há uma grande variedade de objetos na casa Lévy, (rua do Rosário, 169). Destaquei um cinzeiro, nas côres verde e marron claro, de feitio bonito, de bom tamanho e, sobretudo, muito decorativo. Vão vê-lo. Preço: Cr$ 45,00.

GLORIANNA

AGRACIADA

O PRESIDENTE da República agraciou com a Ordem Nacional do Mérito a sra. Perola Ellis Byington, presidente da Fundação Escola Maternal para Débeis "D. Paulina de Souza Queiroz", membro do Serviço Social de Menores e também do Conselho Consultivo do SESI.

A senhora Ellis Byington foi a pioneira da assistência social em S. Paulo e fundou e dirige nêsse Estado a Cruzada Pró-Infância.

Durante a primeira guerra mundial dirigiu nos Estados Unidos uma seção da Cruz Vermelha Americana.

Excursão do Touring à Terra Santa

De acôrdo com os entendimentos feitos entre o Touring Club do Brasil e a Cia. Adriática, os excursionistas daquela entidade que vão visitar o Oriente Próximo e a Terra Santa, em julho próximo, viajarão nos melhores navios daquela campanhia, que os transportarão de Veneza para Haifa. Daí, os excursionistas seguirão para Nazaré e em seguida para Jerusalém. No trajeto marítimo farão escala na ilha de Chipre e no Pireu (Atenas), visitando os lugares célebres da capital da Grécia. Viajarão depois para o Egito, de onde regressarão à Europa, pelo pôrto de Brindisi.

Posse

REALIZAR-SE-A no próximo dia 24, às 21 horas, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à avenida Churchill 97, a sessão solene de posse do primeiro Conselho Federal de Medicina eleito para o quinquênio de 1952-1957, o qual ficou assim constituído: Efetivos — [illegible] Alvaro Tavares de Souza, [illegible] Augusto Marques Torres, professor Arlindo Raymundo de Assis, [illegible] Deolindo Nunes Couto, professor Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira, prof. Raul Jobin Bittencourt. Suplentes — prof. Agnaldo Menezes Monteiro, prof. Augusto Paulino Filho, dr. Arlindo Lemos Junior, dr. João de Albuquerque, dr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, prof. Jorge de Morais Grey e professor José Arthur de Carvalho Kós.

O Brasil visto por viajantes estrangeiros

SERA inaugurada amanhã, às 16 horas, na Biblioteca Nacional, uma exposição da série cultura, subordinada ao tema "O Brasil visto por viajantes estrangeiros".

Serão expostos trabalhos de cientistas e exploradores que percorreram o Brasil em diversas épocas estudando e observando nossas riquezas.

ELIANA — Faz hoje 3 anos a garota Eliana, filha do sr. Rubens Carneiro e de sua espôsa, dona Yolanda Carneiro, residentes à rua Hermenegildo de Barros, 40, onde oferece uma recepção às suas amiguinhas.

Páscoa de 1952

No próximo dia 28, será realizada, na Igreja do Convento de Santo Antonio — Largo da Carioca — a Páscoa dos funcionários do Tribunal de Contas, D.A.S.P., e Ministério da Fazenda, inclusive Alfândega do Rio de Janeiro, Laboratório Nacional de Análises, Casa da Moeda e Caixa de Amortização.

Nos dias 25, 26 e 27 haverá tríduos preparatórios, sendo o do dia 25, presidido pelo Ministro Mário de Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas; orador, professor Alfredo Baltazar da Silveira e pregador, D. Pedro Massa. Tema: "A necessidade da religião, no indivíduo, na família e na sociedade".

No dia 26, o tema será "A fraqueza do homem e a Graça Divina", sendo pregador D. Massa; orador, senador Hamilton Nogueira e presidida pelo dr. Sebastião de Santana e Silva, diretor geral do D.A.S.P. No dia 27 o tema será "A eucaristia na vida da Igreja e do homem". Pregador, D. Massa; orador, juiz Cristovão Breiner, e presidente, dr. Alberto de Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda Nacional.

Nos dias 26 e 27 haverá a projeção de um filme sôbre a vida de Santo Antonio.

Bôlsa de Marinha-Mercante

Na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, acham-se abertas as inscrições para uma bolsa de estudos de Marinha Mercante, oferecida pela Academia de Marinha Mercante de Nova York.

Os candidatos deverão ter bom conhecimento de inglês e ter o curso Clássico ou Científico. A idade limitada é de 17 a 20 anos. A bolsa terá a duração de 4 anos. Detalhes, pelo telefone 25-2690 ou na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Viajantes

EM avião especial, que sairá às 13 horas do aeroporto Santos Dumont, regressa hoje ao Rio Grande do Sul o governador Ernesto Dornelles. Em sua companhia viaja também o sr. Antônio Brochado da Rocha, secretário da Fazenda daquele Estado.

ACOMPANHADO de comitiva, seguiu ontem, às 20 horas, para a França, o ministro Nero de Moura, que irá assistir na capital francesa aos festejos comemorativos ao cinquentenário da dirigibilidade no ar e à inauguração do monumento a Santos Dumont.

POR avião da Braniff, deixou o Rio ontem, com destino aos Estados Unidos, o dr. Clovis de Oliveira, médico da T.U.M. do Ministério da Viação, que vai estagiar na Universidade de Pennsilvânia, em Filadelfia. O dr. Clovis de Oliveira fez-se acompanhar de sua espôsa.

— Deixa hoje o Rio, por avião da Braniff, o alpinista francês, Bernard Pierre, que vai reunir-se em Lima, a oito outros esportistas, de onde iniciarão a escalada de picos das Cordilheiras Branca e Negra nos Andes peruanos.

— Chegou ontem ao Rio, por avião da Braniff, o sr. Lee Ross, diretor de informações do "Institute of Inter-American Affairs".

O sr. L. Ross veio observar o que está sendo feito em nosso país concernente ao referido programa, conhecido como "Ponto Quatro".

CASAMENTO — Na Matriz de São Sebastião em Bento Ribeiro, realizou-se o casamento da srta. Marlene Maria de Carvalho, filha do sr. João Sobrinho de Carvalho e de sua espôsa, dona Aida Bastos de Carvalho, com o sr. Argemiro Dias Soares, funcionário da "Rio Publicidade" e filho do sr. Argemiro Luiz Soares e de sua espôsa, dona Helena da Conceição Soares. No clichê, os noivos, rodeados por amigos que compareceram à recepção oferecida após a cerimônia religiosa.

Curso de romance no Petit Trianon

EM 1953, AS AULAS SERÃO SÔBRE POESIA

COM 583 alunos inscritos, inaugura-se às 17 horas de hoje, na Academia Brasileira de Letras, o Curso de Romance ali instituído.

A aula de hoje será ministrada pelo sr. Menotti del Picchia, numa conferência sôbre o "Panorama do Romance Brasileiro".

O curso, que será ministrado às quintas-feiras, se prolongará até 31 de julho. Haverá prêmios para os estudantes que apresentarem trabalhos sôbre o curso.

Os próximos conferencistas serão os acadêmicos Cassiano Ricardo, Claudio de Souza, Antonio Austregésilo, Peregrino Junior, Mucio Leão e Osvaldo Orico.

No próximo ano, a Academia Brasileira de Letras promoverá novo Curso, sôbre Poesia.

Prof. George Schroepfer

A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos e em colaboração com o SESP, visitará o Rio no próximo mês de julho, o dr. George Schroepfer, professor de Engenharia Sanitária da Universidade de Minnesotta.

O prof. Schroepfer, que é considerado no seu país um grande conhecedor dos problemas de Engenharia Sanitária, dará durante a sua permanência nesta capital, uma série de conferências sôbre assuntos de sua especialização.

Estas conferências serão proferidas na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

NUMA EXCURSÃO CULTURAL, o juiz titular da Vara de Menores, sr. Mourão Russel, seguirá para o Velho Mundo a bordo do "Vera-Cruz", amanhã. O sr. Mourão Russel, que vai acompanhado de sua espôsa, fará conferências em Portugal, Espanha, França, Itália, Inglaterra, Suiça e Alemanha, sendo seus temas preponderantes problemas de menores abandonados e delinquentes.

— "QUANTO tempo gasta você para ir a Petrópolis de automóvel?" — perguntou-me um dêsses pintacudas que andam sôltos por aí. "Duas" — respondi. "Duas horas?" — disse êle espantado. E acrescentou: "Pois eu vou em quarenta minutos!" Indaguei que carro tinha e o pintacuda disse que era Oldsmobile, de 3.000 milímetros de cilindrada, cabeçote invertido, quatro carburadores a oito tempos, velas de centelha infra-vermelho. "Ah!" — exclamei, sem nada entender daquilo que êle me dizia... "Assim, está explicado. Mas, se eu gasto duas horas e o amigo quarenta minutos, gostaria de saber em que Banco ou Caixa Econômica o senhor deposita os oitenta minutos que "ganha" tôdas as vêzes que vai a Petrópolis?!..." Essa é a mentalidade da maioria dos nossos automobilistas.

Vocês não encontram aí pelas ruas algumas pessoas que têm um pèzinho tôrto, uma perna mais curta, um defeito físico qualquer que os impossibilita de andar como nós andamos? Essas pessoas, devagarinho, arrastando-se, também não chegam onde nós chegamos? Pois em matéria de automobilismo a grande sabedoria está em ter o pèzinho tôrto... Vocês não observam os que ficam atrás de nós quando o sinal fecha, como se irritam, buzinam antes do sinal abrir, arrancam furiosos, mal educados, e adiante vão parar em outro sinal, onde, com o pèzinho tôrto, também chegamos calmamente? Porventura, constituirá prazer o andar de automóvel nessa afobação constante, expondo-se e expondo os outros a uma morte iminente? Na estrada, perde-se o gôsto de contemplar a paisagem, não se vêem as árvores, os animais que pastam, a lindeza dos campos, que tudo é susto e preocupação quando se corre excessivamente. Valerá a pena viajar assim? Na cidade, então, a velocidade é um crime! Os desastres em que todos se espatifam, pessoas e veículos, são a prova evidente da falta de contrôle. Ao primeiro imprevisto, lá se vai tudo! Tenham em mente que quem bate devagar não morre e não esqueçam que o ser humano é frágil como um ovo!...

SOMENTE O TRAFEGO SILENCIOSO NOS SALVARÁ'.

FLORESTA DE MIRANDA

HOMENAGEM

No salão do Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso - Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar - o professorado desta capital prestará uma homenagem a Dom Helder Câmara, por motivo de sua recente elevação ao Episcopado.

A homenagem será realizada hoje, às 16 horas.

O PATRONATO de Menores, sob a presidência do desembargador Augusto Saboia Lima, homenageou o dr. Carlos Sussekind de Mendonça, 2.º Curador do Juizo de Menores, elegendo-o por aclamação, membro do Conselho Deliberativo da benemérita instituição.

Jurista, escritor e jornalista de grandes méritos, a homenagem significa mais um preito de justiça que lhe é prestado pelos seus relevantes serviços à causa da infância brasileira.

Aniversários

— Faz hoje mais um aniversário o garito João Carlos, filho do sr. Tasso de Gouvêa e sra. Hilda de Castro Gouvêa, residente à rua 8 casa 6, quadra 19, em Deodoro.

O aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos e parentes uma lauta mesa de doces.

— Faz anos hoje a sra. Palmira Nunes dos Santos, espôsa do sr. José Ricardo dos Santos, antigo funcionário do Ministério do Trabalho.

HOMENAGEM A DELEGAÇÃO DE SINDICALISTAS — A mesa administrativa da Sociedade de Cultura Inglesa ofereceu ontem um almôço aos membros da Delegação Brasileira de Sindicalistas que visitarão a Inglaterra, a convite do govêrno britânico. O propósito da visita é o de oferecer aos representantes brasileiros a oportunidade de estudar a organização sindical da Inglaterra. Estiveram presentes ao almôço o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Rômulo Peres, Ary Campista, Arturo Hurtado, W. I. Combs, Leslie Mitchell e Mary A. Goldsmith.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 652 — EM 19-6-952 (Quinta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Substância corante do vinho tinto. 7 — Embrulhe. 9 — Espécie de peneira. 12 — Que faz mover. 13 — Fome. 15 — Lodo. 16 — O homem que serve o ponto nos teatros. 17 — Transmite. 18 — Acrescentei. 19 — Intervalo. 21 — Estão. 22 — Constelação. 23 — Temas versados.

VERTICAIS: 2 — Estudam. 3 — Sacrifica. 4 — Cobertas da nota. 5 — Arranjo. 6 — Conjunto de cartas para jogar. 8 — O tesouro público (pl). 10 — Sócio. 11 — Abafais. 14 — Substância dum amarelo avermelhado com que se dá côr ao queijo flamengo. 20 — O.N.U.

CHARADA NOVISSIMA

Encontrei no botequim um fruto delicioso escondido na batedeira de manteiga — 1-2.

CHARADA CASAL

Quem não fica desengraçado diante de uma pistola? — 2 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Com êstes gestos ridículos não conseguirás bons lucros — 4-2. (Odnairo).

CARTÕES DO DIA

Zumba Minho

Cidade do Brasil

Massacra

Cidade das Indias Holandesas

SOLUÇÕES DO DIA 18 (4.ª feira)

Cartão: ARMADOR

Principiantes (380) - Hor. e Vert.: MORENA — OBESOS — REI — CI — ES — VIL — NOCIVO — ASILOS

DIOFRAN

COMO VOCÊ ESTÁ VIÇOSA E BEM CONSERVADA!

É CLARO! EU MORO AÍ, NESSE "BIG" ALASKA

ALASKA armazena alimentos para uma semana em CLIMA IDEAL de janeiro a janeiro

Para as pessoas, há inverno e verão — para os alimentos, só pode haver uma estação! Mas isso, hoje, não é mais problema para as donas-de-casa que têm refrigerador Alaska. Cientificamente estudado para atender às variações do clima e às exigências da vida no Brasil — Alaska é compacto e perfeito, proporcionando aos alimentos a temperatura estável que exigem, o ano inteiro. *Não deixe para amanhã o que a saúde do seu lar exige hoje* — compre agora o seu refrigerador Alaska, durável e ao alcance de todos.

ALASKA prova a sua alta qualidade

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12.
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

Entre com o pé direito em refrigeração

COMPRE ALASKA

Cia. Distribuidora Geral Brasmotor

SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

5 ANOS DE GARANTIA

A VENDA NOS CONCESSIONARIOS ALASKA NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Panam - Casa de Amigos - 16.054

O Chefe de Polícia Mandou Rasgar o Flagrante dos "Fenianos"

Libertados os contraventores após a saída dos jornalistas



Hermogeneo, o diretor-tesoureiro dos Fenianos, "pivot" da "revolução" na DCD e a mesa do "pif-paf" apreendida na diligência

Abatido o Delegado e decepcionados os policiais que fizeram a diligência

O DELEGADO de Costumes e Diversões, uma hora depois de autuar em flagrante 7 pessoas, presas na sede do Clube dos Fenianos, entre elas um contador, contra-parente de oficial general do Exército, mandou rasgar os autos e soltar os detidos.

A ordem veio do gabinete do chefe de Polícia, aonde o delegado do Cicero Brasileiro de Melo foi chamado quando o escrivão da Delegacia de Costumes acabava de concluir a tomada dos depoimentos.

O delegado voltou abatido à sede da Delegacia ordenando a liberação dos acusados, cujas fotografias já haviam sido distribuídas à imprensa por iniciativa da própria DCD.

O fato foi tão inesperado e "contundente" que nenhum agente policial teve coragem para telefonar aos jornais ou chamar repórteres para desfazer as informações anteriores sôbre a lavratura do flagrante e os detalhes da diligência.

O flagrante foi feito depois de uma semana de diligências, pelas quais a Seção de Diversões da DCD concluiu estar sendo praticado na sede dos Fenianos, à rua Alvaro Alvim, jôgo proibido, no caso o "pif-paf".

A DILIGÊNCIA

E, no momento acertado, os policiais cercaram o clube, com o delegado de Costumes à frente, acompanhado de peritos policiais, entrando inopinadamente no salão de jogos.

Em duas mesas foi possível constatar a prática da contravenção, sendo então dada voz de prisão em flagrante aos contraventores, inclusive o diretor-tesoureiro do clube, o contador Hermogeneo Queiroz da Silva Gonçalves, de 62 anos, casado, morador à rua Capitão Resende, 640, apto. 201.

Além dêle foi prêso o empresário teatral Adroaldo de Araújo Campos, de 39 anos, residente à rua da Constituição, 39, que bancava o jôgo, retirando lucros que dividia com o Clube dos Fenianos, e mais as seguintes pessoas que jogavam: José da Costa Mendes, industrial, da estrada Velha da Pavuna; José Ferreira de Faria, da rua Santo Amaro, 71; Elic Gabay, hoteleiro, da avenida Assunção, 27, Cabo Frio; Alfredo Dambrósio, comerciante, do Hotel Mem de Sá, apto. 62; Chafi Gauf, da rua Hilário Gouveia, 21.

Em estado de pânico os contraventores foram levados à DCD e ali autuados no Cartório.

Na ocasião foi chamada a reportagem de Polícia, e o titular da Delegacia de Costumes e o comissário Edgard Xavier de Matos, chefe da Seção de Diversões, que haviam dirigido a diligência, respondendo às perguntas de repórteres, evidenciaram como o "flagrante tinha sido perfeito, revestido de tôdas as características legais". Depois, porém, o delegado foi chamado ao gabinete do chefe de Polícia. E quando voltou, a ordem foi transformar o flagrante em investigação para torná-lo inquérito, se possível.

ESCLARECIMENTO DA D. C. D.

Doze horas depois de dar a publicidade a notícia de um flagrante aparentemente perfeito, realizado na sede do Clube dos Fenianos, o delegado de Costumes e Diversões, hoje, às 10,45 horas, divulgou uma nota oficial, declarando que a sustação do flagrante foi motivada, não pela intervenção do chefe de Polícia, e, sim, pelo fat ode não estar legalmente caracterizada a contravenção.

DRAMA DE UM COMERCIANTE

Maus negócios iam-no levando ao suicídio

PRESA de forte crise nervosa, o rumeno Francisco Becker, casado, de 42 anos, proprietário da Mobiliária Estrela, da rua Marechal Bittencourt 10 e morador na mesma rua 98, apt. 104, foi encontrado ontem, à tarde, caído na rua Felipe Néri, detrás do edifício de "A Noite".

PERTURBADO PELOS MAUS NEGÓCIOS

Conduzido ao Pronto Socorro com excitação psico-motora e escoriações no rosto, Francisco foi medicado, ficando em observação. Não dizia coisa com coisa, parecendo estar dominado por forte perturbação mental consequente aos maus negócios ultimamente realizados por suas firmas, a crer nos têrmos de uma carta confusa recolhida de um dos bolsos de sua roupa.

TRÊS MESES DE INSÔNIA

A missiva acima, dirigida às autoridades, embora mal escrita e confusa, permitiu reconstituir parcialmente o drama do pobre homem.

Há três mêses — explica ela — em virtude da situação das três firmas de que é sócio o signatário, que êste não conseguia dormir direito. A cabeça lhe parecia uma pilha e nestes últimos 8 dias só lograra dormir 2 horas por noite.

Assinara documentos de dívida que teria que satisfazer e, como a situação se agravasse ao contrário do que esperava, Francisco não teve então mais sossego apesar de seu sócio lhe aconselhar fôsse descansar — que tudo se arranjaria.

SAIRA PARA SUICIDAR-SE

Dando a entender claramente sua intenção de se matar, na carta Francisco dizia só lamentar deixar a espôsa, dona Frida Becker, e seu sócio a braços com dificuldades incalculáveis, reportando-se também aos compromissos assumidos em nome das firmas de que era sócio.

CRISE EMOCIONAL E QUEDA NA RUA

Supõe-se haver o negociante ido ao prédio de "A Noite" com a finalidade de se jogar de um de seus andares ao solo.

Lá chegando, porém, fraquejou, resolvendo descer sem rumo e já dominado então por violenta crise emocional, que, acentuando-se na rua Felipe Néri, acabou por prostrá-lo desacordado e com a mente completamente perturbada.

Essa suposição foi também a de parentes e amigos do comerciante que, tão logo tiveram notícia de seu estado no Pronto Socorro, para lá se dirigiram, palestrando ocasionalmente com os repórteres credenciados naquele hospital e com vários funcionários do mesmo.



Francisco Becker

Concluído o inquérito sôbre os comunistas na 1.ª Região Militar

O INQUERITO sôbre as atividades comunistas na 1.ª Região Militar já está concluído.

O presidente da Comissão de Inquérito, coronel Amaury Cruel, está fazendo o relatório, que deverá apresentar, ainda êste mês, ao ministro da Guerra.

O inquérito está reunido em vários volumes, com abundante material, constituído de documentos de diversos tipos.

Fazem parte dos autos documentos apreendidos em poder do agente comunista prêso acidentalmente numa casa da Boca do Mato, no Méier.

Rixa mortal entre vagabundos

"TIRONE" MATOU "RUSSO"

Alvejado por três vêzes, morreu em plena rua Humberto de Campos

DEPOIS de forte discussão com o vagabundo que atende pela alcunha de "Tirone", na praia do Pinto, ao lado do 1168 da rua Humberto de Campos, Francisco Alves de Oliveira, vulgo "Russo", solteiro, de 27 anos, sem profissão, residente no Morro do Cantagalo, foi baleado e morto pelo contendor, que fugiu, depois do crime.

A vítima, atingida duas vezes no peito e uma no braço direito, poucos instantes mais teve de vida.

ESTIVERA 8 ANOS NA PENITENCIARIA

"Russo", que era dado a valentias, saira há dois meses da Penitenciária, onde estivera 8 anos, cumprindo pena por crime de morte.

Regressando à cêna de suas anteriores estrepolias, tratou de prosseguir no mesmo gênero de vida que já o havia celebrizado tão tristemente e, parece, se comprazia em se ver temido pelos moradores.

De vez em quando, promovia desordens, provocava meio mundo, fazendo praça de valente sempre que se lhe oferecia ensejo e, às vezes, mesmo sem êle.

"TIRONE" TAMBÉM E' MAU ELEMENTO

"Tirone", seu matador, também é conhecido como mau elemento e daí, talvez, a disputa entre os dois. Possivelmente, nenhum queria deixar-se ficar em segundo plano nas rodas da malandragem local, surgindo, então, a rixa que culminou com a cêna sangrenta de ontem, à noite.

A POLICIA IGNORA

O comissário Walter Dantas, do 1.º distrito, a crer no registro passado para a S-1, ainda desconhece a identidade do assassino, embora tenha ido ao local, pouco depois, quando providenciou a presença da Perícia e a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aquela autoridade, que está cumprindo fielmente as determinações de seus superiores, sonegando informações à imprensa, julga estar em face de um outro crime misterioso, a basearmo-nos nos termos de seu já mencionado registro.

AINDA NÃO HA' INQUÉRITO NO CASO DO SEQUESTRO

NA verdade ainda não há inquérito sôbre o caso do diretor da revista "Escândalos" que foi sequestrado, espancado e quase enterrado vivo, no Alto da Boa Vista.

Isso porque, segundo esclareceu-nos uma autoridade policial, o atentado teve fases em diversas jurisdições policiais, começando pela Delegacia de Madureira, onde teve início o crime, com o rapto. E depois aconteceram os fatos seguintes nas jurisdições do 17.º, 21.º e, finalmente, 26.º, Jacarepaguá.

Havendo, de início, evidente conflito de jurisdição, a Polícia ainda vai estudar o caso para situar o inquérito em algum dos distritos em questão.

Tôdas as pessoas indicadas pela vítima, Fred Daltro, como possíveis autores materiais ou intelectuais, negaram as acusações, e a maioria não deixou de achar que "êle merecia essa surra".

Pediu garantia de vida a testemunha do crime

A Polícia continua perseguindo e espancando "Argentino", principal testemunha do assassínio de "Carne-Crua" — Método de intimidação

A POLICIA continua perseguindo Wilson Nascimento Silva — o "Argentino" — principal testemunha do trucidamento de "Carne Crua", no xadrez da Delegacia de Vigilância, pelos investigadores Ernani Generoso Venicio Martins Rehen e Dalgy.

Ontem, Wilson esteve no Tribunal do Júri a fim de pedir garantias de vida ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, que as concedeu.

OFICIO ENERGICO

Em vista do que relatou "Argentino", o juiz mandou expedir enérgico ofício ao chefe de Polícia, condenando a atitude dos policiais e pedindo garantia de vida para a testemunha.

Mandou o juiz expedir, também, à Delegacia de Vigilância, idêntico ofício.

ESPANCADO

Wilson mostra-se amedrontado com a atitude dos colegas dos espancadores. E também bastante revoltado chegando a declarar que, em certos dias, tem vergonha de ser brasileiro.

Os policiais o perseguem constantemente e também às pessoas que dêle se aproximam. Certa noite quando mostrava a cidade a dois turistas argentinos que estavam de passagem no Rio, foi prêso à saída de um "cabaret" na Lapa e depois de conduzido à Delegacia espancado.

Idêntica sorte tiveram os dois turistas a quem os policiais disseram que Wilson é chantagista e "alcaguete".

PERDEU O EMPREGO

Disse ainda Wilson que as constantes perseguições da Polícia fizeram com que êle perdesse o emprêgo que, a muito custo, conseguira no Hotel California. Já nem tem onde morar sossegado, pois, quando os policiais o descobrem procuram o proprietário da residência e fazem tôda a sorte de intrigas.

Ontem, quando passava pela rua da Carioca, em companhia de uma senhorita, foi abordado por um investigador, que, além de o desfeitear, se dirigiu à moça em têrmos pesados e baixos.

METODO DE INTIMIDAÇAO

Wilson é uma das principais testemunhas do trucidamento de "Carne Crua". Estava prêso na Delegacia de Vigilância e, com vários companheiros, presenciou todos os fatos. Foi o primeiro a testemunhar contra os investigadores, assim mesmo depois de haver sido levado a tanto pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Por ser a principal testemunha e o mais visado pelos policiais que, a todo o instante, o perseguem, procurando intimidá-lo e influir, assim nas declarações que terá de fazer em juizo.

SERA' APRESENTADO

Dos três investigadores acusados apenas Generoso, o principal, continua desaparecido, pelo menos para a Polícia, que possui mandado de prisão contra êle expedido pelo juiz da 1.ª Vara Criminal. Generoso — cujo advogado é o sr. Alfredo Tranjan — já foi visto várias vêzes passeando pela avenida Rio Branco.

O investigador Venicio será apresentado hoje, às 15 horas, na Delegacia de Vigilância, pelo seu advogado Amauri de Lacerda.

Quanto a Dalgy foi ontem apresentado pelos seus defensores, advogados Evandro e Raul Lins e Silva, ao juiz substituto do Tribunal do Júri. Ao mesmo tempo os defensores pleitearam para seu constituinte prisão especial, para evitar possíveis represálias no Presídio, da parte de outros presos.

Vai funcionar a Loteria Municipal

OS vereadores aprovaram ontem o projeto de lei da vereadora Lygia Lessa Bastos, que institui a Loteria Municipal, sem deliberarem a quem caberá a exploração da loteria.

Embora o sr. Levy Neves tivesse apresentado emenda, sugerindo o aproveitamento de trabalhadores da Prefeitura de mais de 5 anos de serviço no quadro de servidores da Loteria Municipal, a idéia foi recusada e sofreu críticas do vereador Venerando da Graça.

DEPENDERA' DO PREFEITO

— "A exploração da Loteria Municipal vai ser agora objeto de decisão do Prefeito" — declarou-nos o vereador Cotrin Neto. "A Prefeitura explora, ou cede a exploração a terceiros", acrescentou.

Atropelado

COM suspeita de fratura do crânio e em estado de choque, foi internado ontem à noite no Miguel Couto o alfaiate José Martins, solteiro, de 21 anos, da rua Voluntários da Pátria 66, que, na esquina da rua onde mora com a praia de Botafogo, fôra colhido pouco antes por auto desconhecido.

Solidários com os repórteres de Polícia

O PRESIDENTE do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados telegrafou ao chefe de Polícia reclamando do general Ciro de Resende o restabelecimento das franquias a que têm direito de acôrdo com a Constituição da República.

Outro telegrama foi enviado ao presidente do Comitê de Imprensa da Polícia Central apresentando a irrestrita solidariedade dos jornalistas credenciados na Câmara Federal.

A diretoria da ABI, que até agora não se manifestou sôbre o assunto, tratará do caso do cerceamento da liberdade de imprensa, na sua reunião hoje, em virtude de reclamação do Comitê de Imprensa do DFSP.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, apesar de ter conhecimento dos fatos através da imprensa, igualmente ainda não se manifestou a respeito, conforme nos declarou o presidente do Comitê de Imprensa do DFSP, jornalista Calheiros Bomfim.

Acaba de sair

A ORDEM

NÚMERO DE MAIO

NAS LIVRARIAS AGIR,

JOSE' OLIMPIO, AVENIDA

E LUMEN CHRISTI (Mosteiro S. Bento)



Adroaldo Araújo Campos, o banqueiro, e os contraventores: José da Costa Mendes, Chafi Gauf, Ely, José Ferreira de Faria e Alfredo Dambrosio, "presos" e soltos quando menos esperavam, por ordem do chefe de Polícia

"NAO POSSO FECHAR OS OLHOS A' LEI"

Declarações do juiz Waldir de Abreu — Não pemitirá a exibição das artistas argentinas — Ignora os pedidos feitos em favor das "girls" menores

Juiz de Menores Waldir de Abreu

— Não compreendo essa insistência no caso das menores da companhia argentina de revistas, — disse-nos o juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, acrescentando:

— Quando neguei consentimento a que se exibissem as "girls" argentinas, por serem menores, apenas atendi à lei, à jurisprudência do egrégio Tribunal de Justiça.

A uma pergunta, o magistrado responde:

— De fato, recebi vários pedidos para infringir a lei, pois "fechar os olhos" ao caso seria violar a lei. Nem lhes dei atenção, como não podia deixar de ser. E se elas aparecerem no palco só tenho uma saída: autuar a emprêsa que, em caso de reincidência, poderá até ter interditado o espetáculo. Não se trata de severidade, de rigor exagerado, como há quem diga. E' questão de lei, e não serei eu, juiz, que a desrespeite.

Depois o repórter pergunta se o juiz de S. Paulo não liberara as menores, e o sr. Waldir de Abreu responde imediatamente:

— Não tenho conhecimento disso. E para minha decisão não preciso conhecer o que outros juizes aqui ou ali fizeram. O Código de Menores é que tem de ser acompanhado. E é pena que tanta gente não o conheça, apesar de sua idade.

Negado "habeas-corpus" aos militares

O SUPREMO Tribunal Militar negou habeas-corpus impetrado em favor dos sargentos Ulysses Ataide Marconde e Mário Moreira, que estão presos no 2.º Esquadrão de Reconhecimento e na Escola de Transmissões do Exército.

Os militares são acusados de atividades subversivas e serão submetidos a inquérito policial-militar.

SUMIU DE NOVO A BANHA

MESMO ao preço absurdo de Cr$ 22 o quilo, está-se tornando impossível adquirir banha na cidade. Até o mercado negro deixou de funcionar, tendo um componente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios declarado que, esgotados os pequenos estoques ainda existentes, o produto faltará totalmente, pois os comerciantes não se interessam pela sua venda, que, ao preço da tabela, está dando prejuízo de Cr$ 1 em quilo.

Informam varejistas que a COFAP, tabelando o quilo da banha a Cr$ 18 para o consumidor, sai o produto a Cr$ 976 para o atacadista e a Cr$ 1.080 para o varejista. Mas, como não foi tabelado nas fontes produtoras, estão estas exigindo Cr$ 1.100 pela caixa, o que dá o preço de Cr$ 19.

NOVAMENTE A MANTEIGA

Alegando a quebra do leite na entre-safra e se aproveitando da falta de concorrência do SAPS, os produtores de manteiga fazem manobras altistas. Na zona Norte, o produto já atingiu Cr$ 54, indo até a Cr$ 65 no centro e na zona Sul. Entretanto, causa espécie que falte leite e abunde manteiga.

Restrições da censura ao nudismo da artista

Luz del Fuego não poderá exibir-se em "A Verdade nua" na forma habitual

PORQUE o Serviço de Censura não permitiu que a bailarina Luz del Fuego represente despida, como de seus hábitos, o Teatro Follies, de Copacabana, não estreará hoje a peça de revistas "A Verdade Nua".

Ontem, naquele teatro, ao assistir ao ensaio-geral, o sr. Fernand. Bastos Ribeiro, novo chefe do S.C.D.P., acompanhado do censor Moacir de Abreu, não aprovou os quadros em que Luz del Fuego se apresentava na forma habitual.

Avisada, logo após o primeiro número em que apareceu, sôbre o limite dentro do qual o nudismo seria tolerado, respondeu a bailarina que assim não trabalharia, retirando-se acintosamente do palco, depois de enrolar-se numa capa.

Graças à interferência do empresário, voltou Luz del Fuego a representar os outros números.

Advertida, no final do ensaio, sôbre as condições mínimas que deveria cumprir para que seus números fôssem aprovados, declarou a bailarina que em absoluto não cederia.

Também não foram aprovados os números em que as "girls" se apresentavam explorando o falso "nu artístico". Da mesma forma, um monólogo e várias frases ou palavras com sentido pornográfico foram cortados.

Destruída pelo fogo a fábrica de móveis

Um milhão de cruzeiros de prejuízos — A Polícia impede a ação da reportagem

DE mais de um milhão de cruzeiros foram os prejuízos causados por um incêndio esta madrugada, na fábrica de móveis "Botija", da avenida Suburbana 8648-A, de propriedade da firma Svteren Luch & Wajntraab Ltda.

DORMIA O VIGIA

O fogo teve início na parte da frente do prédio, que é de propriedade do sr. Daniel Simões e que estava alugado para a fábrica de móveis. O prédio é de construção antiga. A propagação das chamas em poucos minutos destruiu completamente nada menos de 80 conjuntos de móveis de sala, além de máquinas e a seção de marcenaria.

O fogo foi observado pelo vigia quando já dominava completamente a seção de carpintaria, pois êle dormia na ocasião. Se não fosse a intervenção de moradores das proximidades até o vigia teria sido envolvido pelas labaredas, que se alastravam rapidamente envolvendo todo o prédio.

As 4.30 da manhã, rolos de fumaça, foram vistos por moradores que imediatamente solicitaram o comparecimento dos bombeiros do Meier, que ali compareceram, sob às ordens do capitão Oscar, comandante da 4.ª Zona, e iniciaram o combate as chamas.

Como sempre os soldados do fogo tiveram que lutar primeiramente contra a falta d'água, que sòmente tempos depois apareceu para impedir a fúria das labaredas.

Os bombeiros travaram verdadeira batalha com o fogo, até às 5.30 da manhã.

No local do sinistro, compareceram além dos bombeiros do Meier, um choque da Polícia Militar do Batalhão do Meier, um carro da Rádio Patrulha e a polícia do 23.º distrito.

CORTINA DE FERRO

O comissário Alencar, de serviço no 23.º distrito policial, após prender para averiguações o sócio principal do estabelecimento destruído pelo incêndio, sr. Abraão Svteren, da avenida Suburbana, 8737, impediu que os fotógrafos tirassem fotografias do comerciante, dizendo que estava cumprindo ordens da Chefia de Polícia.

Alegou ainda, àquela autoridade, que se os profissionais da imprensa insistissem, êle agiria com todo o rigor, a fim de executar as recomendações do general Ciro de Resende.

Disse, também, que já estava sendo bastante complacente para com a imprensa, uma vez que não havia impedido que os fotógrafos tirassem fotografias dos escombros causados pelo incêndio, que no seu modo de entender, também se enquadravam nas recomendações do chefe de Polícia.

SEGUROS

A fábrica de móveis "Botija", que ficou parcialmente destruída pelas chamas, estava segurada em 500 mil cruzeiros, porém seus prejuízos foram calculados pelo sr. Abraão, em mais de 1 milhão de cruzeiros.

Segundo a polícia, a causa do incêndio teria sido um curto-circuito. Essa hipótese somente poderá ser dada como verdadeira após o pronunciamento da Perícia.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada ha 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO 71-4.º PAV

"AÇÃO CONTUNDENTE QUER DIZER PANCADA"

Requerimento de Heitor Beltrão sôbre a morte misteriosa de um menor no SAM

O DEPUTADO Heitor Beltrão dirigiu ao ministro da Justiça um requerimento de informações sôbre a morte, em condições estranhas e inexplicáveis, do menor Moacir José dos Santos, na Escola da Ilha do Carvalho, subordinada ao Serviço de Assistência a Menores, em dezembro de 1951.

Em torno da morte, há suspeitas de assassínio.

O médico da ilha não examinou o corpo. Aceitou, sem discutir, as informações do diretor e do secretário e atestou como "causa-mortis" síncope cardíaca, possível, mas muito pouco vulgar em adolescentes de 16 anos, sem precedentes enfermiços.

Feito, posteriormente, por insistência dos pais, o exame cadavérico, atestaram os médicos legistas, como "causa-mortis", coisa diferente: "contusão cerebral, com hemorragia da meninge".

O REQUERIMENTO

"Morte natural" — diz o deputado udenista no seu requerimento — "parece que não dá isso".

Pede, portanto, ao ministro da Justiça, que elucide à Câmara sôbre:

1 — o resultado dos inquéritos feitos para apurar a responsabilidade de empregados do SAM;

2 — que autoridades funcionaram, e em que caráter, nos inquéritos;

3 — qual o exato teor da certidão de óbito do médico do SAM;

4 — quais os precisos têrmos do laudo de exame cadavérico do Instituto Médico Legal;

5 — se Moacir José dos Santos estivera doente; quanto tempo? se há na farmácia do Instituto e da Escola, cópia do receituário a seu respeito;

6 — se o dr. Waldir de Abreu, juiz de Menores, teve conhecimento do fato e pôde, a respeito, interferir.

RIXA E FACADAS

Presos os agressores do ajudante da "vaca-leiteira"

FERIDO a faca no ante-braço direito na noite de ontem, na esquina das ruas Propícia e Souza Barros, por Genaro de Oliveira, solteiro, de 23 anos, sem profissão, da rua Moncorvo Filho 27, o ajudante da "vaca-leiteira" de chapa n. 7-16-42 Mário Joaquim Ribeiro, solteiro, de 40 anos, da rua Gastão Taveira 210, foi medicado no dispensário do Méier, retirando-se a seguir.

DISCUSSAO E CONFLITO

Aproveitando-se do afastamento do chofer do carro, Felisberto Olives de Castro, casado, de 42 anos, da rua Heliodora 265, que fôra à procura de troco, a vítima tratou de acender um cigarro.

Ao jogar fora o palito de fósforo, êste foi tocar em Oswaldo Conceição, solteiro, de 17 anos, sem profissão, da rua Araujo Leitão 839, que, sentindo-se ofendido, começou a discutir com o fumante.

Em pouco estava armado um conflito, pois diversas pessoas se acharam com direito de intervir na pendência, até que entrou na rixa Genaro.

Quando Felisberto regressou, seu ajudante acabava de ser esfaqueado por Genaro que, de faca em punho, fugia a tôda velocidade acompanhado de Oswaldo, desfazendo-se então a aglomeração.

PERSEGUIÇAO E PRISAO

O detetive 498, da RP 8, que chegava ao local no mesmo momento, tratou de perseguir os fugitivos — que conseguiu deter no Morro do Vintem.

Genaro ainda trazia a arma nas mãos, sendo assim conduzido, juntamente com Oswaldo, ao 19.º distrito — onde o comissário Torres Fialho os autuou.

Censura e violências policiais

As denúncias apresentadas pelos vereadores Mário Martins e João de Freitas

— "A CENSURA radiofônica já está funcionando" — declarou à Câmara dos Vereadores o sr. João de Freitas, do PTB, que explicou haver presenciado o funcionamento da censura na Rádio Clube do Brasil.

COMO E' FEITA

Alegando a impropriedade de certos assuntos, a Agência Nacional vai fazendo a censura de tudo o que possa atingir os órgãos oficiais.

NA RADIO CLUBE

Ainda há pouco, na Radio Clube, a censura cortou trechos que continham críticas à Polícia, sob a alegação de que era assunto impróprio.

O vereador João de Freitas declarou, ainda, que a censura foi feita no programa de uma locutora e que ela só pôde fazer sua irradiação depois de muita conversa com os censores da Agência Nacional.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Logo após o vereador João de Freitas haver feito sua denúncia, o sr. Mário Martins, líder da UDN, falando a respeito de um requerimento que havia sido aprovado e até hoje não cumprido, solicitou providências para que fôsse providenciado um entendimento entre o prefeito, o chefe de Polícia e o ministro da Marinha, para coibir violências. E acentuou:

— "Tive informação — e chamo a atenção da Casa para êsse requinte de perversidade — de que alguns policiais, ao espancarem as pessoas detidas, usam o chamado "box inglês", arma condenada no mundo inteiro, considerada vil, em virtude da covardia que encerra seu emprêgo".

PROGRESSAO DAS VIOLÊNCIAS

— "Se a Câmara dos Vereadores não tomar providências para coibir êsses abusos, estaremos assistindo ao progredir das violências, com grande humilhação para todos nós" — concluiu.

Nada consta contra Canrobert

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, em carta, esclarece que não está envolvido no processo criminal a que responde Domicio de Oliveira Torres.

O general disse que, além de folhear o processo distribuido ao Juiz da 9.ª Vara Criminal, obteve informações do chefe de Polícia a respeito do processo em curso, em que nenhuma referência a seu nome é contida.

Saiu e não voltou

COMO até a entrada da noite não houvesse regressado ao lar o dentista Alexandre Spilman, que saira para a cidade às 7 horas, no auto 2-05-61, seu irmão Max Spilman, que com êle reside na rua Dona Mariana 33, apto. 203, foram pedidas providências ao comissário Delgado, do 3.º Distrito.

O dentista desaparecido é de cor branca e conta 37 anos.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.

Pedidos e informações pelos telefones:

43-8311 e 43-4167.



A CASA do Estudante está promovendo neste instante, uma campanha para angariar fundos que lhe permitam — entre outros objetivos — equilibrar sua situação financeira, equipar seu Serviço Médico, consertar seus elevadores e terminar a instalação da Residência Feminina. Julgamos o momento adequado para entrevistar Ana Amélia de Queiros Carneiro de Mendonça, sua Presidente que, não fôsse êsse o motivo, teria provàvelmente se escusado, alegando com modéstia que não deseja publicidade em tôrno de sua pessoa. Mas falar da Casa do Estudante é falar de sua mais bela criação, cuja glória ela partilha com outros, cuja história e objetivos devem ser conhecidos, e, com esta propaganda, concorrer para o desempenho de sua grande missão assistencial e cultural.

As realizações mais recentes — Um título de Rainha que não pode ser esquecido — O que pensa a poetisa sôbre a mulher e a profissão.



Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça trabalhando na "Casa do Estudante"

ÚLTIMAS REALIZAÇÕES

— "Muito já se tem tratado da Casa do Estudante — declarou-nos — e creio ser bem conhecida sua história, mas algumas realizações de grande alcance têm vindo, nesses últimos anos, alargar nossos horizontes. Quero referir-me à Residência Feminina, à Livraria Editora e, além do Teatro do Estudante, à criação da Orquestra Universitária.

Instalada à rua Barão de Itambi, 14, em Botafogo, é a Residência Feminina dirigida pelas próprias estudantes que se revesam de 15 em 15 dias, método que está dando os melhores resultados. Tem por finalidade fornecer alojamento módico a moças que estudam e trabalham e aquelas que o querem, podem ainda preparar suas refeições na cozinha do estabelecimento. A Sra. Nádia Pytkovicz, orientadora desta seção, tem prestado uma colaboração valiosa à Diretoria da Casa do Estudante, auxiliada pelas próprias residentes e por artistas e decoradoras como Isabel Pedrosa e Elsa Cansansão.

A Livraria Editora teve início em 1942, depois do Bazar da Primavera, organizado para a venda de livros. Com os que sobraram, Arquimedes de Melo Neto, seu fundador, teve a idéia de abrir uma livraria que, em breve, tornava-se também editora, na Galeria dos Empregados do Comércio. A primeira obra impressa foi "Sensacionalismo" contra a exploração do noticiário do crime nos jornais; nela imprimia-se também a revista universitária "Rumo", sob a direção de Carlos Lacerda, focalizando problemas de estudantes e assuntos de cultura literária e geral. Aí colaborei com um trabalho sôbre a Condessa de Noailles. Nossa editora que tem sucursal em São Paulo e em Lisboa vem prestando relevantes serviços à cultura nacional e suas edições abrangem os mais variados ramos do saber humano; a "Introdução à Antropologia Brasileira" do Professor Artur Ramos é uma de suas melhores realizações. Mantém um crediário para facilitar, a professores e estudantes, a compra de livros, em mensalidades suaves e vende bastante para o interior.

Sôbre a Orquestra Universitária disse-nos:

— "Dirigida pelo maestro Raphael Batista, é composta de 80 figuras e fornece aos jovens estudantes que desejam especializar-se em música, oportunidades para se exercitarem como instrumentistas e maestros, fazerem ouvir suas próprias composições e até regê-las. Os concertos são públicos e gratuitos e têm incluído em seus programas Bach, Beethoven, Mozart, Francisco Braga, Alberto Nepomuceno, Carlos Gomes. Seu grande objetivo é ainda apurar o gôsto musical da juventude e do povo em geral".

PLÊIADE DE ARTISTAS

O assunto empolgava-nos cada vez mais. Já o Teatro do Estudante que começou em 1938 e que tanto deve a Paschoal Carlos Magno, representa uma realização de alta cultura artística, tem sido um revelador de talentos e produzido uma messe abundante de artistas de valor: Cacilda Becker, Sérgio Cardoso, Maria Fernanda, Sônia Oiticica, Gilda Nery, Yara Sales, Fregolente e tantos outros que hoje ocupam posições de relêvo no teatro e no rádio, aprimoraram seus dotes no Teatro do Estudante. O repertório é sempre de nível muito alto, tendo sido notável a aceitação pelo público, da tragédias do velho teatro grego. Em recente giro pelo Norte, foram levadas "Hecuba" de Euripedes, "Edipo Rei" e "Antigona" de Sófocles e peças de Shakespeare, Gil Vicente, Ibsen e Martins Pena.

Anna Amélia fêz-nos conhecer os diversos serviços da Casa do Estudante: o Departamento de Assistência que fornece alojamento a 80 estudantes universitários, conta dois restaurantes, um serviço médico e um bureau de empregos; o de Intercâmbio que promove uma aproximação entre os estudantes daqui, do país e do mundo inteiro, por meio de um serviço de Correspondência Escolar Nacional e Internacional, admiràvelmente bem organizado e por cujo intermédio fazem-se trocas de livros, revistas e informações de tôda classe; o Departamento de Cultura que mantém uma biblioteca e um serviço de cursos e conferências.

NO BRASIL E NO EXTERIOR

Perguntamos à nossa entrevistada se havia organizações congêneres dentro e fora do país.

— "No Brasil, depois do Rio, a primeira fundação foi a do Ceará que deverá inaugurar seu pavilhão em setembro. Nos Estados, as Casas do Estudante têm sido instaladas por iniciativa dos próprios estudantes, com o mesmo fim assistencial, embora sem tanta amplitude. Em outros países, existem organizações semelhantes, fazendo parte integrante das universidades; nenhuma, porém, com a autonomia da nossa".

Relembramos a Anna Amélia sua eleição para Rainha dos Estudantes em 1928, ponto de partida da organização magnífica que agora preside.

— "E' verdade — concordou — um grupo de estudantes idealistas, entre os quais Paschoal Carlos Magno, promoveu minha eleição, certos de que os ajudaria a converter seu sonho em realidade. E foi assim que a 13 de agôsto de 1929 nascia a Casa do Estudante, cuja primeira sede foi minha própria residência, onde funcionou sob o nome de Comitê Central Pró-Casa do Estudante, já com entidade jurídica, transformando-se em fundação em 1934. O primeiro auxílio financeiro foi-nos dado em 1931 por iniciativa do Sr. Oswaldo Aranha e decreto do Dr. Getúlio Vargas, chefe do então Govêrno Provisório. Recebemos a quantia de Cr$ 731.000,00 proveniente de donativos populares para pagamento da dívida externa. Foi uma idéia nobre e generosa, essa do promotor da doação, fazendo reverter em benefício do povo, o que dele provinha.

PROFISSAO E MATERNIDADE

Em risco de desagradar à nossa entrevistada, enveredamos pelo terreno pessoal, perguntando se não havia publicado versos últimamente. Sôbre sua secretária, editado pela Casa do Estudante, mostrou-nos um volume ilustrado de "Poemas" que traz a data do ano passado. Convidada a dizer-nos o que pensa da mulher que exerce uma profissão, Anna Amélia declarou-nos:

— "Aprovo tôda mulher que exerce uma profissão, desde que isto não prejudique seus deveres de mãe, mas é inconcebível para mim, que, a pretexto de aumentar as rendas do casal, a mulher passe longas horas fora do lar, abandonando o cuidado de seus filhos a outros, muito embora tenha de pagar por êste serviço, quase tudo o que ganha. Só abro exceção para um caso de vocação irresistível — artística ou política".

Agradecemos a Anna Amélia os instantes passados em sua companhia e trouxemos, gravada na mente, a figura de uma Rainha dos Estudantes que, por seu idealismo dinâmico, soube utilizar um título bastante ôco, na concretização estupenda que é a Casa do Estudante, organização que nos enche, a justo título, de admiração.

O seu modêlo

A ELEGANCIA

A LÃ PRETA é ideal para a confecção dêste vestido para o inverno, dando-lhe um aspecto mais distinto e elegante.

Apresentamos êste lindo modêlo, confeccionado em gabardine inglesa preta, e ornado com gola e punhos de piquê branco, bordado. A saia é cortada reta e inteira, formando uma saia transpassada. Faça-a bem transpassada, para que possa ficar apenas presa na cintura. A parte de cima deve ser cortada um pouco maior, para que com o transpasse forme uma ponta que dará mais elegância ao talhe da saia.

A blusa é simples, de mangas japonesas, três quartos, com punhos e gola clássicos. Abotoa na frente com três botões pretos, e a saia também abotoa em continuação à blusa, com dois botões.

A gola e punhos são cobertos por outra gola e punhos de piquê branco, como citamos acima, bordados com ilhoses e bainhas abertas. Dois bolsos embutidos na blusa, dão mais originalidade ao feitio.

A PREFERÊNCIA PATERNA

NA COMPLEXA civilização que alcançamos, e que acarreta para nós, adultos, a existência de uma série de problemas, e dilemas, — têm os pais o dever de preparar os seus filhos para a vida. E' uma responsabilidade à qual um pai não se pode esquivar, e da maior ou menor seriedade com que ela fôr cumprida, é que depende, em parte principal, a existência tranquila e harmoniosa de seus filhos.

A educação de um filho, já se disse aqui, — ou melhor, se repetiu, desde que êste é um princípio aceito pelas maiores autoridades no assunto — tem seu início a partir do primeiro dia de sua vida. Embora a alguns não pareça crível, o certo é que a criança, de meses ou de alguns dias de existência, já é educável; já se deixa moldar pela educação e orientação paterna. Se assim é, à proporção que vai crescendo, e cada vez mais tomando consciência de si mesma e do mundo, maiores são as possibilidades de educá-la.

Cientes disso, devem os pais desde cedo, cuidar da educação de seus filhos, tendo sempre acêsa em suas mentes a idéia de que as impressões gravadas na infância, via de regra permanecem inapagáveis para o resto da vida, e que futuros dissabores e mesmo instantes de infelicidades podem ser evitados ou atenuados com uma boa e sólida base moral, e afetiva, edificada durante a infância.

Ao retomarmos, hoje, esta seção, queremos considerar um ponto de acentuada delicadeza e importância. E' o que se refere à preferência que alguns pais têm por êste ou aquêle filho.

A preferência, em si mesma, não é um sentimento condenável. A ampará-la, a motivá-la, tem o pai as razões mais profundas, e as mais ternamente sutís. Chega a ser comovente, algumas vêzes, tal manifestação paterna.

O condenável, porém, reside na maneira pela qual esta preferência se realiza, pelos modos com os quais ela é evidenciada, é posta em prática. O pai — e como dizemos o pai tanto poderemos dizer a mãe — de certo ama todos os filhos, mas, como é comum dizer-se, tem uma "queda" por um dêles. Ocorre, então, frequentemente, — sobretudo no caso de serem apenas dois filhos — que no intuito de agradar e contentar o filho preferido, acaba, sem querer, por magoar o outro, ferindo-o de maneira funda, tão funda que só o muito amor poderá apagar esta tristeza de coração de criança.

Muito jovem revoltado, ou melancólico, ou desanimado, sofre talvez da mágoa (e muitas vêzes sem disso ter consciência) de ter sido humilhado pelos pais diante de um irmão. E isto, em época futura. Durante a infância, a preferência paterna pode gerar ressentimentos e às vêzes até ódios entre irmãos.

A sabedoria, portanto, não está no fato de não ter a preferência; mas de saber guardá-la em seu coração. E quando fôr revelada, por imposição de sentimento puro, e até certo ponto misterioso, que seja de maneira sutil, imperceptível pelos outros filhos.

RAINHA DO ALGODÃO — Patricia Mullarkey é a rainha do Algodão 1952 dos Estados Unidos. Domingo, chegará ao Rio, em sua excursão pela América do Sul patrocinada pelo Conselho Nacional de Algodão, com a cooperação da Braniff International Airways.

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, cujo secretário é o sr. Vicente Paulo Galliez, organizou o seguinte programa: dia 22, recepção no aeroporto internacional do Galeão; dia 23, entrevista à Imprensa, às 15 horas, na sede do Sindicato, à rua México 168, 7.º andar; dia 24, coquetel, às 19 horas, no Rio de Janeiro Country Club; dia 26, desfile de modas no "Golden Room" do Copacabana Palace, onde será exibido o guarda-roupa da "Rainha", constituído de desenhos de peças inteiramente confeccionadas com tecidos de algodão; dia 28, excursão às cidades de Petrópolis e Teresópolis e, dia 29, partida para São Paulo, a fim de atender a outro programa de solenidades.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

...a moda em toda a sua atualidade!



ESTOLA PELERINE, em "Petit-Gris" russo. 4.500,

CASACO "PETIT-GRIS" 3/4 - Gola chale, mangas largas, punhos duplos 5.500,

LONTRA "DORÉE" 3/4 .... 4.500,

LONTRA "DORÉE" 2/4 .. 2.750,

PELE "BRUMEL" 3/4 2.250,

PELE "BRUMEL" 2/4 Gola esporte, punhos grandes ... 1.750,

Casacos de Peles

LUXUOSOS... E SEMPRE EM MODA!

É um privilégio da mulher elegante, exibir um luxuoso casaco de peles!
Escolha o seu modêlo... nesta suntuosa coleção apresentada pela A Exposição Carioca...
para o Inverno de 1952.

CASACO COMPRIDO EM LONTRA "DORÉE" 5.500,
Forrado em setim Duchesse.



CONSULTE O DEPARTAMENTO DO CRED. RIO PARA A AQUISIÇÃO DO SEU CASACO DE PELES... SEM ENTRADA!

CAPAS PARA POLTRONAS
Confeccionam-se a preços módicos — Dá e aceita o pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras); Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 220,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.800,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 37-0110 - COPACABANA

CINEMA

NOIVAS DO MAL

DANILO RAMIRES

DIFICIL para esta coluna comentar êsse filme de Jorge Dusek. Nele trabalhamos, nele atuamos na tela, nele colaboramos. E nossa preocupação foi, mais uma vez, ver de perto o cinema brasileiro em uma de suas fases mais dolorosas: a preparação técnica, a filmagem cheia de dificuldades, os obstáculos.

Não faremos comentários sôbre o trabalho dos artistas. Apenas registraremos que o argumento de Jorge Dusek ("Noivas do Mal") é, indiscutivelmente, um dos melhores que o cinema nacional já apresentou.

Narra êle uma série de flagrantes comuns em nossa sociedade. Analisa e aponta os dramáticos problemas duma juventude ansiosa de dinheiro, desajustada de sentimentos, e ansiosa de automóveis de luxo, roupas caras e soluções fáceis para difíceis situações.

Tecnicamente, o filme se ressente da falta de "cortes" oportunos. Há mesmo "takes" que se arrastam em longos e enfadonhos "close-ups", e diálogos sem ritmo natural, de tão lentos.

D. RAMON Pareda, ator e produtor mexicano, quando, em companhia do sr. Enrique Molina Reyes, diretor da "Pelmex", e José Bello, também daquela organização cinematográfica, dizia que os artistas mexicanos — todos, sem exceção — são gratos ao público brasileiro pelo sucesso que os seus filmes fazem no Brasil. D. Ramon Pareda, que está no Rio há alguns dias, estuda as possibilidades da vinda de Maria Antonieta Pons ao Brasil, ainda êste ano.

Com um pouco de tempo e habilidade (habilidade que não lhe falta), Dusek teria feito um belo filme, sem dúvida, pois o esquema central da realização é aproveitabilíssimo. A fotografia, cuidada. O som, um pouco destorcido, deixou a todos com vozes incertas. Mas, também os artistas — todos, sem exceção — poderiam muito bem haver melhor colaborado com melhores inflexões. E a falsidade de certos instantes da gravação não seria notada.

No elenco, Angela Fernandes e Jocelin do Carmo, nos principais papéis femininos. Emilio Castelar, no galã; e Fregolente no vilão. Altair da Silva e Ceci Medina completam o quadro de primeiros papéis.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A pianista Felicia Blumental apresentará o Concêrto número 2 de Rachmaninoff com a OSB, sob a regência de Eleazar

Realiza-se no sábado, às 16,30 horas, mais um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, será apresentado o seguinte programa: Rachmaninoff — Concêrto número 2 para piano e orquestra (solista: Felicia Blumental); Pe. José Mauricio — Abertura da ópera "Zemira"; Beethoven — Sinfonia número 5; Bernardo Hoff — Eretz Israel (poema sinfônico). Inscrições e informações na sede da OSB, Av. Rio Branco 137 - sala 803 (telefone 22-5842).

SOPRANO NATHALIE KACHOUK

O SOPRANO lírico Nathalie Kachouk realizará um recital no auditório Lorenzo Fernandez do Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas de hoje, interpretando o seguinte programa: Scarlatti — Son tutta duolo; Violette; Schumann — Nussbaum; Schubert — Margarida na roca; Ravel — 3 Canções gregas; Lavry — Canção de Amor; Mignone — Dona Joaninha; Cesar Cui — Desejo; Rimsky-Korsakow — Canção hebraica; Tchaikowsky — Canção russa; Rachmaninoff — Os lilases; Gretchaninoff — Le bouleau blessé; Moussorgsky — Aria de Parassia.

Colaborará o pianista Werther Politano.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

PENSO no que será a virada de amanhã, diante do malôgro do plano de Stalin... Mas, certamente, todos dirão, no futuro, que não foi esta a causa pela qual o socialismo de marca russa não impera no mundo, para o bem da humanidade. Eu não sei nada, porém não me admirarei que se procure na agressão alemã a justificativa do fracasso da política stalinista.

Desde há algumas horas somos combatentes e nossos adversários são aqueles com os quais estivemos unidos por um tratado de amizade e nossos aliados aqueles que acusávamos de todos os crimes... Não sei se a Europa não terá seus olhos postos no Este, perguntando: "Por que não se adiantaram, se sabiam que seriam atacados?" Pelo visto, não compreenderão, assim como eu, nossa política.

— Que ocorrerá na fronteira? — Daremos os dois golpes por cada um recebido, como tantas vêzes nos jactamos? Amanhã saberei.

No Komintern a vida continua como dantes. Chegamos às nove horas e saímos às seis. O mesmo ônibus que nos traz pela manhã, reconduz-nos à tarde.

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

O pânico domina Moscou. As pessoas assaltam os bancos para retirar seus parcos depósitos. O govêrno, porém, limitou as somas que cada um pode sacar, e deu ordem para que todos os cidadãos soviéticos, possuidores de rádios, os entreguem às autoridades. A população faz fila com embrulhos de diferentes côres, sob o braço. Não acreditava que se tomasem tais medidas; pensei que tantos anos de regime soviético bastassem para imunizar a população contra a propaganda de Berlim ou de Roma. Mas parece que o homem soviético é tão influenciável como os que vivem nos países capitalistas.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

Passa o verão em Kunsevo, em companhia dos líderes do Komintern. Os aviões alemães fotografam o território russo. As tropas hitleristas se concentram na fronteira.

A teoria soviética do enfraquecimento progressivo da Alemanha demonstra seu fracasso. Delgado fica espantado quando sabe que Timoshenko comanda os exércitos na frente ocidental e Koulik um general incompetente.

A Alemanha invade a Rússia. Molotov, falando na Rádio de Moscou, comunica o fato oficialmente. Os líderes do Komintern são pegados de surprêsa.

Ouvem o discurso em que Churchill promete auxílio à Rússia e ficam entusiasmados, na medida em que podem fazer isso diante daquele que foi um adversário tão ferrenho de outras horas.

Foi decretada a mobilização geral. Os primeiros sorteados começam a afluir nos centros de recrutamento. Chegam com um casaco sôbre as costas, acompanhados de suas mulheres e, às vêzes, de seus filhos, que gritam e choram. As vidraças de tôdas as casas de Moscou estão sendo tapadas com tiras de papel impermeável à luz. Por todos os lados organizam-se grupos de defesa anti-aérea.

23 de junho. Grodno foi ocupado pelos alemães.

24 de junho. Brest-Litovsk foi bombardeada pela artilharia germânica. Vilna e Kovno capitularam.

26 de junho. A Finlândia declara guerra à Rússia. A grande batalha de tanques desenrolada ao norte de Kovno terminou. Dizem que perdemos o corpo de exército blindado, comandado pelo chefe das fôrças blindadas da U.R.S.S., o general Pavlov.

Chegou até a mim a notícia da prisão do coronel-general Stern, chefe da defesa anti-aérea da U.R.S.S., membro do comitê central do partido comunista, herói da batalha do lago Jassan e antigo conselheiro militar na Espanha. Circulam, igualmente, rumores de que foram detidos numerosos generais.

Os alemães continuam avançando; tínhamos confiança na linha Stalin. Perdemo-la. O povo está intranquilo. — Que se fêz de todo o dinheiro dado, durante tantos anos, pelo povo russo ao seu exército? Faço-me perguntas. O problema da defesa não teria sido um mero pretexto para justificar a miséria de todo um povo? E os impostos altos, e a falta absoluta de liberdade?

No Komintern tôdas as manhãs lemos os comunicados, e depois estudamos o mapa da U.R.S.S. A retirada continua sempre. Hitler escolheu, como direção principal de sua ofensiva, a mesma preferida antes por Napoleão... Aplicaremos nós a mesma tática usada por Barclay e pelo general Kutuzov?

30 de junho. Os alemães apoderam-se de Minsk. A linha Stalin teve a mesma sina da linha Maginot. Vorochilov não teve mais sorte que Gamelin. Como consequência de tudo isto, criou-se o Comitê de Defesa do Estado, formado por Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Beria. Pròpriamente dito, o partido, a diplomacia, o exército, a indústria e a polícia.

No Komintern a vida segue seu curso habitual. As novidades são a confiscação de todos os aparelhos de rádio, reunidos agora no Komintern, sob a vigilância de Friedrich e a organização de uma seção, dirigida por êle, encarregada de captar as emissões dos aliados e dos inimigos. Os componentes dessa seção juraram não revelar o que escutarem e ela depende, evidentemente, das autoridades militares. O Komintern, de fato, deixou de existir, ou mais exatamente, mostra e demonstra sua verdadeira fisionomia de órgão do Estado soviético.

Sòmente os secretários do Komintern podem escutar as notícias do estrangeiro, por meio de um aparêlho instalado em seus escritórios. Eles, também, se acham sujeitos às leis de tempo de guerra. Os demais têm que se conformar com a verdade oficial...

Começam a chegar informações sôbre as posições adotadas pelos partidos comunistas estrangeiros. Estão lutando na linha de frente. A guerra já deixou de ser imperialista. Até 21 de junho o foi, entretanto. A partir desta data, transformou-se em guerra progressista. Nossa dialética é verdadeiramente fantástica. Os jornais e revistas russos não falam mais do imperialismo inglês ou americano; comentam apenas o alemão e o italiano.

José Diaz agoniza. Está confinado em Kunsevo e não vem mais ao Komintern. Dolores Ibarruri, a "Pasionaria", assumiu todos os poderes e, no torvelinho da mais espantosa guerra da história, passa o tempo aprendendo francês com Irene Toboso e o russo com um professor judeu. Quanto a Francisco Anton, ajuda Dolores na sua importante tarefa: estuda o inglês. Este transformou-se em idioma da última moda, na U.R.S.S., assim como o alemão o foi durante o pacto germânico-soviético, e o espanhol, enquanto durou a guerra civil.

Hernandez continua escrevendo seu livro e eu, o meu. Esperamos que a secretaria do Komintern nos diga o que temos a fazer. Porém ninguém se ocupa de nós. O Komintern é apenas um nome, um simples edifício, com algumas centenas de funcionários rabiscando papéis, nada mais. (Continua)

COM OS ARTISTAS DA "COMEDIE"

ONTEM, às 11,30 horas, na ABI, a Comédie Française concedeu à imprensa uma entrevista coletiva. Foi possível tomar contato pessoal com os artistas, conhecer as suas impressões. Muitos desceram no Hotel Glória. "Tenho uma vista deslumbrante das minhas janelas e do terraço", disse Madame Germaine Rouer, "sociétaire" de grandes papéis. A parte mais moça do elenco foi a Copacabana, ao Hotel Lancaster, onde reside Madame Morineau, companheira, ao tempo de Jouvet, de M. Clancy, atualmente no elenco da "Comédie".

— "Queríamos ficar perto da praia, para tomar banhos de mar e ver um pouco o sol" — disse Yvonne Gaudeau, que, apesar de gostar muito do público de São Paulo, ficou triste da muita chuva que ali encontrou.

Renée Faure está lá, com o seu sorriso lindo e sua filha tão bonita e simpática quanto a mãe. Também estão em Copacabana. Ela fala de amigos comuns que temos e tanto do passado quanto do presente. Diz Maurice Escande, a respeito dela:

— "E' encantadora em "L'Infante", de Inês de Castro, papel, aliás, que criou. Fez também Chérubin. Mas, vocês não a verão na ampla e maravilhosa medida de seu talento, porque os seus maiores papéis são de peças que nós não pudemos trazer conosco".

Madame Beatrice Bretty, vestido verde-"tilleul", sorri, feliz por estar de volta ao Rio.

— "Gostamos muito e muito de São Paulo, onde "Le Bourgeois" foi um triunfo" — disse ela. — "Mas adoramos o Rio e estamos contentes de voltar aqui".

Louis Seigner, o ator que será M. Jourdain em "Le Bourgeois Gentilhomme", conta que, atualmente, a Comédie está conhecendo grandes dias de sucesso.

— "Representamos cem vêzes "Les Temps Difficiles" em Paris, a bilheteria fechada, sem um lugar vazio" — disse —. "E' a mesma coisa aconteceu com "Donogoo", que ainda faz um sucesso imenso em Paris, com os personagens substituídos (Jean Meyer e eu estamos aqui, evidentemente...). "Seis Personagens" também nunca tem uma poltrona vazia. E' certo que os nossos preços, porque somos um teatro subvencionado, são mais baixos que os do teatro "boulevard", mas assim mesmo foram majorados: as poltronas custam 800 francos".

Seigner lembra a sua formação no Teatro Odéon de Paris (hoje o Luxembourg) quando Firmin Gémier ali representava e dirigia.

— "A influência de Gémier se fez sentir em quase todos os grandes nomes do teatro", diz Seigner. — "Gostava muito de Jouvet, que trabalhou com êle; também de Dullin e Copeau, que receberam grande influência sua. Claude Dauphin estava lá no meu tempo, como cenógrafo, e de vez em quando, para se distrair, representava pequenos papéis".

Pergunto por que levaram "Le Bourgeois Gentilhomme" na Comédie.

— "De fato" — diz êle — "há muito não o levamos, porque precisa de um grande elenco, de muito acêrto nos bailados, nas cenas de massa e no luxo. Por exemplo, os cenários e as roupas de Suzanne Lalique são deslumbrantes. E alguns tecidos foram especialmente feitos para a "Comédie Française". "Le Bourgeois Gentilhomme" é um espetáculo que só uma casa como a nossa poderia hoje em dia levar".

Fala também da "tournée" que fizeram no Egito. Uma das peças levadas foi "Le Malade Imaginaire", no qual Seigner fêz o papel do próprio Molière. A "tournée" foi um êxito completo.

Paul Louis Mignon, da Radiodifusão francesa, vai fazer uma conferência, ou melhor, uma palestra com debates, sexta-feira, na ABI (3.° andar). Ele me fala da aceitação da temporada em São Paulo.

— "O grande sucesso foi "Le Bourgeois Gentilhomme", — diz — "Mas, também "La Reine Morte" foi esplendidamente recebida e compreendida. E' um espetáculo de rara beleza, com os cenários de Oudot, mas, o mais interessante foi a compreensão do texto... Também "Le Temps Difficiles" agradou em cheio".

Sôbre "La Reine Morte", Maurice Escande também falou, dando uma notícia interessante: a peça de Montherlant é um espetáculo de duas horas e meia, mais ou menos, enquanto o que vimos no Rio, pelos Comediantes, durou quase quatro horas.

— "Montherlant sabe muito bem que divergiu da verdade histórica. Ele o fêz conscientemente, para exprimir uns conceitos próprios" — disse Escande, que acha a peça uma grande obra de arte dramática.

A hora não permite mais conversas: uns "bonjours" para Jacques Charon, Georges Chamarat, Hélène Perdrière, Denise Peasani — e . hora de ir almoçar. Hoje, às 21 horas, veremos o elenco novamente, mas do outro lado da ribalta...

HOJE

A LEGIÃO SUICIDA (Real Glory) — Da RKO. Direção de Henry Hathaway. Com Gary Cooper, David Niven, Broderick Crawford. "Reprise" de um filme de aventuras. Imp. até 14 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. Circuito do PLAZA.

O MALDITO (M.) — Da Columbia. Direção de Joseph Losey. Com David Wayne, Karin Morley, Luther Adler e Howard da Silva. Refilmagem do argumento de "O Vampiro de Dusseldorf". Imp. até 18 anos. RIVOLI, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', LEME: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

ODETTE, AGENTE S-23 (Odette) — London Films. Direção Herbert Wilcox. Com Anna Neagle, Trevor Howard, Marius Goring, Peter Ustinov. História de espionagem e amor. Imp. até 10 anos. — VITORIA, ROXY, AVENIDA, FLORIANO, MEM DE SA' e ICARAI: 1.20, 3.50, 5.40, 7.50, 10 horas.

ESCRAVOS DA COROA (The Hihgwayman). — Da Allied Artists. Direção de Lesley Seelander. — Wanda Hendrix, Charles Coburn e Phillip Friend. Um mascarado cavalgando em cinecolor para defender a Justiça. Imp. até 10 anos. — S. LUIZ, REX, LEBLON e CARIOCA: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

NOIVAS DO MAL — Da U.C.B. — Direção de George Dusek — Com Jocelyne Du Carmo, Angela Fernandes, A. Fregolente e Emilio Castelar. Filme brasileiro. Ambiente de "bas-fond". Imp. até 18 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. No PALACIO.

MULHERES CONDENADAS — Da San Miguel. Direção de Alberto Zavalia — Com Delia Garcés, Enrique Muiño e Fernando Lamas. Um juiz e uma violinista de cabaré. Filme argentino. Imp. até 18 anos — IMPERIO, AZTECA, RIAN e MARACANÃ: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

O FALCÃO DOS MARES (Captain Horatio Hornblower). Da Warner. Direção de Raoul Walsh. — Com Gregory Peck, Virginia Mayo e Robert Beatty. Em tecnicolor. Guerra no mar. Segunda semana. Imp. até 14 anos. — ODEON, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BOTAFOGO e ROSARIO: 1.20, 3.30, 5.40, 7.50, 10 horas.

POMPEIA, CIDADE MALDITA (Les derniers jours de Pompei) — Da Art — Direção de Marcel L'Herbier. — Com Micheline Presle, Adriana Benetti e Marcel Herrand. Imp. até 18 anos. Refilmagem da novela de Lord Lytton. — PATHE': 2, 4, 6, 8, 10 horas.

MÚSICA

A Lírica Internacional

EDINO KRIEGER

VEM de ser divulgado o plano integral da Temporada Lírica Internacional, organizada pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal para o ano em curso. A estréia se dará nos primeiros dez dias de agôsto.

Parece-nos louvável a iniciativa de trazer êste ano tôda uma companhia especializada em óperas alemãs, com um elenco entregue à direção do Teatro de Estado de Wiesbaden. Embora os nomes dos integrantes nos sejam quase que completamente desconhecidos, à exceção talvez do regente Karl Elmendorff, o programa a ser apresentado pelo grupo alemão é bastante representativo e sério: "Navio Fantasma" e "Tristão e Isolda", de Wagner, "Fidelio", de Beethoven, e "Don Giovanni", de Mozart. Não obstante excluir a produção do século atual — o que nos parece sempre lamentável — a tétrade operística alemã é bastante valiosa e oportuna.

Bastante inferiores são as representações da França e da Itália: "Manon", de Massenet, e "Fausto", de Gounod, quando tantas outras óperas francesas existem que maior interêsse artístico poderiam despertar; e da Itália: "Turandot", "Tosca", "Bohême" e "Mme. Butterfly" de Puccini, a primeira certamente se destacando como interêsse musical, "Traviata" e "Aida" de Verdi, pobre Verdi esquecido em seu melhor, "Francesca da Rimini" de Zandonai, "Gioconda" de Ponchielli, "Andrea Chernier" de Giordano e "Iris" de Mascagni. A Itália também e sempre esquecida em seu melhor.

Finalmente a representação brasileira, contando com "L'Innocente" de Francisco Mignone, ainda nossa desconhecida, "Pedro Malazarte", um repetição oportuna de seu recente sucesso, e "Fosca" do inevitável Carlos Gomes.

O plano está traçado. Resta-nos agora formular um voto para que os espetáculos se realizem com um máximo de interêsse artístico, com suficiente preparo técnico, principalmente dos côros e da orquestra.

Concêrto da Juventude

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira realiza, às 10 horas de domingo, no Cine Teatro Rex, mais um de seus Concertos para a Juventude, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do MES e transmitido pela Rádio Ministério da Educação. O programa estará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, contando com a participação do flautista Moacyr Liserra e do harpista Gianni Fumagalli, que interpretarão o Concêrto de Mozart para flauta, harpa e orquestra.

Alfred Cortot

O PIANISTA Alfred Cortot virá ao Brasil êste ano, a fim de realizar aqui uma série de recitais.

O ilustre artista viaja a bordo do "Giulio Cesare", devendo chegar ao Rio no próximo dia 24.

TEATRO

VARIAS NOTÍCIAS

CLAUDE VINCENT

Estréia da "Comedie Française"

HOJE às 21 horas, no Teatro Municipal, haverá a primeira récita de "Le Bourgeois Gentilhomme", de Molière, com o elenco da "Comédie Française" em peso. Esta comédia-ballet, em 5 atos, com música de Jean Baptiste Lully e cenários de Suzanne Lalique, agradou imensamente a todos os brasileiros que a ela assistiram em Paris e em São Paulo, segundo o representante oficial da "tournée", M. Clairjois, foi o maior sucesso possível. A peça será dada em vesperal domingo próximo, às 16 horas, em primeira vesperal de assinatura.

Helene Perdrière, da "Comédie Française", que será Dorimène em "Le Bourgeois Gentilhomme", a estrear hoje no Teatro Municipal

"O Bobo da Côrte"

ESTA peça infantil, da autoria de Jacy Campos, foi levada domingo passado, pela última vez, no Teatro João Caetano. A criançada tomou parte muito ativa no espetáculo, colaborando plenamente com os atores no palco. E ficou radiante quando, no fim, o primeiro ministro — sujeito bem vestido, mas ordinaríssimo — foi punido, tendo que pular como gente de circo, da mesma maneira que fêz pular o "Bobo", que era realmente um príncipe disfarçado.

Alguns motivos da alegria geral: a marchinha dos soldadinhos de chumbo, com coreografia de Juliana Yanakieva, e a oportunidade que têm as crianças, no intervalo, de subir os degráus até o palco e recitar algo para o público, ao microfone.

A pequena Sandra, que apareceu no "Chapeuzinho Vermelho", agora dança com grande desembaraço e perícia. Depois das férias, o grupo, sob a direção de Jacy Campos e J. A. de Santa Rosa, pretende continuar suas atividades para as crianças do Rio de Janeiro.

Os Amadores de Pernambuco

O GRUPO dos Amadores de Pernambuco solicitou o Teatro Regina por quinze dias, antes da estréia de Dercy Gonçalves, mas, ao que parece, houve desentendimento na troca de telegramas, e por isso não é possível a vinda do grupo agora. Sabe-se, porém que seu diretor, Waldemar de Oliveira, cogita de trazê-lo ao Rio em janeiro próximo, quando ocupará o Teatro Serrador.

"La Folle de Chaillot"

A PEÇA discutida de Jean Giraudoux, magistralmente encarnada por Marguerite Moréno e Jouvet em cenários geniais de Christian Bérard, vai ser vista no Rio. O "Rio Theatre Guild" está atualmente em ensaios, sob a direção de Lloyd Douglas, com Barbara Crane Williams e Ian Herries nos papéis principais. Eros Gonçalves está fazendo os cenários.

Leitura de "Amanhã será diferente"

NOS salões da Sociedade Brasileira da Culture Inglesa, 327, Avenida Graça Aranha, 3.° andar, haverá, hoje, às 20,30, leitura da peça de Paschoal Carlos Magno, em inglês.

O Teátro Popular Brasileiro

SOB o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e da Prefeitura do Distrito Federal, Solano Trindade apresentará, no dia 23, às 20,30 horas no João Caetano, um programa em que haverá Calunga, Candomblé, Bumba meu boi, Noite Junina e Maracatú.

O Kammerspiele e Ibsen

HA' épocas para tudo. No mundo inteiro há uma revivência de Ibsen. "O Inimigo do Povo", levada na América do Norte numa versão de Arthur Miller, vai ser vista numa tradução portuguêsa, no dia 5 de julho, pela Escola de Arte Dramática da Prefeitura, com Renato Viana, Luiza Barreto Leite e Teresa Raquel. E o Kammerspiele, depois de longamente meditar, decidiu levar "Hedda Gabler" como a terceira peça de sua temporada. Werner Hammer, vai representar Tesmann; Lilien Ber..., cuja "Constance" e "Amanhã será diferente" ninguém esquece, será Hedda. Sem dúvida alguma todo estudante de teatro quererá ver a grande ... A última vez que foi levada no Brasil, segundo Renato Viana, foi lá pelos 1914, quando Itália Fausta incarnou Hedda.

Os Prêmios Antoinette Perry

EM Nova York, os prêmios Antoinette Perry são muito estimados. Para 1952, "The King and I" (baseado no livro "Anna e o Rei de Sião") obteve o prêmio da melhor peça musicada; Gertrude Lawrence, o da melhor artista feminina de peça musicada, e Yul Brynner, o de coadjuvante melhor neste gênero, enquanto Irene Sharaff, a figurinista, e Joe Mielzina, o cenógrafo, ganharam os prêmios relativos a seus misteres. José Ferrer foi premiado como melhor ator dramático, em "The Shrike", peça psicológica, e como diretor de três peças, "The Shrike", "Stalag 17" e "The Four Poster". A esta última coube o prêmio da melhor peça dramática do ano. Julie Harris foi considerada a melhor atriz dramática, em "I am a Camera", a peça de John van Druten, baseada no livro de Christopher Isherwood, "Sally Bowles".

Houve um prêmio para o melhor maquinista técnico, Peter Fetter, da peça musicada "Call Me Madam", e três prêmios especiais foram criados especialmente para Edward Kook, que desenvolveu a iluminação e os eletrônicos para o teatro, para Judy Garland, por ter colaborado na renascença do gênero vaudeville (musical) e para Charles Boyer, por seu empenho destacado em "Don Juan no Inferno", de Bernard Shaw.

Estréia de "Pau de Arara"

O EMPRESARIO Ferreira da Silva apresentará o seu novo elenco a partir do dia 3 de julho, no Teatro João Caetano, com a revista cômica de Luiz Iglezias, J. Maia e Max Nunes, "Pau de Arara".

No elenco figuram Jane Grey, Salomé, Almeidinha, Bilinha, Tito Martini, Marilu Dantas, Moreira da Silva, Jujú Batista, Trio de Ebano, Pedro de Almeida, José Vasconcelos e um conjunto de garotas.

A parte coreográfica estará a cargo de Carlos Lisboa, e a musical, de Vicente Paiva.

A temporada será a preços populares e durará dois meses, pois o elenco seguirá em setembro para Portugal.

Curso de Declamação

ESTE curso, que, até agora, se efetuou na Casa do Pôrto, acaba de ser transferido para a travessa Lúcio de Mendonça, 122, Tijuca. Funciona às quintas e sextas, às 17 horas.

Lucy Lamour

INICIOU os ensaios da comédia musical de Martin e Yvon André "Conversas de cortesãs", com a qual estreará o elenco dos "Comediantes de Lucy Lamour".

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1.° de junho, com histórias completas, aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

Uma Grande Re-apresentação!

AS MINAS DO REI SALOMÃO

DEBORAH KERR · STEWART GRANGER · RICHARD CARLSON

FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-5164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA

HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva — Colé e Silva Filho

em

'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

(Sòmente até domingo 22)

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Rosa Mateus

Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — as cachopas de Lisboa! Dia 23: "Sossega Ademar"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COPACABANA

TEL. 37-0020 — Ramal Teatro

AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581

Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:

Palitos e Thelma Carló

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em

"Saludos de Buenos Aires"

com um elenco de primeiras figuras e

Elena Lucena

Elena

Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado



Em viagem de recreio, embarcou para Europa e Oriente Médio, o industrial Josef Martin Kopp, idealizador e criador da bijouteria SAXE. O sr. Josef Martin Kopp, que se fez acompanhar de sua espôsa, aproveitará sua permanência no Velho Continente, para visitar os principais centros artísticos europeus. No clichê, o casal Josef Martin Kopp, por ocasião do embarque.

Campanha da Educação de Base

Conferência do professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, na Escola Superior de Guerra

O PROFESSOR Nelson Romero pronunciou hoje, na Escola Superior de Guerra, uma conferência, versando o tema "Bases para uma política nacional de educação". O orador, que é diretor do Departamento Nacional de Educação, historiou exaustivamente os problemas educacionais através dos tempos, fazendo um quadro comparativo da educação entre os vários povos e as várias idades.



Nelson Romero

O CASO DO BRASIL

Focalizou depois o caso particular do Brasil, onde a educação do povo vem merecendo as melhores atenções dos responsáveis por êsse setor governamental. A Campanha da Educação de Base, no Brasil, é, para o professor Nelson Romero, "uma cruzada de salvamento e de incalculável significação". A ela tem dedicado o orador os maiores esforços, já tendo estabelecido uma rêde de contactos e trabalhos no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Paraná.

EDUCAÇAO DE BASE

A educação de base, segundo explicou, em sua conferência, o professor Nelson Romero, "cifra-se no mínimo de educação geral que tem por objeto ajudar as crianças, os adolescentes e os adultos a compreenderem os problemas peculiares ao meio em que vivem, a formarem uma idéia exata de seus deveres e direitos individuais e cívicos e a participarem eficazmente do progresso econômico e social da comunidade a que pertencem".

A CAMPANHA

O Ministério da Educação lançou, há um ano, a Campanha Nacional de Educação Fundamental, estando suas equipes, no momento, preparando técnicos para atender às necessidades fundamentais; investigando as condições econômicas, sociais e culturais da vida do homem brasileiro no campo; promovendo e estimulando a cooperação das instituições e dos serviços educativos existentes no meio rural, e que visam ao bem comum; concorrendo para a elevação dos níveis econômicos da população rural, por meio de introdução, entre os rurícolas, do emprêgo de técnicas avançadas de organização e de trabalho; contribuindo para o aperfeiçoamento dos padrões educativos, sanitários, assistenciais, cívicos e morais das populações rurais; e oferecendo orientação técnica e prestando auxílio financeiro a instituições públicas e privadas que, atuando no meio rural, estejam integradas nos objetivos e finalidades da Campanha.

São as informações que nos transmite o sr. Nelson Romero, em sua conferência.

Sr. PROFESSOR

Lembre-se da sua excursão à EUROPA

Programas e inscrições: CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 22-1920

Sairá em 52 o viaduto Cintra Vidal

NA RUA Alvaro Miranda, atravessada pela Linha Auxiliar em ponto perigosíssimo, que tem causado incontáveis acidentes, fatais em sua maioria, será, ainda êste ano, construído o Viaduto Cintra Vidal, há muito prometido.

Tão grande é o perigo no local, que foi suspensa a linha de bondes para Inhaúma, vendo-se a Prefeitura obrigada a manter êsse serviço por sua conta e gratuito.

Já existem projetos e estão sendo encaminhadas para registro no Tribunal de Contas verbas para essa obra e mais as seguintes, num total de Cr$ 11.103.500,00: viadutos de Ana Neri, Viúva Cláudio, Del Castilho, Lobo Júnior, Penha Circular, Cavalcanti e Tomás Coelho. Também serão calçadas, em Cascadura, a avenida Suburbana, entre a estação de Cascadura e o largo dos Pilares; ruas João Romeiro, Brasilina, Souto, Miguel Rangel, Bauru, Iguaçu e Barbosa.

Não se pode exigir exame pré-nupcial

DIZENDO obedecer a um imperativo de consciência, o promotor Pinto Amando, num processo de habilitação de casamento na 14.ª Circunscrição do Registro Civil, exigiu fôsse feito exame nupcial dos noivos. Mas a exigência não tem acolhida legal e, por muito respeitável que seja o escrúpulo do promotor, o exame não será feito.

40 locomotivas para a Central

QUARENTA locomotivas Diesel fazem parte do material encomendado pela Central do Brasil para remodelação de seu material rodante. Foram embarcadas ontem em Filadélfia, devendo estar no Rio até fins dêste mês ou no início do vindouro. Até dezembro, o resto da encomenda deverá estar no Brasil.



POSSE — Na Academia Brasileira de Medicina Militar, realizou-se às 20,30 horas, a solenidade de posse, como membro titular daquele sodalício, do ten. cel. dr. André de Albuquerque Filho. A cerimônia foi realizada na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20 e o homenageado foi saudado pelo acadêmico, ten. cel. dr. Generoso de Oliveira Ponce.
No clichê, um aspecto da solenidade.

Tribuna Econômica

REAÇÃO

CRESCE dia a dia a reação do comércio e da indústria contra a orientação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Na reunião de hoje do órgão fixador de critérios da CEXIM será debatida importante resolução, que visa eliminar de uma lista de cêrca de 370 artigos, hoje considerados essencialíssimos para efeito de licenciamento em dólares, nada menos de 201. Assim, a lista, que já foi bastante reduzida, passaria a contar apenas com cêrca de 170 artigos.

Os mandados de segurança contra a CEXIM começam a se avolumar. Comércio e indústria reagem contra o cerceamento cada vez maior da sua liberdade de trabalhar.

Gêneros

O SINDICATO do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, presidido pelo sr. Nino Gallo, debateu, em reunião ontem realizada, as portarias 36 e 37 da COFAP, referentes ao tabelamento de determinados produtos de alimentação.

O Sindicato delegou poderes ao presidente Nino Gallo para colher com o sr. Benjamin Cabello esclarecimentos sôbre as referidas portarias que estabelecem a fórmula CDL (custo-despesa-lucro).

Relógios

DECLAROU o sr. Barros Carvalho, primeiro signatário do requerimento de informações apresentado à Mesa da Câmara por oito deputados de diferentes Estados sôbre a ação da CEXIM contra o comércio de relógios, que êsse requerimento teve origem em cêrca de 50 telegramas recebidos de outras tantas associações da classe de relojoeiros de todo o país.

Sears

FORAM reeleitos todos os membros da diretoria da Sears, Roebuck S. A., Comércio e Indústria, da qual é presidente o sr. Walter Phillips Flyn.

Aumento

A AZTECA Cinematográfica S. A. aumentou seu capital de 3,5 milhões para 5 milhões de cruzeiros, e a Cia. Paulista de Luz e Fôrça de 505 milhões para 673 milhões.

Café goiano

OS produtores de café de Goiás estão revoltados com as autoridades controladoras do produto. E' que o Estado central não foi convidado a tomar parte no Convênio Cafeeiro, quando se fixaram as cotas de exportação de cada Estado.

Assim, para Goiás foram destinadas 30 mil sacas, cota baseada nas exportações de café por estrada de ferro. No entanto, só por caminhão Goiás exportou, em 1951, cem mil sacas.

Viagem a S. Paulo

QUARTA-FEIRA à noite, ou quinta-feira pela manhã, partem para São Paulo vários diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, assim como os representantes do comércio junto à COFAP e à CEXIM. Vão tomar parte na mesa-redonda promovida pela Associação Comercial de São Paulo, a verificar-se nos dias 19 e 20 do corrente.

Standard

FOI anunciado pelo sr. N. W. Johson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, a eleição do sr. C. E. Nabuco de Araujo Jr. para diretor da companhia.

Reeleição

FOI reeleita a diretoria do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, que tem como presidente o sr. Rocha Faria, proprietário da América Fabril.

INDÚSTRIA DE LÃS

Autorizada a importação de màquinas tosqueadeiras

A COMISSAO Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou licenciar máquinas tosquiadeiras ou esquiladeiras para pagamento em moedas inconversíveis, para uso próprio, de acôrdo com as reais necessidades dos solicitantes ou em quantidades razoáveis, até vinte máquinas por semestre, quando solicitadas por distribuidores do ramo.

O desenvolvimento da indústria [illegible] de lãs no Brasil está se fazendo sentir de maneira animadora nos últimos anos, não obstante os obstáculos representados pelas súbitas flutuações do mercado. A safra de 1951-52 foi calculada em 20-22 mil toneladas, o que dá [illegible] do vulto dessa atividade econômica. A evolução da produção e os métodos de trabalho mais modernos inclusive a substituição das clássicas tesouras de tosquiar por modernas máquinas tosquiadeiras ou esquiladeiras. Pràticamente, hoje as tesouras são utilizadas sòmente pelos pequenos produtores de lãs. Os tipos mais comumente usados são de 4 a 8 tesouras automáticas, acionadas por motores a querosene. Nos postos zootécnicos e em certas entidades citadinas já são empregadas as tosquiadeiras elétricas individuais, idênticas às máquinas usadas em cabeleireiros.

O inquérito realizado a respeito pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, não apurou a existência de produção nacional de máquinas tosquiadeiras, o que aconselha a importação a fim de atender às necessidades do mercado nacional.

VENDE-SE

Um rádio "Airking", 6 válvulas, com adaptação para vitrola. Preço, Cr$ 3.000,00. Tel. 27-9442

Cr$ 100 mil para a melhor novela

ESTÃO abertas as inscrições para o concurso de novela radiofônica, instituído pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo. O vencedor receberá uma estatueta comemorativa e, a título de compensação, a importância de 100 mil cruzeiros.

Os trabalhos, que deverão ser inéditos e conter um tema alusivo à história de São Paulo, deverão ser enviados para a sede da Comissão, à rua 24 de Maio 250, 8.º andar, São Paulo, em três vias dactilografadas, espaço duplo, formato ofício, sob pseudônimo, até o dia 11 de março de 1953. Em envelope separado deverão ser também enviados os documentos de identificação do concorrente.

As novelas deverão ser seriadas em capítulos de 30 minutos de duração. O número de capítulos não poderá ser inferior a 20, nem superior a 25.

Ambulâncias para o SAMDU

O SAMDU vai adquirir cêrca de 20 ambulâncias para renovação de sua frota de socorro nesta capital, em São Paulo e Niterói.

O sr. Guilherme Malaquias dos Santos, diretor daquela instituição, enviou um estudo ao Departamento Nacional de Previdência Social, pedindo que a compra daqueles veículos seja feita diretamente nos Estados Unidos. Alega o SAMDU que realizada a aquisição, poderão ser compradas naquele país três ambulâncias modernas pelo preço de uma no Brasil, fazendo assim grande economia para o serviço.

O processo está sendo examinado pelos órgãos técnicos do D. N. P. S., e tão logo seja autorizado, o SAMDU completará as negociações para que imediatamente receba as ambulâncias de que necessita aquele setor, para melhor atender a suas atividades assistenciais.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor 90
AGENCIA, Av Copacabana, 601
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A A

TITULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A A — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 as 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

GLADYS RUBIO FAJARDO, jovem estudante de Direito de 21 anos, é a Miss Uruguai 1952, que passou pelo Rio, em avião da Pan American World Airways, para Long Beach Califórnia, a fim de disputar o concurso de Miss Universo.

Televisão na Roquete Pinto

A COMISSAO Técnica de Televisão, da Prefeitura, reuniu-se ontem sob a presidência do prefeito, a fim de receber as propostas para a instalação da TV-Roquete Pinto.

As propostas serão abertas e rubricadas às 15 horas de hoje.

DR. FERNANDO PAULINO

— Cirurgia e Urologia —

De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clínica

Novo superintendente

O ENG. Lafaiete Francisco Bonifácio de Andrada, foi nomeado para exercer a função de superintendente geral administrativo da Central do Brasil, vago com o falecimento do engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim.

O engenheiro Lafaiete de Andrada trabalha na Estrada de Ferro há mais de 27 anos.

Calçamento de ruas em Campo Grande

EM seu despacho de ontem com o secretário da Viação, o prefeito aprovou a concorrência para as obras de calçamento das ruas Luiz Barata, Alfredo de Morais, Amaral Costa, Campo Grande, Augusto Vasconcelos, Domingos Couto, Horizonte Belo, Ivo Prado e Professor Castilhos, situadas em Campo Grande.

Saneando os programas radiofônicos

O chefe do Serviço de Censura às Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, delegado Fernando Bastos Ribeiro, convocou para uma reunião os diretores das radioemissoras cariocas, aos quais solicitou que restringissem os programas que apresentam artistas que imitem elementos equívocos.

Redução de aluguéis

EM cumprimento a determinações do presidente da República ao ministro do Trabalho, o Departamento Nacional de Previdência Social entrou em entendimentos com os Institutos e Caixas, no sentido de conseguir a redução dos atuais aluguéis de casas e apartamentos dessas instituições, alugados aos seus segurados.

Nova Diretoria da Liga do Comércio

Em assembléia realizada na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 138 - 1.º andar, foi eleita a nova diretoria que regerá os destinos daquela entidade até 1956, ficando assim constituída: Conselho Deliberativo: Presidente, Artur Martins Sampaio; vice-presidente, Paulo Rodrigues Alves; 2.º vice-presidente, Walter Lemos de Azevedo; 3.º vice-presidente, Cipriano da Silveira; 1.º secretário, Cecil Hime; 2.º secretário, Etienne Paul Richer; 3.º secretário, Artur Donato; 1.º tesoureiro, Norberto Meister Prohmann; 1.º procurador, Augusto Frederico Schmidt; 2.º procurador, Benício Augusto Ferreira Filho; 3.º procurador, João Jabour; bibliotecário, Roberto C. de Faria; Membros do Conselho Deliberativo: Edwin Elkin Hime Junior — Guilherme Guinle — Ricardo Jafet — Luiz Aranha — Guilherme da Silveira — Tito Livio Carnasciali — Mário de Oliveira Brandão — Augusto Varela Corsino — Oswaldo Costa — José Vieira Machado — Pedro Luis Corrêa e Castro — Artur Braga Rodrigues Pires — José Olímpio Pereira Filho — Artur de Lacerda Pinheiro — Mário de Almeida — Jorge A. Chamma — Ricardo Xavier da Silveira — Pedro Brando — Osmar Radier de Aquino — Heitor Motta — Antenor Mayrink Veiga — Ciro Ribeiro de Abreu — Vicente Noronha — Herbert Moses — Augusto De Gregório e Luiz Pereira.

Membros do Conselho Fiscal: Amynthas Jacques de Moraes — Raymundo Otoni de Castro Maia — Milton Fontenelle de Araujo — T. Marcondes Ferreira — Manoel Joaquim d'Almeida — Oswaldo Benjamim de Azevedo.

Suplentes: Silvio Continentino — Armando Mathias da Costa Barros — Olavo C. Ramos — José Moraes e Silva — Sebatino Antonio Maffei e Adelino Soeiro.

CIÊNCIA PARA TODOS

O Pâncreas e as Glândulas Sexuais

EM 1683, von Brunner observou que, retirando-se o pâncreas de um cão, o animal ficava diabético. 100 anos depois um inglês, Cowley, reafirmou que existia uma relação entre o pâncreas e o diabete. Sòmente 250 anos após a observação de von Brunner, em 1922, Banting e Best isolaram o primeiro extrato de pâncreas, a insulina, em quantidade suficiente para permitir o seu emprêgo no tratamento do diabete.

As dificuldades da administração da insulina são múltiplas. Só pode ser dada em injeções: por via bucal ela é destruída pelo suco gástrico. Deve ser rigorosamente pura, pois substâncias estranhas podem ser fatais. Deve ser perfeitamente dosada, pois é uma droga perigosa também pelo seu excesso. Dada em demasia ao doente, pode levar a uma condição grave chamada coma insulínico.

A insulina é padronizada, determinando-se a quantidade necessária para produzir convulsões em um coelho.

Um dos mistérios da biologia é o sexo. Sabe-se que o sexo do filho é determinado no momento da concepção. Contudo, há homens efeminados e mulheres masculinizadas. Por quê? Excesso de alguns hormônios e falta de outros, pois os caracteres sexuais são largamente determinados pelas secreções das glândulas. Têm um efeito decisivo sôbre a personalidade, afetando a atitude mental assim como o vigor físico, incluindo o timbre da voz, a energia para as atividades habituais, a barba, a forma corporal, o desenvolvimento muscular e a disposição das gorduras, entre outros caracteres.

Naturalmente, as deficiências glandulares podem ser preenchidas com a administração de extratos das glândulas carenciadas. Entretanto, esta é uma tarefa de delicadeza extrema, exigindo um estudo longo, minucioso, do indivíduo doente, porque qualquer êrro pode levar a distúrbios mais sérios. A natureza trabalhou milhares de anos para constituir o homem como êle é. Modificá-lo ou trazê-lo à normalidade fisiológica não é uma tarefa simples.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Valores Portugueses

ABILIO BRENHA FONTOURA — Natural de Chaves. Trabalhou na Casa Sotto Maior. Fundou em São Paulo grande indústria farmacêutica. Patrocinou no Rio a Escola de Portugal no antigo Parque Imperial da Quinta da Boa Vista. Condecorado com o oficialato da Ordem de Benemerência.

DA COLÔNIA

Parte no Vera Cruz para Portugal o Vice-Cônsul, sr. João Deniz. Por seus méritos e serviços prestados aos portuguêses do Brasil, foi homenageado no Centro Trasmontano.

— Saiu mais um número da revista "Padrão". Inclui a entrevista concedida pelo diretor dêste jornal ao vespertino "República" de Lisboa.

Conferências

"O sentido do mar e da terra na Literatura Portuguêsa" — é o tema da 8.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o ilustre escritor dr. Peregrino Júnior realizará na próxima segunda-feira, dia 23 de junho, às 17 horas.

Entrada franca.

DE PORTUGAL

A imprensa portuguêsa pôs em relêvo as declarações feitas em Lisboa por Agripino Grieco sôbre o valor das edições portuguêsas e o interêsse que essas edições têm para o Brasil. A declaração textual é a seguinte: "se o Brasil fechasse a sua alfândega às edições feitas em Portugal seria como se uma penumbra caísse nos melhores espíritos do Brasil".

— O general Cabreiro Lopes visitou a cidade do Porto.

— Foi inaugurado em Matosinhos novo mercado.

— Em Goa o Comandante Sarmento Rodrigues, Ministro do Ultramar, foi recebido festivamente.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR — 6% PRAZO 12 MESES
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú

Dr. Ernani Bittencourt Cotrim

(MISSA DE 7.º DIA)

Edith Coimbra de Bittencourt Cotrim, Ernani Bittencourt Cotrim Filho, sra. e filhos, Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Valdir Coimbra de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Célio Coimbra de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Luiz Coimbra de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Raul Nogueira Gerin, senhora e filhas, Pepita Cotrim agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô e irmão Ernani Bittencourt Cotrim; e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 20, às 11 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), pelo que antecipadamente agradecem.

Falências e concordatas

PELO juiz da 11.ª Vara Cível foi decretada a falência do negociante Rino C. Neubart, da rua São Francisco Xavier, 638, com fábrica de roupas para crianças. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o atual comissário Otávio Diniz & Cia.

M. Martins Frade — O juiz da 10.ª Vara Cível nomeou síndico, em substituição ao sr. M. Martins Frade, o sr. Liquidante Judicial.

AUTOMÓVEIS De Soto MODÊLO 1952
DISTRIBUIDORES CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15 - TEL. 28-7104

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 438 (Esquina de Buenos Aires)

ATIVIDADES DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

QUINZE LEITOS EM CURICICA PARA OS EMPREGADOS DA USINA DE VOLTA REDONDA

Assinado ontem entre o Ministério da Educação e a Cia. Siderúrgica convênio para internamento dos servidores daquela emprêsa que contraírem tuberculose — O general Raulino anunciou novos planos de assistência social da C.S.N. — Bôlsas de estudo e incentivo às artes

O ministro da Educação quando assinava o convênio

PELO convênio assinado ontem entre a Cia. Siderúrgica Nacional e o Ministério da Educação, ficarão permanentemente reservados, no Sanatório de Curicica, quinze leitos para empregados de Volta Redonda e outros setores de trabalho da C.S.N. que vierem a contrair tuberculose.

O documento foi firmado pelo ministro Simões Filho e o general Sylvio Raulino de Oliveira, na presença de numerosas autoridades do MES, dentre as quais o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e o mentor da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Após a cerimônia, o ministro da Educação congratulou-se com a Cia. Siderúrgica pela execução do seu programa de assistência social, conclamando as outras emprêsas a que imitassem a Usina de Volta Redonda.

PALAVRAS DO GENERAL RAULINO

O general Raulino de Oliveira, presidente da CSN, agradeceu e salientou a importância do ato que constitui a "realização prática de um dos objetivos sociais de maior relevância da função governamental, que é o de encontrar os meios de cooperação com as emprêsas privadas para a consecução do bem-estar geral".

O BENEFICIO SOCIAL

"Para a Companhia Siderúrgica Nacional — acentuou o general Raulino — êste ato representa mais um passo no seu programa de prestação de serviços sociais. Temos conceituado que a assistência social é um direito do servidor, que o conquista e não o esmola, e desta premissa partimos para uma campanha que vem completando a influência técnica e o sucesso financeiro da instalação da siderurgia pesada no Brasil — o benefício social.

O trabalhador de Volta Redonda, como o de todos os setores da CSN, é amparado ao contrair moléstia grave de determinados tipos por medidas que vão além das determinações legais. Nos casos de tuberculose, mal de Hansen, cegueira, câncer e alienação mental a Companhia promove a complementação do salário do empregado durante doze meses, ou seja o pagamento da parte a que não atende o Instituto de Previdência, além do internamento em sanatório, visando a recuperação total do empregado doente. Até agora, os operários que contraíam tuberculose eram internados em sanatórios particulares. Com o acôrdo que acabamos de firmar, serão êles internados no maior sanatório do país, dispondo a CSN não só de quinze leitos permanentes, como ainda de facilidades para tratamento do número que se fizer necessário. Por outro lado, o acôrdo favorece perspectivas científicas que auxiliarão o serviço especializado de combate à tuberculose que a CSN pretende instituir ainda para este ano, quando deverá entrar em funcionamento, também, o novo hospital geral, com 135 leitos e moderno equipamento".

INFLUÊNCIA SOCIAL DE VOLTA REDONDA

Mais adiante, o presidente da CSN afirmou que "a Cia. Siderúrgica considera que um dos aspectos de maior interêsse do seu êxito tem sido, realmente, o social. As condições de vida e as retribuições salariais e em serviço que proporciona a seus servidores estão na razão direta do modo por que considera a sua função social, e neste caminho espera prosseguir.

A oportunidade restringe as considerações que devo fazer, mas desejo aproveitar o ensejo para declarar ao exmo. sr. ministro da Educação que não apenas às portas das suas repartições de saúde viremos bater sempre que tivermos motivos de colaboração benéfica a nossos servidores, mas também às repartições de educação, de estímulo às artes, às ciências, à cultura.

Colaboramos já com autoridades educacionais em questões, por exemplo, de ensino profissional, através de acôrdo com o SENAI. Esperamos encetar uma colaboração mais profunda, com a realização de planos que estamos elaborando, por meio dos quais a influência social de Volta Redonda se estenderá a todo o país.

Embora não seja muito comum a presença do aço fora dos círculos industriais e financeiros, as modernas tendências sociais têm feito com que essa indústria seja também campo propício a investigações sociais e científicas".

BOLSAS DE ESTUDO

Por fim, anunciou a ampliação do programa social da Companhia em outros setores:

"No Brasil, onde a metalurgia pesada nasceu sob um signo social moderno, pretendemos que ela cumpra sua missão estendendo-a largamente ao campo dos benefícios sociais.

Temos neste momento em elaboração planos de instituição de bolsas de estudos para estudantes de Volta Redonda e dos centros universitários e técnicos para outros centros do país e do estrangeiro, plano de amparo a pesquisas científicas relacionadas ou não com a indústria siderúrgica, mas de interêsse para o país, de estímulo às letras e às artes, e de incentivo à cultura, planos que não podem dispensar a colaboração das autoridades educacionais e que nos trarão muitas vêzes ainda aqui, sr. ministro, para a realização em comum desta importante tarefa".

Esteve em visita à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. José Lino do Nascimento Teixeira, gerente do "Diário do Comércio" que circula há 14 anos, em São Del Rei, e que obedece à direção do dr. Mateus Salomé de Oliveira. Em sua companhia vieram o sr. Bruno Honório Gomes, sua espôsa, dona Nayme Nacif Gomes e seu filho Brunotiere Nacif Gomes. O sr. José Lino do Nascimento Teixeira vai ser representante da TRIBUNA DA IMPRENSA nos seguintes municípios de Minas Gerais: São João Del Rei, Prados, Dores de Campos, Tiradentes, Resende Costa, Lavras e Lagoa Dourada. Na fotografia, dois aspectos da visita.

Margens de lucros fixadas

A NOVA experiência da COFAP com a fórmula CDL (custo, despesa e lucro), fixando a margem de lucro para os comerciantes de gêneros alimentícios, começará a 28 dêste mês.

Uma das justificativas da portaria que reconduz a fórmula à vigência é a de que o congelamento geral de preços de mercadorias leva tempo para estudos e execução.

MARGENS

As margens de lucros:

a) Classe I (Popular):
para a função de atacadista, até 10%;
para o varejista, até 20%;

b) Classe II (Comum):
para o atacadista, até 15%;
para o varejista, até 25%;

c) Classe III (Especial):
para o atacadista, até 20%;
para o varejista, até 35%.

A FÓRMULA

A fórmula CDL, segundo a portaria, consiste em:

a) apurar o custo da mercadoria;
b) aplicar a margem de lucro sôbre o custo apurado;
c) calcular as despesas diversas;
d) somar os resultados obtidos, para determinar o preço de venda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

sulta doloroso que tais incidentes motivados por atividades ilegais, se convertam em foco de agitação perturbadora da amizade existente entre os dois países".

Referindo-se às notícias de invasão do Brasil por gendarmes argentinos, disse o sr. Coole que tudo o que havia sôbre o assunto estava perfeitamente claro, em face das investigações realizadas pelo seu govêrno, e acrescentou que a única nota que recebeu do Brasil aludia apenas a um fato ocorrido há seis meses.

O embaixador disse, ainda, que o govêrno argentino vê com agrado o fato de o Brasil estar adotando medidas necessárias, em colaboração com o seu país, para pôr têrmo a essas questões fronteiriças que criam mal-estar nas relações cordiais entre as duas nações.

Acrescentou que a gendarmeria passara do contrôle do Exército para o do Ministério do Interior. Daí as modificações ali introduzidas recentemente.

A NOTA DO GOVÊRNO ARGENTINO

E' a seguinte a nota do govêrno argentino, distribuída pela Embaixada, nesta capital:

"O ministro das Relações Exteriores declara que tôdas as vêzes que se receberam quaisquer denúncias no sentido expressado pelo senhor chanceler do Brasil, foram adotadas imediatamente as providências necessárias e instruído em cada caso o sumário correspondente.

Não se registrou nenhum só motivo de reclamação ante o qual não se tenha dado a devida resposta ao govêrno do Brasil; sendo assim, deve crer a Chancelaria Argentina que a preocupação do chanceler brasileiro é referente a um fato que ocorreu há seis meses, e cuja reclamação foi formulada ante o nosso representante diplomático, no Rio de Janeiro, em 27 de maio último. Por justificáveis razões de tempo, essa questão se encontra ainda em estudos das autoridade competente, a qual, de posse das informações requeridas, dará resposta ao govêrno do Brasil. Por outro lado, cabe assinalar que esta chancelaria tem recebido desde princípios de 1950, tanto das autoridades judiciais, como da Gendarmeria Nacional, contínuas denúncias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se intensifica cada dia mais.

O Ministério do Interior acaba de solicitar ao Ministério das Relações Exteriores que iniciem gestões a fim de obter a cooperação das autoridades brasileiras, no sentido de pôr têrmo à liberdade de ação dos delinquentes, que se refugiam em seu território. Atualmente essas atividades alcançam caracteres alarmantes, de tal forma, que muitos dêsses delitos reconhecem por origem, não sòmente o mais variado contrabando, como também atos de verdadeiro saque e depredações que efetuam cidadãos radicados no Brasil, em bens de povoadores argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores dêsses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas. Deve-se frisar que o contrabando sempre se efetua para o território brasileiro.

Para focalizar o alcance e origem dos fatos a que se refere o Chanceler Neves da Fontoura, se acha útil e oportuno mencionar as opiniões expressas pelos próprios funcionários do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. O chefe do Departamento Político, ministro Henrique Souza Gomes, declarou recentemente ao jornal TRIBUNA DA IMPRENSA que êsses conflitos não se limitam à zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, sendo comuns, também, nos limites com o Uruguai, Paraguai, Bolívia e com outros países. Acontece que quando se trata de conflitos entre Argentina e Brasil, geralmente os jornais lhe dão um relêvo especial.

Declarou ainda, dito funcionário, que os referidos incidentes fronteiriços não têm caráter político, pelo que devem ser tratados adequadamente a fim de não criar dificuldades nas relações do Brasil com a Argentina, e que muitas vêzes foram causados por cidadãos brasileiros. Precisou, que o contrabando é o motivo fundamental desta questão, tanto assim, que o Ministério das Relações Exteriores do Brasil enviou os sumários ao Ministério da Justiça a fim de que êste, através da polícia fronteiriça, tome as providências necessárias para reprimir as causas dos choques.

Ratificando essa valorização dos fatos com os quais a Chancelaria Argentina está num todo de acôrdo, o chefe do Departamento de Administração do Itamarati, ministro Orlando Leite Ribeiro, declarou recentemente que os incidentes não têm fundamento político algum, atribuindo os choques registrados a casos individuais motivados pelo contrabando e outros assuntos que requereriam mera rotina policial e que, portanto, excediam a órbita de ação do Itamarati.

E' por isso que o requerimento do Chanceler Neves da Fontoura aos ministros da Guerra e da Marinha, ao qual se alude no seu comunicado, com o fim de destacar guarnições especiais na zona fronteiriça com a Argentina, é uma medida que muito celebra esta Chancelaria, na certeza de que não demorará fazer-se sentir a eficácia de sua colaboração para conseguir um propósito comum, de terminar com as atividades delituosas que originam tão desagradáveis, quão involuntários feitos.

A enérgica repressão dêstes delitos produzem muitas vêzes fatais e lamentáveis acidentes naturais em procedimento de fôrça, que, não obstante são, e serão sempre, motivos de particulares atuações sumárias com o fim de que nada fique impune na emergência.

A Chancelaria Argentina insiste em manifestar que os fatos produzidos são resultantes exclusivamente de delitos comuns, que o Govêrno Argentino está resolvido a reprimir, sem que os conseguintes procedimentos policiais possam afetar no mínimo as relações fraternais que tradicionalmente mantêm ambos os países, nem enervar o recíproco respeito por suas soberanias respectivas".

NÃO APREENDERAM CONTRABANDO

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O secretário do Interior e Justiça, sr. Egídio Michaelsen, entregou ao governador interino, senhor Vitor Graeff, o relatório sôbre os acontecimentos provocados por gendarmes argentinos em nossa fronteira. Afirma a citada autoridade, que em nenhum caso ficou provada a apreensão de contrabando na ocasião em que foram mortos cidadãos brasileiros pelos guardas platinos.

Sugeriu várias providências para pôr fim a essa situação, que a seu ver vem comprometendo a tradicional amizade que sempre uniu as duas nações vizinhas.

OS FUZILEIROS ESTARIAM CONIVENTES

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Notícias procedentes de Porto Lucena e publicadas pela imprensa local, dizem que na localidade de Pindal, no município de S. Luiz Gonzaga, registrou-se há cêrca de um mês uma incursão armada de gendarmes argentinos, que inclusive invadiram domicílios brasileiros para prender patrícios nossos e arrecadar, ao que diziam, cavalos roubados.

A gravidade do fato está em que nessa ocasião, segundo as mesmas notícias, dois fuzileiros navais brasileiros, encarregados do patrulhamento da fronteira, assistiram aos atos de violência dos argentinos, não intervindo no caso e tornando-se, portanto, coniventes com os invasores.

PROJETO DE UM DEPUTADO RADICAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O deputado radical Santiago Nudelman apresentou um projeto, pedindo a designação de uma comissão de dez deputados para investigar a respeito dos recentes incidentes na fronteira argentino-brasileira acrescentando que a comissão aconselhará as medidas legislativas convenientes para evitar a repetição de fatos análogos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

Horário: entre 11,30 e 13 hs.

Encabeça o grupo (denominado "grupo tarefa") o porta-aviões "Oriskani", o navio-tanque "Niobrara" e os contratorpedeiros "William C. Lawe" e "Power".

Viaja sob o comando do capitão de mar e guerra J. O. Lambretcht, comandante do porta-aviões; o navio-tanque é comandado pelo capitão de mar e guerra C. Simmers e os contratorpedeiros pelos capitães de fragata J. P. Raymond e A. G. Esch.

O Ministério da Marinha pôs à sua disposição oficiais da nossa Armada.

SAUDAÇÃO

O sr. J. O. Lambrecht, comandante do grupo naval americano que agora visita o Brasil, falando em nome dos seus oficiais e marinheiros e no seu próprio, declarou-nos:

— "Aquêles que, entre nós, já estiveram no Brasil, esperam renovar os encontros felizes aqui havidos. Os que estão chegando pela primeira vez, sentem-se ansiosos por fazer novas amizades".

DEMORA

O grupo naval americano permanecerá em nosso país até o dia 23.

Participará de manobras conjuntas com navios brasileiros.

COM O MINISTRO

O comandante J. O. Lambrecht, chefe das fôrças navais norte-americanas, esteve às 10,30 de hoje, no gabinete do ministro da Marinha, sendo recebido pelo almirante Renato Guillobel.

EXERCICIOS DO "ORISKANY"

O presidente da República embarcará amanhã, às 9 horas, no porta-aviões "Oriskany", que, em seguida, sairá da barra, para fazer algumas demonstrações nas proximidades da Ilha Grande. Acompanharão o presidente da República vários oficiais e outras autoridades.

VARGAS INDICARA' O NOVO DIRETOR

Demitiu-se o sr. Helson Cavalcante, do Hospital dos Servidores do Estado

NA tarde de ontem, o dr. Helson Cavalcante, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, apresentou ao sr. Octacilio Gualberto, presidente do IPASE, o seu pedido de demissão.

Em vista do caráter irrevogável em que foi formulado, êsse pedido foi concedido imediatamente, tendo sido nomeado para responder interinamente pela direção do H.S.E. o dr. José Batalha, chefe da Divisão Médica da instituição.

O sr. Octacilio Gualberto, através do Ministro do Trabalho, pôs o cargo vago à disposição do Presidente da República, a fim de que êste lhe indique o nome do substituto do dr. Helson Cavalcante, que se retira por motivos de ordem administrativa. Caberá, então, ao sr. Gualberto nomear, em portaria, o candidato do sr. Vargas.

Há 40 candidatos ao posto de diretor do Hospital dos Servidores. A maioria dêsses candidatos pertence aos quadros do IPASE.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

CARTAZES

No salão do Sindicato dos Aeroviários, onde estão sendo realizadas as reuniões do Comitê Central, foram pregados diversos cartazes com os dizeres: "Abaixo a assiduidade integral". Os mesmos cartazes foram distribuídos aos presidentes de todos os sindicatos presentes e já hoje estarão nas sedes de cada um dêles.

O Sindicato dos Tecelões, na rua Mariz e Barros, colocou uma faixa na frente do prédio onde está sua sede, com dizeres idênticos. E cada sindicato contribuirá com Cr$ 500,00 para a propaganda da campanha.

A GRANDE ASSEMBLEIA

No dia da passeata ao Catete (depois que Getúlio voltar da Bahia), será realizada uma assembleia conjunta com associados de todos os sindicatos. Possivelmente, no Teatro João Caetano.

Essa grande assembleia será o ponto de partida da passeata.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

thew Ridgway, comandante das fôrças do Pacto do Atlântico.

No Brasil, vários "caixeiros-viajantes" do Cominform, entre os quais o ex-hoteleiro Letelba Rodrigues de Brito e outros "juristas democráticos", repetiram como papagaios as acusações forjadas no Kremlin.

Já está circulando, inclusive, um abaixo-assinado contra a guerra bacteriológica. Muita gente incauta, como os inocentes que assinaram o "Apêlo de Estocolmo contra a bomba atômica", o apêlo por "um pacto entre as cinco potências" ou contra o "envio dos nossos rapazes para a Coréia", poderá cair neste mais novo conto do vigário passado pelo Partido Comunista.

AS "PROVAS" FABRICADAS

As primeiras "provas fotográficas" da suposta guerra bacteriológica foram publicadas no "Diário Popular", de Pequim, no dia 15 de março. Mostravam moscas, mosquitos e aranhas infectados com pragas, microfotografias ampliadas de germes de meningite e gangrena e cascos de bombas em que foram lançados — naturalmente fabricados pelos "bárbaros americanos".

Essas "provas" serão apresentadas perante a ONU. No entanto, desta vez, a manobra parece ter falhado. A fraude pode ser determinada pelo simples exame das fotografias fornecidas pelos comunistas chineses.

PEGARAM A MOSCA ERRADA

O dr. H. C. Curran, especialista em entomologia do Museu Americano de História Natural, um dos muitos peritos mundiais convocados pela ONU para dar opinião, disse que, pelo menos, as moscas e mosquitos das fotografias apresentadas pelos chineses pertencem a espécies inofensivas — que nunca carregam germes de doenças infecciosas.

O dr. René Dubos, bacteriologista do Rockefeller Institute, uma das maiores autoridades mundiais no assunto, disse que as microfotografias de bacilos mostram apenas bactérias inofensivas e borrões de tinta.

Como êstes, dezenas de outros especialistas desmascararam as acusações comunistas.

Quanto aos cascos de bombas fotografados pelos chineses, trata-se apenas de "leaflet bombs", projetéis que carregam panfletos de propaganda, utilizados na guerra psicológica, desde a segunda guerra mundial.

O QUE A CAMPANHA VISA

As "provas" são suficientemente grosseiras para resistir a um exame atento. E' de admirar até que a propaganda comunista não tenha sabido dourar melhor a sua pílula bacteriológica.

Esta, como tantas outras mentiras soviéticas, só tem um propósito: enfraquecer gradualmente o espírito de resistência dos povos do Ocidente, abrindo caminho para a sovietização mundial.

Ameaçam Lutar com o Govêrno na Hora de Votar o Orçamento

"O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NÃO CORRESPONDEU À COLABORAÇÃO QUE LHE DEMOS O ANO PASSADO E NÃO ESTAMOS DISPOSTOS A REPETIR, AGORA, A EXPERIÊNCIA", DIZ UM DEPUTADO

A DISCUSSÃO do orçamento êste ano, na Comissão de Finanças, vai ser muito tumultuada. Numeroso grupo de deputados, alguns relatores dos principais ministérios, está disposto a exercer uma ação independente, quase de represália ao govêrno. Assim, pretendem transformar em emendas ao orçamento tôdas as suas idéias de dar verbas a obras que julguem interessantes ou necessárias, sem consultar o programa do govêrno.

FALTA DE COLABORAÇÃO DO GOVÊRNO

No ano passado, querendo atender ao govêrno, que pleiteava um orçamento equilibrado, a Comissão de Finanças, com o concurso de todos os seus membros, independente de côr partidária, votou uma resolução traçando normas para a discussão da proposta e a apresentação de emendas.

Eram normas que limitavam a iniciativa dos deputados. Entre outras coisas não permitia que fôssem apresentadas emendas dando verba para obras novas, nos Estados. Embora prejudicados com tais restrições, todos os membros da Comissão de Finanças acataram essas normas, mesmo correndo o risco de desgostar os seus colegas de bancadas que não faziam parte da Comissão e os seus partidários nos Estados.

Notaram êles, entretanto, que o govêrno, durante a execução orçamentária que se vem realizando êste ano, não correspondeu a êste espírito de colaboração dos deputados. Mesmo as verbas para prosseguimento de obras, como tôdas as outras de interêsse dos Estados, não estão sendo pagas, senão sob o regime do "pistolão" ou de favor pessoal.

A queixa se generaliza a todos os ministérios. Dizem êsses deputados que no ministério da Fazenda, ou nos de Viação, Educação, etc. as verbas só são distribuídas aos Estados em atendimento a pedido pessoal. O deputado que não quiser pedir favor ao ministro ou ao Presidente da República não tem distribuída a verba pela qual se interessa.

Diante disto, como protesto, numerosos deputados estão dispostos a negar, êste ano, qualquer colaboração ao govêrno. Apresentarão, como deputados, as emendas que julgarem necessárias e aceitarão, como relatores, tôdas aquelas, de outros deputados, que acharem justas.

NOVAS NORMAS

O presidente da Comissão, sr. Israel Pinheiro, já recebeu comunicação de vários deputados neste sentido. E' seu pensamento, por isto mesmo, apresentar, dentro de poucos dias, uma proposta à Comissão de Finanças, estabelecendo, como o fêz o ano passado com tanto resultado, novas bases para aceitação de emendas. Nessas novas bases, e em vista do espírito de rebeldia dos membros da Comissão, pensa o sr. Israel Pinheiro estabelecer certo limite para a aceitação de emendas, dando verbas para obras novas.

Isso, entretanto, não está satisfazendo os deputados rebeldes, que continuam a pleitear liberdade de iniciativa para emendar o orçamento.

SÓ PEDINDO A VARGAS

Ouvimos vários deputados sôbre êste assunto. O sr. Artur Santos foi categórico:

— "O govêrno, realmente, não correspondeu à colaboração que lhe demos, no ano passado, na Comissão de Finanças. Limitamos, a nós e a nossos companheiros de bancada, a iniciativa na apresentação e na aceitação de emendas. O govêrno teve, portanto, de nossa parte, tudo quanto quis para conseguir um orçamento segundo o seu pensamento. Demos, portanto, tôda colaboração ao govêrno. Na execução do orçamento, porém, êste ano, o govêrno não está correspondendo a isto. Só distribui verbas para atender a pedidos pessoalmente feitos ao Presidente da República.

Não é possível, por isto, que êste ano a Comissão de Finanças nos queira impor as mesmas restrições, as mesmas limitações."

UM RELATÓRIO GERAL

O sr. Aloisio de Castro concorda com êste ponto de vista também. E', na Comissão de Finanças, o relator do orçamento da Agricultura. Prepara-se, porém, para anteceder o seu relatório sôbre o ministério com uma apreciação geral sôbre a execução orçamentária dêste ano. E abordará o assunto com crueza, diz êle.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

MINISTROS

Na lista das delegações encontramos nada menos de dez nomes de ministros do Trabalho — os da Áustria, Alemanha, Bélgica, Haiti, Inglaterra, França, Paquistão, Luxemburgo, S. Salvador e Brasil.

Isso ainda não é tudo. Tomam parte na Conferência do Trabalho várias personalidades de renome mundial. Basta mencionar o velho Léon Jouhaux, líder do sindicalismo internacional e, hoje, em seu país, a França, apenas chefe do movimento minoritário anticomunista da "Force Ouvrière" e cujo mandato de delegado operário está sendo agora contestado pela C.G.T. que, a despeito das recentes derrotas, vem sendo considerada como a "organização sindical mais representativa" da França.

Convém destacar ainda a presença de Mrs. Frances Perkins (membro do gabinete de Roosevelt, na pasta do Trabalho durante uns dez anos); o ex-premier francês Paul Ramadier, o senador belga Trocle, o presidente do Banco Nacional Bramsnaes, o famoso cientista suíço William Rappard e um dos maiores industriais da Ásia Tata, da Índia.

Tomam parte na Conferência, como delegados, 14 deputados e 8 senadores. Os seis parlamentares brasileiros permanecem em posição de anonimato, como consultores especiais da delegação, sem participar dos trabalhos da Conferência.

CRISE PROFUNDA

A despeito das aparências, a O.I.T. atravessa neste momento uma crise profunda. Perdeu o seu apoio no movimento sindical de orientação socialista, cujo prestígio diminuiu muito nas duas últimas décadas. Opera, até certo ponto, num vácuo. O seu principal instrumento de ação, a legislação internacional do trabalho, é um fracasso.

Nada menos de 100 convenções foram adotadas em 34 sessões anuais, desde 1919 a 1951. O total de ratificações atinge, porém, apenas 1262. Entretanto, multiplicando-se o número dessas "leis internacionais" pelo número dos países, êsse balanço deveria alcançar aproximadamente 7.000 ratificações. O que é mais grave, a crise das relações internacionais se refletiu consideravelmente sôbre a marcha das ratificações. Enquanto as primeiras convenções testemunham um número elevado de ratificações (28, 34, 28, 38 e 38), as últimas 34, adotadas depois da segunda guerra mundial, demonstram o balanço deficitário de apenas 138 ratificações, isto é, menos de 5 por convenção. Evidentemente, além do mecanismo da legislação internacional do trabalho propriamente dita, que, aliás, fora das convenções, abrange também as chamadas recomendações (atos internacionais de caráter mais jurídico do que moral), a O.I.T. dispõe de outros meios de atuação indireta e desempenha numerosas funções, como órgão não somente de intercâmbio e documentação, mas também de assistência técnica. O "Código Internacional do Trabalho" é, todavia, em última análise, letra morta.

CONTROVERSIA

O problema mais controvertido da Conferência é, sem dúvida, o projeto de recomendação relativo a "Comitês mistos de emprêsas". A idéia não é nova. Existem em vários países "Conseils d'entreprises" ou "Betriebsraete". Entretanto, parece duvidoso se o momento atual, de graves desajustamentos sociais e movimentos revolucionários, é apropriado para universalizar essa instituição que, em outras condições, poderia servir como instrumento de cooperação harmoniosa entre as classes, mas, no momento, se pode converter facilmente numa coisa diametralmente oposta, sendo capaz de fomentar a luta improdutiva de classes e agravar os conflitos entre o capital e o trabalho.

Foi, portanto, com razão que a delegação brasileira, não apenas a governamental e a patronal, mas também a operária, se opôs ao projeto muito extremado nessa questão preparado pelo BIT e que atribui aos "Conselhos" funções muito amplas, quase ilimitadas, sem levar em consideração que os poderes que lhe reservam ameaçam as próprias bases do sindicalismo trabalhista. Infelizmente, as emendas muito acertadas, preparadas pela nossa delegação tripartidária, foram rejeitadas pela maioria da respectiva Comissão, formada, como quase sempre, pelo grupo operário e pela ala demagógica do grupo governamental.

O grupo patronal da O.I.T., grupo mais bem organizado, com maior coesão e unidade de pontos de vista, não pode, nas condições acima aludidas, desempenhar o papel construtivo que lhe poderia caber na vida funcional da Organização.

Liderado há uns 20 anos, ininterruptamente, pelo famoso diretor da organização industrial britânica, sir John Forbes Watson, luta, porém, desesperadamente na defesa do realismo econômico contra o impacto do extremismo estéril.

Não há, aliás, como negar que, dentro do grupo patronal se delineiam frequentemente diferenças entre a orientação de reacionarismo ultracapitalista tipo norte-americano e o ponto de vista mais liberal e progressista preconizado por alguns empregadores latino-americanos, encabeçados sempre pelos delegados brasileiros.

Segundo consta, êsse ponto de vista será formulado de modo muito expressivo nesses próximos dias no discurso a ser pronunciado no plenário pelo delegado patronal brasileiro, sr. Artur Pires.

Não se compreende bem por que, em 1952, a delegação patronal está exclusivamente composta de representantes do comércio, sem um porta-voz da indústria. A falta de continuidade das delegações enviadas pelo Brasil a Genebra é o principal defeito da colaboração brasileira à O.I.T.

O modo por que o sr. Segadas Viana dirige os debates da Conferência, valendo-se de suas experiências parlamentares, impressiona muito bem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

guém com prestígio bastante para superar o "handicap".

Foi escolhido o sr. Ademar de Barros, que se encontra em Paris. O ex-governador é piloto e sócio benemérito do Aeroclube.

CHATEAUBRIAND X ADEMAR

Sabendo do fato, o sr. Nero Moura telefonou, imediatamente, ao sr. Assis Chateaubriand.

Embora designado membro da comissão, o senador paraibano não pretendia voltar agora a Paris. Estava cansado de suas múltiplas e recentes viagens.

O ministro da Aeronáutica fez-lhe, porém, um apelo, em nome da sua amizade ao presidente da República, para que comparecesse, alegando precisar de alguém para neutralizar o sr. Ademar de Barros.

O ex-governador paulista não respondeu ainda ao telegrama do Aeroclube, dizendo se aceita ou não o convite. Tudo indica, porém, que aceitará.

E' isso que o sr. Nero Moura receia, lembrado que está do caso do "Presidente", no qual o sr. Ademar de Barros, ganhando mais uma batalha de publicidade, deixou mal o ministro perante a opinião pública.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

— "O problema da retração de crédito em Minas é um fato que as palavras não podem desmentir. Uma das sugestões que, como observador, poderei fazer em São Paulo é a de que devem as classes produtoras solicitar ao govêrno adiamento do pagamento do impôsto de renda, pois, dentro em breve não teremos dinheiro nem para isso".

DISCURSO

Ainda hoje, o sr. Rui Gomes de Almeida falará na mesa redonda de São Paulo, criticando a orientação econômico-financeira do govêrno e tachando de inócua qualquer providência para congelar preços sem conhecê-los na fonte de produção. "Decretos, portarias e leis não são suficientes para congelar preços" — afirmará o sr. Rui Gomes de Almeida.

CONCLUSÕES

As conclusões a que devem chegar os participantes da mesa redonda de São Paulo, ao que se espera, serão as mesmas das que se realizaram aqui no Rio. No entanto não se espera que os paulistas façam muita carga contra a orientação do govêrno, pelo menos não tanta quanto os representantes de outros Estados.

Quinze laboratórios fabricarão hidrazida

DECLAROU o sr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina, que já autorizou a 15 laboratórios a venda da hidrazida, estando, pois, liberado o produto. Entretanto, só no próximo mês começará a fabricação, uma vez que os laboratórios tiveram de encomendar matéria prima nos Estados Unidos, em face de possuírem apenas quantidades para trabalhos experimentais.

Acrescentou o sr. Roberval Cordeiro de Farias estar provado que a hidrazida traz melhoras para o tuberculoso. Se, porém, cura a tuberculose, isso é coisa que só com o tempo se ficará sabendo.

Inversões da Philips no Brasil: 300 milhões

O sr. Manoel Ferreira Guimarães, ex-presidente da Associação Comercial e presidente da Phillips do Brasil, saudando o sr. Othon Loupart, presidente geral da Phillips Internacional, na Associação Comercial, declarou que a sua companhia investirá no Brasil cerca de 300 milhões de cruzeiros, para montagem de um parque de indústria pesada.

Além do sr. Manoel Ferreira Guimarães, usaram da palavra o sr. Carlos Luz e o sr. Raul de Góes, que presidiu a sessão, agradecendo o sr. Othon Loupart as homenagens que lhe eram prestadas pelo comércio do Rio de Janeiro.

GILBERTO FREYRE NA ACADEMIA

NA noite de hoje, no Recife, o sociólogo Gilberto Freyre será eleito, por aclamação, membro da Academia Pernambucana de Letras.

O sr. Gilberto Freyre, que, no decorrer de sua vida intelectual, já recusou pertencer à Academia de Ciências de Lisboa e à Academia Brasileira de Letras, concordou em ingressar na academia de letras de sua terra natal, após insistentes apelos dos "imortais" pernambucanos.

Estes foram, em comissão, à sua residência, em Apipucos, solicitando-lhe que consentisse em ser eleito. O sr. Freyre, depois de duas conferências, concordou, estabelecendo, porém que essa eleição se daria por aclamação, tomando êle a liberdade de recusar, caso não obtivesse a totalidade dos votos.

Assim, na noite de hoje, será êle aclamado. O sr. Valdemar de Oliveira, presidente da Academia Pernambucana de Letras, proclamou, dias atrás: "Denunciarei à Nação o nome daquele que votar contra o sr. Gilberto Freyre". Porque, caso isto ocorresse, o conhecido escritor não aceitaria a cadeira que lhe está reservada.

Não será entregue o menor a nenhuma das "mães"

— "O MENINO Carlos Alberto será internado, até que se prove a maternidade" — decidiu o Juiz de Menores, sr. Waldyr de Abreu, a respeito do caso das sras. Irani Pereira e Ana Ferreira, que se dizem mães do pequeno.

A Vara da Família é a competente para tratar da matéria. O processo de prova de maternidade ou paternidade e em regra, longo e pormenorizado, havendo casos em que é feita a prova sanguínea. S. então, de acôrdo com a sentença final, o juiz de Menores decidirá sôbre a entrega do pequeno.

PUBLICIDADE

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Seleção dos candidatos para o "Bailado IV Centenário"

O Serviço de Comemorações Culturais da "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo", seguindo os planos traçados por sua Consultoria Técnica, resolveu organizar um conjunto de 32 (trinta e duas) figuras, a cargo do qual ficarão os espetáculos nacionais de dança teatral programados para 1954. A direção será confiada a um "Maître de ballet" contratado no estrangeiro.

A escolha dos bailarinos e bailarinas será feita por rigorosa seleção, cabendo o julgamento a uma comissão de cinco membros da qual fará parte o "Maître de ballet". Estão desde 14 abertas as inscrições, devendo os interessados dirigir-se ao Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, rua 24 de Maio n.º 250 - 8.º andar. O prazo de inscrição encerrar-se-á impreterivelmente às 18 horas do dia 31 de outubro do corrente ano de 1952. Os vencimentos mensais serão de Cr$ 5.000,00 para os solistas e de Cr$ 4.000,00 para o corpo de baile. Os contratos iniciais serão de 18 (dezoito) meses, a partir de 1.º de janeiro de 1953.

(a) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
Diretor Geral

AS PISTAS DA GÁVEA EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES -- As chuvas que têm caído na cidade nos últimos dias estão prejudicando bastante as pistas do Hipódromo Brasileiro. A raia de grama, sobretudo, sofreu consideràvelmente com o temporal, estando em péssimas condições, quase impraticável para corridas. Alguns profissionais revelararem à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ser uma verdadeira temeridade realizar carreiras na pista de grama, tal a precariedade de seu estado.

Palavras de Geraldo Morgado:

"TORPEDO EM CONDIÇÕES DE REAPARECER"

Inteiramente refeito do contratempo que o afastou das pistas por vários meses — Participará de um Handicap Especial na próxima semana

"TORPEDO voltará a disputar carreiras no Hipódromo Brasileiro na semana vindoura", — disse-nos, ontem, Geraldo Morgado, treinador do craque do sr. Victor Guilhem.

Prosseguindo, adiantou Geraldo que seu pupilo está inteiramente refeito dos contratempos que o afastaram das pistas por vários meses, mostrando-se firme e bem disposto, apto a voltar às disputas.

O REAPARECIMENTO

Revelou-nos mais o competente compositor que o filho de Sargento reaparecerá na semana vindoura, participando de um Handicap Especial, na areia e na distância de 1.600 metros.

Como se recorda, o "rei" da raia paulista do ano de 1951 sentiu de um dos locomotores durante a sua viagem ao Paraná, onde foi tomar parte na principal prova do Estado, sendo imediatamente afastado de treinamento e submetido a severo tratamento.

DEFESA DO TÍTULO

Em consequência dêsse acidente, Torpedo ficou impedido de defender o seu título esta temporada, do que se aproveitou Martini para tornar-se o novo "rei", o que por certo não aconteceria se o pensionista de Geraldo Morgado não fôsse obrigado a desertar da prova.

TININDO

Torpedo, segundo ainda nos disse o principal responsável pelo seu treinamento, reaparecerá em ótima condições, possuindo excelentes passadas nos matinais da Gávea.

— "Meu cavalo" — concluiu Geraldo — está outra vez em perfeitas condições físicas. Reaparecerá tinindo".



GERALDO MORGADO E TORPEDO — O treinador promete a volta do craque para a semana vindoura

MONTARIAS E COTAÇÕES

SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,20 HORAS — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria (Compulsório).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Abdin	54	P. Tavares	40
2	Hunter Prince	54	X.X.	60
2—3	Acer	58	O. Moura	40
4	Xiriaçal	54	A. G. Silva	60
3—5	Souverain	58	D. Silva	30
6	Fogo Bravo	54	C. Souza	50
4—7	Iamoil	54	X.X.	50
8	Miráculo	54	C. Calleri	40
9	Diamante Negro	54	S. Machado	40

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,45 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Funiculi	54	A. Araújo	30
2—2	Jambi	54	S. Câmara	40
3	El Banner	54	L. Rigoni	30
3—4	Johil	54	J. Tinoco	70
5	Mocoripe	54	J. Martins	50
4—6	Hope	54	J. Portilho	30
"	Requestado	54	A. Ribas	20

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Poeta	50	A. Rosa	20
2	Caoré	50	A. Nahid	20
2—3	Velho Pobre ex-Irun	50	A. Portilho	30
4	Icaro	56	X.X.	25
3—5	Estalo	50	A. Brito	40
6	Lumen	50	X.X.	50
4—7	Carinho	52	U. Cunha	40
8	Populino	50	J. Baffica	60
9	Alvor	50	J. Tinoco	35

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Arcame	52	F. Irigoyen	20
2	Master Bob	58	A. Ribas	40
2—3	Eudora	56	U. Cunha	25
4	Doglight	52	C. Calleri	50
3—5	Reveur	54	L. Rigoni	20
"	Blasão	54	J. Portilho	20
4—6	Roman Motto	54	J. Tinoco	30
7	Desterro	54	X.X.	35
"	Anúbis	54	X.X.	35

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Grega	62	O. Macedo	20
"	Ofélia	54	X.X.	20
2—2	Onéa	60	P. Tavares	30
3	Catira	50	U. Cunha	50
3—4	Changa	54	D. Moreira	35
5	Elanil	50	A. Portilho	35
4—6	Giselle	54	E. Castillo	25
"	Gold Dream	50	P. Coelho	25

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Estônia	54	C. Calleri	15
2	Mordaça	50	C. Souza	50
2—3	Luetgow	56	L. Rigoni	20
4	Panóplia	48	Não corre	—
3—5	Jelly	50	U. Cunha	30
6	Alpina	52	J. Tinoco	40
4—7	Parlamento	54	J. Graça	30
8	Joio	52	D. Ferreira	30
"	Jamary	56	D. Silva	30

SETIMO PAREO — 1.000 METROS (Pista de Grama) — CR$ 46.000,00 — AS 16 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Edimburgo	55	A. Araújo	20
2	Corregio	55	U. Cunha	50
2—3	Oxford	55	X.X.	30
4	Crepúsculo	55	X.X.	40
5	Rumena	55	F. Irigoyen	25
3—6	Devasso	55	A. Ribas	40
7	Crosby	55	L. Rigoni	25
8	Sorriso	55	X.X.	60
4—9	Lupen	55	X.X.	50
10	Elevi	55	E. Castillo	40
"	Cheque	55	W. Andrade	40

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 46.000,00 — AS 16,30 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Enganador	55	A. Rosa	30
2	Ulron	55	A. Nahid	40
3	Neva	55	D. Ferreira	30
4	Unanio	55	O. Macedo	40
2—5	Coronel	55	Não corre	—
6	Chimbete	55	X.X.	50
7	Fair Black	55	R. Ribeiro	30
8	Alfa	52	P. Coelho	40
3—9	Los Angeles	55	J. Portilho	35
10	Araruama	55	U. Cunha	40
11	Piegas	52	J. Marchant	30
"	Prisco	55	X.X.	30
4—12	Engenheiro	55	A. Ribas	40
13	Nelânio	55	J. Martins	50
14	Himeto	55	J. Tinoco	60
15	Spencer	55	G. Costa	30
"	Jonelis	55	A. Araújo	50

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.0000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Cavanshy	54	P. Tavares	40
2	Novico	54	C. Calleri	30
2—3	Knoede	55	A. Nahid	30
4	Blene	54	D. Silva	50
5	Cremilo	54	J. Araújo	60
3—6	Léon	58	E. Castillo	20
7	Nome Alegre	54	S. Machado	40
8	Descamisado	58	J. Tinoco	35
4—9	Vibrante	54	W. Andrade	30
10	El Matachin	58	L. Rigoni	40
11	Bergamota	56	A. G. Silva	60

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Path Finder	56	X.X.	30
2—2	Master	56	D. Silva	30
3—3	Oracl	52	J. Tinoco	40
4	Frunoso	56	A. Araújo	30
4—5	Marroquino	56	E. Castillo	35
6	Bananal	56	L. Rigoni	30

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,45 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Alvalade	54	A. Portilho	20
2—2	Caresse	54	L. Pinheiro	50
3	Frisa	54	E. Castillo	30
3—4	Ofensiva	54	U. Cunha	50
5	Anah	54	G. Costa	60
4—6	Avalanche	54	L. Mesaros	30
7	Lalinda	54	J. Tinoco	60

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 14,10 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Kayak	54	F. Irigoyen	20
2—2	Quaif	54	J. Marchant	25
3	Marco	54	E. Castillo	50
3—4	Draksar	54	A. Araújo	30
"	Estuário	54	J. Tinoco	30
4—5	Jaipu	54	L. Rigoni	25
"	Considerado	54	D. Moreira	25

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Holege	56	X.X.	40
2	Andorra	54	F. Irigoyen	40
3	Normalisa	48	A. Brito	50
2—4	Inspiração	52	J. Tinoco	30
5	Tia Vina	48	X.X.	50
6	Tanganica	56	L. Pinheiro	60
3—7	Zairita	56	R. Urbina	30
8	Polonaise	48	F. Baiula	25
9	Musicana	52	U. Cunha	50
4—10	Luisiana	50	A. Nahid	40
11	Ala-Sola	48	J. Graça	50
12	Polivia	48	X.X.	30
"	Pantufla	52	X.X.	30

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 15 HORAS — Grande Prêmio Jóquei Clube de São Paulo.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Nero	59	O. Ullôa	15
"	Matador	60	J. Martins	15
2—2	Vigorosa	56	J. Marchant	30
3	Guaruman	62	X.X.	50
3—4	Panchito	56	F. Irigoyen	35
5	Madrigal	59	X.X.	40
4—6	Presidente	59	E. Castillo	35
7	Halle-lá	56	L. Rigoni	50

SEXTO PAREO — 2.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 15,30 HORAS — "José Pinheiro Guimarães" (Handicap Especial).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Lord Antibes	59	A. Araújo	20
"	La Fontaine	54	J. Marchant	20
2—2	Gatillo	52	J. Tinoco	25
3	Parthenon	50	F. Irigoyen	30
3—4	Bleck	55	L. Rigoni	20
5	Caño	56	U. Cunha	30
6	Blasão	50	X.X.	60
4—7	Saladito	52	E. Castillo	30
"	Toribio	51	Red. Filho	30
"	Retang	52	X.X.	30

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Javanês	52	D. Ferreira	20
2	D. Indalécia	48	P. Souza	40
3	Alvino	50	J. Baffica	50
2—4	Atrevidaço	52	X.X.	25
5	Jangadeiro	56	P. Coelho	35
6	Muzuzo	50	R. Marins	30
3—7	Frontal	50	X.X.	20
8	Hunter Prince	56	X.X.	40
9	Maracaju	56	U. Cunha	35
"	Missioneiro	50	D. Silva	35
4—10	Carinhoso	56	A. Araújo	40
11	Erin	48	X.X.	60
12	Espadarte	50	J. Tinoco	35
"	Fogo Bravo	54	A. Ribas	35

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,30 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	England	55	F. Irigoyen	30
"	Frania	55	D. Ferreira	30
2	Elegal	55	J. Portilho	50
3	Luxuosa	55	X.X.	60
2—4	Navarra	55	O. Ullôa	25
5	Ardena	55	A. Araújo	50
6	Antireba	55	A. Rosa	35
7	Pilhéria	55	X.X.	30
3—8	Halloween	55	E. Castillo	20
9	Miss Judy	55	Red. Filho	25
10	Indaya	55	X.X.	50
11	Dew Pearl	55	X.X.	30
4—12	Starway	55	U. Cunha	50
13	Pelias	55	J. Marchant	30
"	Nagela	55	A. Portilho	50
"	Delia	55	L. Rigoni	30

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Duc d'Anjou	57	L. Rigoni	20
2	Jeca	50	O. Ullôa	20
2—3	Pan	48	J. Tinoco	20
4	Pracinha	49	U. Cunha	40
5	Guaruman	52	X.X.	50
3—6	Fair Prince	57	A. Araújo	40
7	Philidor	52	E. Castillo	20
"	Cojuba	51	X.X.	30
4—8	Madrigal	53	X.X.	60
9	Osculo	55	J. Marchant	25
"	Ocre	54	X.X.	25

VOZES DO TURF

SALVADOR Antonucio, com a vitória de sua pensionista Vigorosa, no Prêmio "Vieira Souto" conquistou o primeiro triunfo clássico de sua carreira de treinador, tendo recebido, depois do páreo, grandes demonstrações de aprêço por parte do sr. Eurico Solanés e vários amigos, "fans" da jaqueta verde e preta e do compositor paranaense.

■

KAYAK, que dominou com grande facilidade Oceanus, domingo passado, tem tudo para vencer novamente, na 3.ª carreira da próxima dominguera.

O potro é tido como muito bom pelo treinador Juan Zuniga. Seu mais perigoso inimigo é Jaipu, que estreiou auspiciosamente, 15 dias atrás, ganhando de galopinho e de cabeça torta.

O pupilo de Salvador Antonucio é, também, altamente considerado pelos seus responsáveis, apesar de algo manhoso.

■

ARCAME tem preferência acentuada pela pista de areia pesada, onde corre uma barbaridade.

A pensionista de Zuniga têm vitórias na Argentina, na lama, assinalando boas marcas.

■

NAVARRA, segundo opinião de Oswaldo Ullôa, tem boa parcela de chance no páreo em que está inscrita, 8.º de domingo. tá inscrita, 8.º de domingo. anda bem e pode ganhar.

— PEÃO —

NOTAS TURFISTAS

EMBARCOU, ontem, com destino à Argentina, o importador-proprietário José Buarque de Macedo.

O conhecido "turfman" foi tratar de negócios comerciais. Entretanto, o motivo principal de sua viagem é assentar definitivamente a vinda de Sideral e Pretexto, a fim de disputarem o "Grande Prêmio "Brasil", a ser corrido no primeiro domingo de agôsto.

Caso se concretize o embarque dos dois corredores, José Buarque de Macedo procurará o jóquei Juan Pedro Artigas, o famoso "El Elegante", para pilotar o craque Sideral, assentando, ao mesmo tempo, as condições do contrato.

///

NA reunião da Comissão de Corridas paulista, apenas o jóquei J. Carvalho foi suspenso, até 30 do corrente, por prejuizos causados aos adversários, montando Indócil.

Entre os treinadores, M. Mendes ficou no gancho por 3 meses, por ser responsável pela égua Presta, retirada do sexto páreo da corrida de 1º/6, em face do laudo pericial do Serviço Toxicológico, agravado pelo estado clínico anormal, acusado pelo respectivo boletim.

///

EM Cidade Jardim, foi chamado um páreo para amadores, a ser corrido em 13 de julho vindouro, em 1.400 metros e dotação de Cr$ 40.000,00. O pêso base é de 65 quilos e está aberto para animais nacionais de 6 anos, que tenham ganho até Cr$ 180.000,00 e de 7 e 8 anos, ganhadores de Cr$ 240.000,00.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/10 — Tel: 22-6870.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 356 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Depois do terceiro treino os cortes entre os amadores

Depois de realizar o terceiro treino da seleção de amadores, o treinador Nilton pensará nos cinco cortes que precisará fazer. Antes disso, não cogitará do assunto.

Todos os que estão em treinamento ganharão, pelo menos, o passaporte tirado pela C.B.D. Isto porque a entidade máxima, desconhecendo ainda os nomes que serão dispensados, vem providenciando o preenchimento dessa formalidade atingindo a todos os amadores requisitados.

HOJE, UM COLETIVO

Em General Severiano, hoje à tarde, haverá o primeiro treino coletivo da semana. Embora já se encontrem no Rio, os jogadores vascaínos Jansen, Vavá e Carlos Alberto dificilmente poderão participar do ensaio, em virtude do compromisso que tem a saldar hoje à noite.

Ontem houve um individual.

AUTOMOBILISMO

BRUXELAS, 19 (AFP) — A lista de inscrições para o Grande Prêmio Automobilístico da Europa, terceira prova contando para o Campeonato do Mundo de 1952, que se disputará no próximo domingo, no circuito Spa-Francorchamps, foi encerrada ontem à noite.

Conta a lista com 21 inscrições destacando-se a de Farina, da Itália, numa "Ferrari", campeão do mundo de 1950; Alberto Ascari, da Itália, numa "Ferrari"; Pietro Tarufi, da Itália, numa "Ferrari"; Louis Rosier, da França, numa "Ferrari"; Robert Manzon, da França, numa "Gordini"; Jean Behra, da França, numa "Gordini"; príncipe Bira, do Sião, numa "Gordini"; John Claes, da Bélgica, numa "Gordini".

Ingresso definitivo de Cecy e Everton no Botafogo

Para resolver definitivamente a situação de Cecy, seguirá segunda-feira para Belo Horizonte o sr. Leonel Peixoto, do Botafogo de Futebol e Regatas. Se for possível êle pretende regressar no mesmo dia, já com a nova aquisição botafoguense.

EVERTON TAMBEM

No mesmo dia, segunda-feira, dia 23, o Botafogo esperará o retôrno do arqueiro Everton, que hoje viajou para Pôrto Alegre, procurando normalizar a sua situação.

LOTERIA FEDERAL DE SÃO JOÃO

Será extraída sábado, dia 21, às 14 horas, à rua Senador Dantas n. 84, a LOTERIA FEDERAL DE "SÃO JOÃO", com sua emissão completamente esgotada.

Acertaram, mudando-lhe o nome

Leonidas estreará contra o Vasco

Leonidas traz as suas credenciais. Não as anuncia, não as proclama nem as espalha aos quatro ventos, é verdade ("do peso e, além disso, não fica bem...") — mas as traz com os recortes de crônicas e críticas da imprensa de sua terra (o que poderá parecer pouco) e com as palavras de Giulite Coutinho (o que será suficiente) — que o viu jogar, que o viu treinar e... que tratou logo de o contratar.

ESPECIALIDADE: "BICICLETAS"...

Não é êle, o Leonidas, quem o diz. E' Giulite, é o recorte do jornal que passa de mão em mão no Aeroporto, quem fala de sua "especialidade". De seu golpe que é um "requinte de artista" — de suas "bicicletas" (seria preciso dizer, com êsse apelido?...) que executa com a naturalidade, com o comodismo e a displicência de funcionário público em disponibilidade... E' o salto para o ar, de costas para a meta, horizontal ao chão, executado com a perfeição e a mestria que só um conseguiu alcançar — êsse um sendo, naturalmente, Leonidas da Silva.

O "BIG-DAY"

Poderá não haver a expressão em inglês. Dever de repórter é anotar, é escrever o que ouve (se vale a pena) e... bisbilhotar.

Pois bem: quem falou foi o Juca — o José Ferreira Lemos técnico do América que lá estava no Santos Dumont à espera do pupilo.

— "Leonidas precisava do seu "big-day" e o teve". (o "big-day" no caso figurando uma espécie de consagração pública, de apoteose teatral para uma 'carreira brilhante)". — "Veio êsse "big-day" — continua Juca — no jôgo com os baianos. No jôgo dos paranaenses com os baianos, Leonidas marcando três "goals" e passando de "menina-dos-olhos do Palestra-Itália" a "herói da torcida paranaense".

E Leonidas, escondido nos seus 25 anos de moço provinciano, sorri, diz que não foi nada, "foi apenas um pouquinho de sorte — e os companheiros ajudando pr'a chuchu!..."

PRONTO PARA BRIGAR...

Claro que Leonidas vem disposto a vencer — que para outra coisa não deixaria a sua Curitiba onde ia muito bem, muito obrigado. Custou 50 mil cruzeiros ao América, acha que é muito conto de réis apostado em suas "bicicletas" e evidentemente anuncia que vai brigar muito para não decepcionar. Estreará contra o Vasco (sabe disso) e diz que para êle é uma grande coisa ser jogado assim, logo contra um time que "tem Ademir, que tem Maneca e também Ely".

— "Só assim eu poderei ver logo se tenho ou não jeito para a coisa (o "futebol na capital do país" entre os grandes "astros" é a coisa). — "Só dessa maneira, ver se erro ou se acerto".

E, espontâneo:

— "Tomara que acerte! ..."

MORAIS E MARCELO CUIDAM DA DEFESA DE KANELA NA C. B. B.

Os advogados José Alves de Morais e Marcelo de Alencar, do Flamengo, estão preparando a defesa de Togo Renan Soares (Kanela), que vem de ser suspenso por seis meses, pela Confederação Brasileira de Basquetebol.

"O art. 98 pelo qual foi punido Kanela — disse-nos Alves de Morais — estabelece penas funcionais para aquêles que desprestigiarem os dirigentes da CBB, sem contudo individualiza-los. Além disso, Kanela não cometeu falta alguma como técnico do Flamengo. Nada quero adiantar, no entanto, pois eu e meus companheiros estamos estudando a regulamentação específica da CBB para depois então fazer a defesa de Kanela".

GRANDE EXPECTATIVA

Muito embora nem o Flamengo nem o técnico adiantem qualquer coisa e a CBB mantenha-se indiferente, empresta-se extraordinária importância ao recurso que o clube da Gávea interpôs.

E' que, tendo Kanela sido punido por artigos que escreveu num jornal desta capital, surgirá o conflito entre as funções de jornalista e as de técnico, o que vem criando um clima de expectativa e curiosidade. O fato de Alves de Morais ser um advogado de longa tarimba na Justiça Desportiva, tendo tomado parte em vários casos de repercussão e sendo o representante do Flamengo na FMF, dá ainda expressão maior ao fato.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bangu pediu licença para disputar dois jogos em Muqui, nos dias 21 e 24 contra o Muqui F. C. e contra o Operário F. C. ambos da Federação Espiritossantense, e domingo próximo contra o time de profissionais em Jacarèzinho, no Paraná.

* * *

O Canto do Rio, pediu licença para disputar jogos amistosos no dia 19 contra o Adamantina F. C., dia 22 contra o Tupan F. C. e dia 24 contra o Laranjal F. C. todos do interior de São Paulo.

* * *

A C.B.D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que estão proibidos os jogos amistosos em Campos, porque a entidade local está em débito.

CITRO QUER UM GOLEIRO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 19 (De Luiz Arostegeni, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Atrás de um goleiro argentino encontra-se nesta cidade o dirigente do Botafogo de Futebol e Regatas, sr. João Citro. O sr. Citro tem se avistado com vários paredros de clubes argentinos. Até o momento, porém, parece que ainda não encontrou solução para o seu problema.

Pelo menos é o que ouvimos dêle: "o nome do goleiro ainda não pode ser revelado, porque eu mesmo não o conheço".

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel: 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid.: 37-5565.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 2as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs. — Res: 26-6064.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0809 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 horas — Cons.: Rua do México, 31 - 7.º and. - Gr. 702 — Tels. Cons.: 52-4313 e 27-1719.

DR. JESSÉ TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9048 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels.: 32-2220 - 46-1801 - 52-5858.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-108, s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras das 2 às 5 horas — Tels.: 32-7810 e 26-8263.

DR. NELSON GRAÇA COUTO — Cirurgia — Urologia — 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel: 22-0118.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8508 — 3as, 5as e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 2as, 4as, e 6as, das 14 às 17 horas. Tels.: 32-9260 — Res.: 37-0682.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res.: 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 8.º and. - Grupo 808 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 46-2696 - 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel: 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 — Tel: 42-5353 — 3as, 5as e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 22-3352 - 27-7184.

Doenças Sexuais

DR. GILVAY TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 5.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0688.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1085 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 26-2356 - 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 1.º andar — Tel.: 42-9683 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-[illegible] e 37-7184.

JOÃO CITRO, EM BUENOS AIRES, PROCURA GOLEIRO PARA O BOTAFOGO

(Texto na página 11)

IRINEU TRATARA' NA FINLANDIA DA "COPA DAS NAÇÕES"

Esse "nocaute" fez Randolph Turpin pensar na "negra" com Ray Robinson

Don Cockell apanhava tanto que o juiz foi obrigado a interromper o "match" em seu 11.º "round", dando a vitória a Randolph Turpin. Este foi o fim de um campeão — e também o reerguimento definitivo de Turpin no cenário internacional do box. Com essa vitória, obtida em White City, êle voltou a pensar na coroa que está na cabeça de Sugar Ray Robison, atual campeão mundial da categoria de meio-pesados.

Turpin, que é inglês, já venceu uma vez a Sugar Ray, em Londres. Na revanche, realizada nos Estados Unidos, não suportou e teve que ceder diante da ira do grande campeão. Mas, inconformado, sempre pretendeu uma outra oportunidade. Agora, com essa credencial, depois do massacre sôbre o ex-futuroso Cockell, êle certamente terá a nova chance que tanto almejava. — A foto é da "Press Agency Keystone".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 759 — QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1952

Em perspectiva um encontro Santos x Fluminense, em Vila Belmiro

Fluminense x Santos é o "match" que se cogita programar para o próximo dia 2 de julho em Vila Belmiro. As demarches nesse sentido já estão se processando por parte dos dirigentes dos dois clubes e tudo indica que terão um desfecho satisfatório, pois o prélio virá ao encontro das necessidades dos interessados. Principalmente do Fluminense que aproveitará a partida como apronto para os jogos pela "Copa Rio".

HELVIO E PINHEIRO

Antigos companheiros de clube, defrontaram-se no Campeonato Brasileiro; voltarão a defrontar-se, já agora em Santos

COMPLETO O VASCO

Em Santos o Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol

Pela primeira vez o certame sob o patrocínio de uma Liga e não de uma Federação

A Liga Santista de Basquetebol patrocinará o Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, no periodo de 18 a 27 de julho próximo. Pela primeira vez na história do nosso bola ao cesto, um certame nacional não terá a organização de uma Federação.

Dispondo de quatro bons ginásios (Internacional, Atlético, Vasco e Santos) e de bom público, os dirigentes da entidade de Santos, aceitaram a incumbência e o ônus do campeonato.

CONFERENCIA NA CBB

Ontem, estiveram na C.B.B. os srs. Danilo Azevedo e Demerval Castilho, respectivamente, presidente e tesoureiro da L.S.B., que conferenciaram com o superintendente Alfredo Colombo.

Ficou resolvido então, o seguinte: — a) — o Congresso será instalado a 18 e o Campeonato a 19; b) — serão efetuadas 3 partidas por noite, às 19,30, 20,30 e 21,30 horas; c) — as equipes ficarão alojadas nas dependências (idas como ótimas) dos principais clubes de Santos; a alimentação será servida em outro local; d) — serão criadas oito comissões — Alojamento, Alimentação, Assistência Social, Financeira, Médica, Propaganda, Técnica e Transporte.

Os dirigentes da L. S. B. informaram ainda que serão realizadas excursões a Guarujá, Praia Grande e Ilha das Palmas para todos os visitantes, bem como serão providenciadas acomodações para os representantes da Imprensa e do Rádio.

ALGUNS DADOS

Para se ter uma ideia do que é a Liga Santista de Basquetebol, vale frisar que 682 (seiscentos e oitenta e dois) amadores estão militando nos campeonatos dêste ano e que são cinco: Divisões Principal, Primeira Aspirante, Juvenil e Infantil masculinas, e Divisão Feminina (a entidade carioca, tem quatro divisões masculinas e uma feminina). Ano que vem, a L.S.B. criará as Divisões de Infantil Feminino e as masculinas de Comerciários e de Estudantes.

Gifoni dará condição de jôgo a Ademir, Belini e Jorge — Como formará hoje a equipe cruzmaltina

ADEMIR

Ganhou condição de jôgo nestas vinte e quatro horas

IPOJUCAN

Mantido na ofensiva

"Ademir, Belini e Jorge poderão atuar esta noite contra a Portuguesa de Desportos, pois eu lhes darei condições de jôgo".

Foi dessa forma convicta e decisiva que o dr. Amilcar Gifoni desfez as dúvidas que pairavam sôbre a escalação do bi-campeão carioca, tranquilizando, consequentemente a legião de associados e fãs do grêmio cruzmaltino.

Assim, tanto a zaga e a intermediária, como a própria ofensiva, estarão formadas pelos melhores elementos do atual plantel, facilitando o retôrno ao campo de todos os valores que foram derrotados domingo, no Pacaembú. Esse fato não só permite a manutenção do mesmo conjunto, como antecipa uma luta pela revanche, já que a Portuguesa também pretende escalar o mesmo onze que estreiou vencendo.

UM DIA A MAIS

Para os "lusos" — que não estão com problemas médicos — a transferência não trouxe qualquer benefício. Para o Vasco da Gama, todavia, as vinte e quatro horas a mais, de descanso, foram bem úteis. O descanso facilitou um maior repouso para Ademir, Belini e Jorge, aumentando-lhes a capacidade física.

Diante das informações de Gifoni, o técnico Gentil Cardoso deverá lançar êste quadro, contra a Portuguesa:

Ernani, Belini e Wilson; Eli, Lola e Jorge; Friaça, Ademir, Maneca, Ipojucan e Jansen.

Cyro não gostou

Cyro Aranha não gostou, não escondeu, inclusive, a sua decepção diante da intransigência dos dirigentes da Portuguesa de Desportos em não aceitar, de forma alguma, a transferência do segundo prélio para domingo, dia 22.

"Não sabem, êles não querem aprender a fazer e pensar no regime profissionalista do futebol. Por isso, agora, não há outra alternativa: o jôgo será realizado hoje com qualquer tempo. Chova até canivete...

O pensamento do Vasco — prosseguia o sr. Cyro Aranha — era o de fazer a partida no domingo. A renda seria maior, talvez duas vezes maior da que teremos hoje, ou em outro qualquer dia de atividade normal.

O importante para essa gente é vencer. E a vitória, hoje, êles acreditam, será mais fácil, porque temos três titulares contundidos. Diante disso não os procurei e não procurarei mais. Não faremos novos entendimentos. Já conhecia qual era também a pretensão e o modo de agir e pensar do presidente dêles".

SÃO CRISTOVÃO

Os alvos realizarão hoje um ensaio coletivo, preparando-se para excursionar a Tombos. Os sancristovenses receberam um convite para fazer dois jogos em Caxambu.

Adiantará providências

IRINEU CHAVES

Embarca dia 10 de julho para a Finlândia o sr. Irineu Chaves. A par da missão que lhe foi entregue de representar o Brasil no Congresso que, paralelamente às Olimpíadas, se desenvolverá em Helsinki, o superintendente da CBD leva em sua agenda o propósito de convidar diversos países para participarem da "Copa das Nações" prevista para 1953. Com essa providência, visa a entidade máxima evitar transtornos e equivocos sôbre a iniciativa que pretende patrocinar.

O torneio pela "Taça das Nações" será disputado por oito selecionados nos moldes do regulamento da "Copa Rio". Assim sendo, haverá inicialmente a fase preliminar de acôrdo com uma divisão da comissão organizadora, disputando-se em seguida as semi-finais entre os dois primeiros de cada grupo e finalmente a última peleja entre os dois classificados. Os jogos preliminares serão eliminatórios, sendo que em caso de empate nas semi-finais prevalecerá o "goal-average" e a final será disputada em melhor de três pontos. Os jogos deverão ser desenrolados no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, em estádios de lotação superior a 50 mil pessoas. Está também previsto que cada participante poderá inscrever 22 "players" e poderá apenas substituir os goleiros em caso de contusão. Outrossim, desde já está deliberado que o certame será disputado de dois em dois anos, sempre sob os auspicios da CBD e no periodo de junho e julho.

Sem problemas a Portuguesa

Jim Lopes afirma que não modificará o time

Com um repouso inesperado, fora do programa, a Portuguesa de Desportos não tem qualquer preocupação para o jôgo de hoje. Todos os seus titulares estarão a postos, tôda a sua fôrça máxima poderá ser lançada.

Jim Lopes, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que a sua equipe será a mesmissima do primeiro prélio. Isto é, Muca, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

O "CRACK" DE CURITIBA

Traz poucas palavras para a reportagem

Clubes em REVISTA

BONSUCESSO

Os profissionais do Bonsucesso realizaram ontem um treino individual. O ensaio coletivo será realizado hoje à tarde em Teixeira de Castro, contra o time do Flamengo, que jogará contra o Botafogo, na rodada do torneio extra.

FLUMINENSE

Os titulares venceram o ensaio de ontem, nas Laranjeiras, por 3 x 1, cabendo a Carlyle, Vilalobos, Quincas e Marinho, assinalar os tentos.

TITULARES — Adalberto, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando (Vilalobos), Simões (Carlyle), Didi e Quincas. SUPLENTES — Castilho, Duarte e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Lino, J. Carlos, Marinho, Robson e Dantinho.

* * *

O grêmio de Alvaro Chaves encaminhou ao C.N.D. — por intermédio da F.M.F. — um pedido de licença para poder contratar o técnico Airton Moreira, irmão de Aimoré Moreira, campeão brasileiro.

Acertaram, mudando-lhe o nome

LEONIDAS ESTREARÁ CONTRA O VASCO

"Bicicletas" e "goals" com fartura fizeram de Manoel Pereira um novo cidadão — Fêz três tentos contra a seleção baiana e faz questão de brilhar no Rio, jogando pelo América

(Repotragem de MARIZA, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O TÉCNICO E O "CRACK"

Juca e Leonidas (acompanhado pela espôsa) ao lado da reportagem, no Aeroporto

Acertaram, chamando-o "Leonidas". Foram felizes, aquêles que sepultaram para o futebol o muito prosaico e lusitano nome de Manuel Pereira — que não diz nada dêsse pretinho encabulado — para fazê-lo um Leonidas — que diz tudo dêsse novo centro-avante que o América apresentará a 29 contra o Vasco. Que sugere as "bicicletas" do outro, daquele que esteve no Uruguai e deixou maravilhados os uruguaios; que lembra e recorda a agilidade e o malabarismo daquele que esteve na Argentina e desnorteou os argentinos; que fala da mobilidade e do senso de oportunidade daquele que foi à Itália e foi à França — e deslumbrou cronistas do mundo inteiro. Porque Manuel Pereira, êsse paranaense timido ainda, e um pouco desajeitado, — é bem um novo clichê de Leonidas da Silva que ocupou (soberano indiscutido) tôda uma época na história do nosso futebol. Talvez não tenha do idolo de ontem o ar pestreiro e o sorriso malicioso que uma infância vivida aqui mesmo, na Praça da Bandeira, lhe emprestou; mas que traz (dizem aquêles que o viram jogar) todos os dotes e recursos que do "moleque" do Matoso fizeram um dos maiores nomes do futebol nacional.

Esse Leonidas (que foi um dia Manuel Pereira...) é o centro-avante que ontem chegou para o América. E' o comandante que, no mesmo dia em que estiverem os rubros vivendo as emoções da primeira partida em seu novo estádio, estará também vivendo as emoções da primeira partida em seu novo estádio, estará também vivendo as emoções da sua primeira partida com a camiseta sanguínea do "Campeão do Centenário". Porque Manuel Pereira (o Leonidas) estreará a 29 de junho, nesse "match" histórico para o América — e para êle.

OUTRAS NOTAS NA 11.ª PAGINA)

Antecipação para servir o América

Fala Inocêncio Leal sôbre as datas da decisão do "Torneio Carlos Martins da Rocha"

"Não há possibilidade da rodada do Torneio Carlos Martins da Rocha prevista para sábado sofrer qualquer alteração. De qualquer maneira teremos que realizá-la no próximo sábado" — foram as declarações do presidente da FMF, sr. Inocêncio Pereira Leal.

Não é possivel — esclareceu-nos o sr. Inocêncio — porque a data de domingo, no estádio do Fluminense, foi reservada para a Federação de Atletismo.

JUIZES INGLESES

"Não vejo inconveniente ou incoerência no lançamento dos juizes nesses jogos finais do Torneio. Acho mesmo que êles poderão ser perfeitamente aproveitados, tudo dependendo naturalmente de um entendimento entre os interessados, ponderava ainda o presidente da FMF.

A RODADA DE 29

Quanto à rodada programada para o dia 29, data vaga, nas cogitações do América para o seu jôgo com o Vasco, informou concluindo o senhor Inocêncio Leal: "Temos poderes da assembléia para alterar as datas. Só o farei, entretanto, depois de ouvir os quatro clubes interessados, sugerindo, então, a disputa para o dia 28".

JOSE' ALVES DE MORAES

Estuda o arrazoado de Kancla

MORAIS E MARCELO CUIDAM DA DEFESA DE KANELA NA C.B.B.

(TEXTO NA PÁG. 11)

Quatro jogos por semana na disputa da Copa Rio

As resoluções tomadas na reunião de ontem pelos componentes das comissões organizadoras do certame — Convite à Argentina, Uruguai e Chile

Os componentes das diversas comissões de organização da Copa Rio estiveram reunidos ontem, na sede da CBD para tratarem de assuntos referentes à realização dêsse certame internacional.

QUATRO JOGOS POR SEMANA

Após vários debates, o sr. Hugo Fracarolli informou que as disputas deveriam ser iniciadas no dia 9 de julho e encerradas no dia 27 do mesmo mês.

— "Para tal — declarou — será necessário marcar-se jogos para as quartas e quintas-feiras, sábados e domingos. Jogos êsses que seriam travados aqui e em São Paulo, havendo assim, quatro partidas por semana, tanto no Rio como na capital paulista".

Disse ainda aquêle desportista que não seria possivel aproveitar mais de três domingos, devido aos compromissos assumidos pelos clubes disputantes em seus países, citando como exemplo o caso do Racing, que não poderá ausentar-se do Campeonato Argentino por mais de três rodadas consecutivas.

COMISSÃO DE IMPRENSA E TRABALHO DE FOTOGRAFOS

Ficou deliberado que, para formar a Comissão de Imprensa, além dos elementos já apontados serão convidados ainda os presidentes das entidades paulista e carioca.

Outrossim, resolveram ainda que para o trabalho dos fotógrafos nas partidas noturnas seria observado o mesmo critério adotado no último certame, isto é, só poderão operar as chapas antes dos prélios serem iniciados, não sendo permitida a sua permanência no campo durante a realização dos mesmos.

CONVITE A ARGENTINA, URUGUAI E CHILE

Por sugestão do sr. Mário Polo, em nome do Fluminense, ficou decidido que serão convidados os presidentes da Associação Argentina de Futebol, Associação Uruguaia de Futebol e Federação Chilena de Futebol para assistirem às disputas da Copa Rio. Esse convite visa permitir à CBD entrar em demarches para a assinatura de um convênio entre os países sul-americanos para a organização de um "calendário único" para as atividades internacionais, sendo escolhido o mês de julho para as realizações dos diversos certames.

Nesse mês seriam interrompidos os campeonatos regionais para possibilitar as disputas dos jogos internacionais.

OUTRA REUNIÃO NA PROXIMA SEMANA

Uma nova reunião foi marcada para a próxima semana, quando novos assuntos referentes à Copa Rio serão tratados pelos membros das comissões organizadoras.